



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em **Ação**

**LINGUAGENS, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO & PROJETO DE VIDA**

9

NONO ANO
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
CADERNO DO ESTUDANTE

4º BIMESTRE

Governo do Estado de São Paulo

Governador

Tarcísio de Freitas

Secretário da Educação

Renato Feder

Secretário Executivo

Vinicius Mendonça Neiva

Chefe de Gabinete

Myrian Mara Kosloski Prado

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

Renato Dias

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Jean Pierre Neto

CARO ESTUDANTE

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento. Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

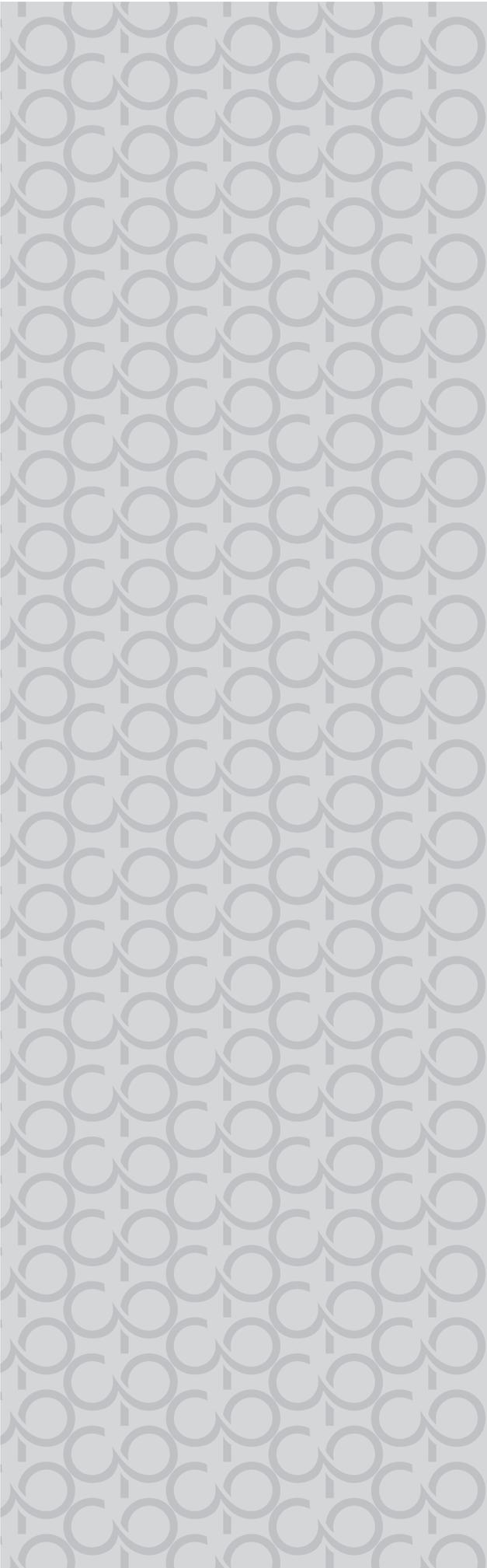
Bons Estudos!

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Linguagens.....	9
Arte	11
Língua Portuguesa	29
Língua Inglesa	65
Educação Física.....	103
Tecnologia e Inovação	127
Projeto de Vida	153





Linguagens

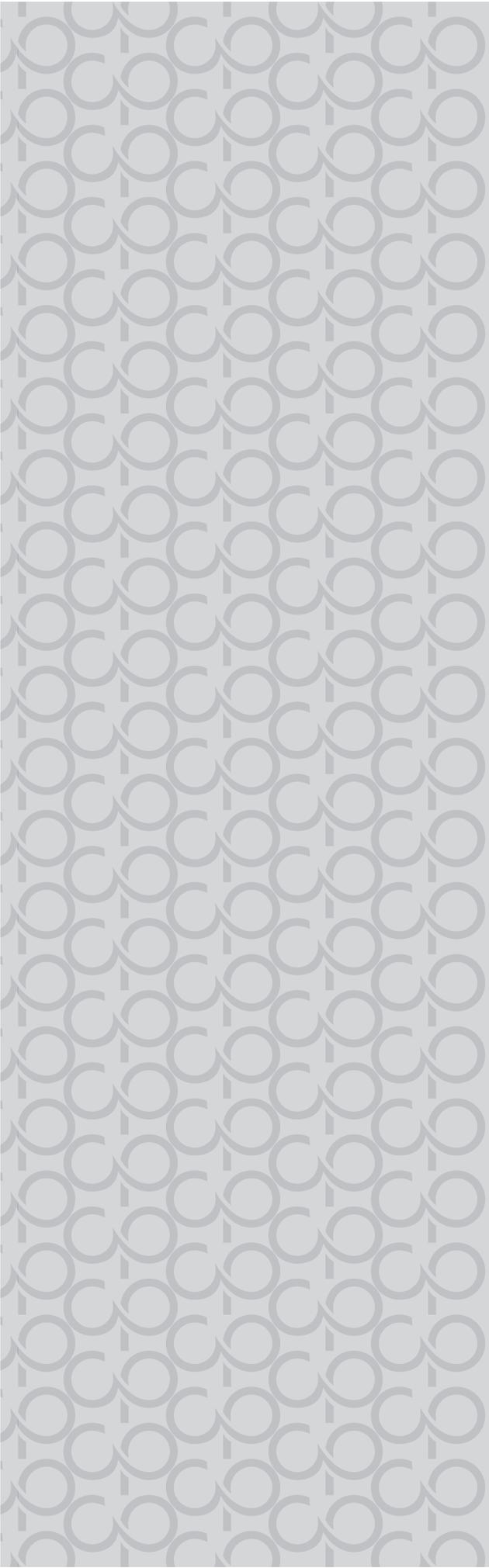
Arte

Língua Portuguesa

Língua Inglesa

Educação Física





Arte



ARTE – 4º BIMESTRE

Caro estudante, chegamos ao último bimestre desta etapa de ensino, em que será abordada a linguagem das Artes Visuais, que complementarás as aprendizagens junto às linguagens da Música, da Dança e do Teatro, que serão uma importante base para a continuidade dos seus estudos no Ensino Médio.

Como você pôde perceber, a Arte transita por diferentes dimensões da vida - social, cultural, política, histórica, estética e ética em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, abordando de formas singulares temas e interesses artísticos, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais para sua pesquisa, produção e divulgação.

Sendo assim, neste bimestre você apreciará, analisará, pesquisará e desenvolverá processos de criação envolvendo fotografia, escultura, grafite, intervenções artísticas e arte pública contemporânea. Portanto, participe e abuse da sua criatividade no desenvolvimento das atividades em sala de aula.

Bons estudos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade, seu professor realizará uma conversa sobre fotografia, grafite, escultura, intervenção artística e arte pública contemporânea. Participe da conversa e, após fazer as reflexões propostas, responda aos seguintes questionamentos:

1. Quais diferenças existem nos estilos de fotografar? Explique.
2. Quais critérios podem ser utilizados para fotografar uma cena ou situação?
3. Dê exemplos de artistas que você conhece ou estudou que utilizam o grafite.
4. Quais estilos de grafite você conhece, já viu e consegue diferenciar?
5. O que é uma escultura e com quais materiais elas podem ser feitas?
6. Dê exemplos de algumas esculturas que existem na sua cidade (escola, praça etc.).
7. O que é intervenção artística? Dê exemplos.
8. Existe alguma intervenção artística na sua cidade (escola, praça etc.)?
9. Como você define a Arte Pública Contemporânea?
10. Dê exemplos de outras modalidades de arte pública que existem na sua cidade (escola, praça etc.).

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO I

Observe as imagens a seguir, realize uma leitura pessoal e anote em seu caderno o que mais lhe chamou a atenção. Em seguida, seu professor fará considerações e contextualizará a atuação dos artistas nos espaços públicos e nas imagens apresentadas, abordando os temas da fotografia, grafite, escultura, intervenção artística e arte pública contemporânea de artistas brasileiros e estrangeiros. Você pode acessá-las usando a câmera de um *smartphone* para ler os QR Codes ou digitando os *links*:



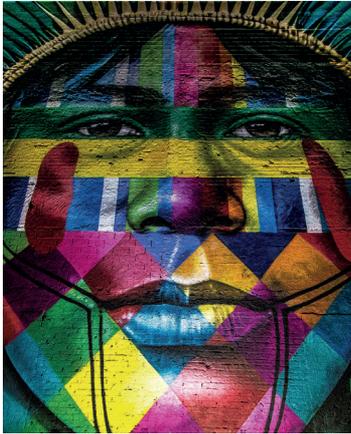
1. **Escultura abstrata – Meteoro.** Autoria: Bruno Giorgi. Fonte: Victor000/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hxyw3>. Acesso em: 13 abr. 2020.



1a. **Escultura Alegórica – Estátua da Liberdade.** Autoria: Frédéric Auguste Bartholdi. Fonte: Pete Linforth/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hyicy>. Acesso em: 13 abr. 2020.



2. **Grafite Estêncil - Menina com balão.** Autoria: Banksy. Fonte: Zorro4/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hskth>. Acesso em: 03 abr. 2020.



2a



2a. **Grafite 3D – Rio.** Autoria: Eduardo Kobra. Fonte: Marcos Souza / Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsktz>. Acesso em: 03 abr. 2020.



3



3. **Intervenção urbana – Grafite.** Autoria: Munda-no. Fonte: Tatosievers/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hxyzg>. Acesso em: 13 abr. 2020.



3a



3a. **Intervenção urbana – Stickers.** Fonte: ShonEjai/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hxy98>. Acesso em: 13 abr. 2020.



4



4. **Fotografia documental - Combate a incêndio florestal.** Fonte: dazu59/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hxz4q>. Acesso em: 13 abr. 2020.



4a



4a. **Fotografia de rua.** Fonte: Marcos Souza/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hxys0>. Acesso em: 13 abr. 2020.



5



5. **Fonte multimídia - Parque do Ibirapuera** - Fonte: Joel Santana/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hyhll>. Acesso em: 13 abr. 2020.



5a



5a. **Land Art** - Fonte: USA-Reiseblogger/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hyhmm/1>. Acesso em: 13 abr. 2020.

Após a realização da sua apreciação pessoal e da contextualização do professor, participe da leitura compartilhada das imagens contribuindo com suas opiniões. Ao final, registre suas impressões em seu caderno.

ATIVIDADE 3 – APRECIÇÃO II

Nesta atividade, seu professor irá apresentar alguns artistas brasileiros e estrangeiros que trabalham com diferentes modalidades da arte pública contemporânea. Você pode acessar as informações sobre eles usando a câmera de um *smartphone* para ler os QR Codes ou digitando os *links* a seguir:

Eduardo Kobra (Grafite 3D) - Site oficial. Disponível em: <http://www.eduardokobra.com/>. Acesso em: 13 abr. 2020.



Banksy (Grafite - Stêncil) - Site Oficial. Disponível em: <https://banksy.co.uk>. Acesso em: 13 abr. 2020.

Bruno Giorgi (Escultura abstrata). Fonte: Enciclopédia Itaú Cultural. Disponível em: <http://gg.gg/hyig5>. Acesso em: 14 abr. 2020.



Frédéric Auguste Bartholdi (Escultura alegórica). Fonte: Biografias e Curiosidades, 2014. Disponível em: <http://gg.gg/hyife>. Acesso em: 14 abr. 2020.

Sebastião Salgado (Fotografia documental). Fonte: A História da Fotografia. Disponível em: <http://gg.gg/hyile>. Acesso em: 14 abr. 2020.



Henri Cartier-Bresson (Fotografia de cotidiano). Fonte: InfoEscola. Disponível em: <http://gg.gg/hyij5>. Acesso em: 14 abr. 2020.

Intervenção urbana (Sticker). Fonte: Beta Redação. Disponível em: <http://gg.gg/hyinj>. Acesso em: 14 abr. 2020.



Intervenção urbana (Eduardo Srur). Site oficial. Disponível em: <http://gg.gg/hyiq2>. Acesso em: 14 abr. 2020.

Land art (Christo). Fonte: Bol. Disponível em: <http://gg.gg/hyiqw>. Acesso em: 14 abr. 2020.



Fonte multimídia (lago do Hotel Bellagio/Cidade de Las Vegas). Fonte: Bellagio Las Vegas. Disponível em: <http://gg.gg/juvja>. Acesso em: 14 abr. 2020.

Ao final da apreciação, escreva em seu caderno suas impressões e comentários sobre os artistas e as obras que conheceu, e compartilhe suas opiniões com o professor e sua turma.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Esta atividade se divide em duas etapas:

Nesta primeira etapa você deverá pensar nos espaços culturais e artísticos de sua cidade. Após a conversa e reflexão propostas pelo professor, responda aos seguintes questionamentos:

1. A arte se faz presente em inúmeras formas de expressão cultural e ocupa lugar significativo nos espaços urbanos da sociedade contemporânea por meio da música, do teatro, da dança e das artes visuais. Considerando esses aspectos, quais são as características culturais da sua cidade?
2. Tendo em vista o que você conhece sobre a sua cidade em relação à cultura e à arte, quais pontos importantes você destacaria?
3. Qual produção artística você já percebeu no percurso de sua casa até a escola?
4. Quais espaços de criação e apropriação artística existem na sua cidade?

Nesta segunda etapa, seu professor organizará a turma em grupos para que criem um mapa cultural de sua cidade. Para auxiliá-los na pesquisa e execução desta atividade, a proposta é utilizar mapas e guias da sua cidade ou uma ferramenta digital chamada **Google Maps**. Fique atento às orientações do professor. Você pode acessá-lo usando a câmera de um *smartphone* para ler o QR Code ou digitando o *link*:



Google Maps. Site oficial. Disponível em: <http://gg.gg/hslo3>. Acesso em: 23 mar. 2020.

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, seu professor irá conversar um pouco mais sobre intervenções artísticas e, em seguida, organizará a turma em grupos para que pesquisem sobre artistas e grupos ou coletivos brasileiros e estrangeiros que realizam essas intervenções nos espaços das cidades. Após a realização da pesquisa, os grupos irão elaborar uma apresentação para os demais por meio de um seminário. É importante que você realize registros ao longo desta atividade e fique atento às orientações do professor.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

ATIVIDADE 1 – SONDAAGEM

Nesta atividade, você irá aprender um pouco sobre linguagens artísticas, modalidades das artes visuais, jogos eletrônicos, *design* digital e suas aplicações no dia a dia, e responder algumas questões. Isso contribuirá para a compreensão das situações em que as modalidades das artes visuais se integram ao *design* digital e aos jogos eletrônicos.

1. Conforme estudado anteriormente nas aulas de Arte, quais são as linguagens artísticas?
2. Na linguagem das artes visuais, cite alguns exemplos de modalidades e pelo menos um elemento de cada uma delas entre as que você conhece e/ou estudou.
3. No mundo dos jogos e aplicativos digitais, a parte gráfica tem grande importância, sendo composta pelos elementos visuais das artes. Quais são estes elementos?
4. O que é *design* digital? Explique.
5. Dê exemplos de onde o *design* digital se faz presente. Em quais objetos do nosso dia a dia eles aparecem?
6. De que forma o *design* digital está inserido na criação de personagens e paisagens, dos jogos eletrônicos? Dê exemplos.
7. Quais modalidades das artes visuais estão presentes no *design* digital e nos jogos eletrônicos? Justifique.
8. Quais linguagens artísticas, além das artes visuais, aparecem nos jogos eletrônicos?

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Esta atividade é dedicada à apreciação e análise de imagens. Fique atento aos aspectos das modalidades das artes visuais que se evidenciam nos trabalhos de *design* digital. Você pode acessá-las usando a câmera de um *smartphone* para ler os QR Codes ou digitando os *links*:



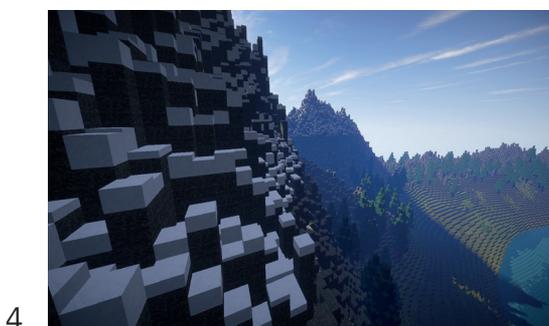
1. **Interface de um site da internet.** Fonte: Firmbee/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsg95>. Acesso em: 01 abr. 2020.



2. **Interface de um Smartphone.** Fonte: Firmbee/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsg9g>. Acesso em: 01 abr. 2020.



3. Tela do **game Space Invaders**. Fonte: MasterTux/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsg9q>. Acesso em: 01 abr. 2020.



4. Tela do **game Minecraft** (Montanha). Fonte: allinonemovie/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsgba>. Acesso em: 01 abr. 2020.



5. Tela do **game GTA V**. Fonte: Ke_schu/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsgbm>. Acesso em: 01 abr. 2020.



6. **Personagem do game Witcher**. Fonte: Mysticsartdesign/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/i0cvv>. Acesso em: 01 abr. 2020.

Vídeos:



Feliz 2 anos Maria (*Making of*). 2016. Fonte: Ossapinhosfazemhumah. Disponível em: <http://gg.gg/ixym2>. Acesso em: 13 mai. 2020.

Lilly Allen | *Somewhere Only We Know* (John Lewis Christmas Advert). Fonte: Lilly Allen. 2013. Disponível em: <http://gg.gg/ixypi>. Acesso em: 13 mai. 2020.



Registre em seu caderno suas impressões e comentários a respeito de cada imagem e vídeo apreciado.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA

Após a realização da apreciação, análise das imagens e aprendizado sobre os conceitos de *design* digital e jogos eletrônicos, e como as modalidades das artes visuais se integram a eles, o professor irá propor a elaboração do projeto de um jogo para *videogame* ou *smartphone*. É importante que você realize registros ao longo desta atividade. Preste atenção às orientações dele e leia com atenção as características relacionadas abaixo:

1. Tema do jogo;
2. Ambiente(s) e época em que se passa;
3. Objetivo(s);
4. Fase(s);
5. Personagem(ns) principal(is);
6. Característica(s) do(s) personagem(ns);
7. Trilha sonora;
8. Sonoplastia.

Neste momento, o seu professor irá propor uma conversa a respeito do tema do jogo. É importante que você registre todas as ideias. Após a conclusão das ideias, você e seus colegas deverão dividir as tarefas:

1. Criar e desenhar personagens;
2. Criar e desenhar cenários;
3. Criar ou selecionar sonoplastia (trilha sonora e efeitos sonoros);
4. Criar situações de conflito e/ou desafio;
5. Criar um final ou finais alternativos.

Após a finalização da elaboração dos projetos, todos os grupos deverão elaborar uma apresentação. Para isso, fique atento às orientações do seu professor.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Seu professor iniciará esta atividade retomando a conversa sobre fotografia, grafite e intervenção artística como modalidades das artes visuais, realizada na primeira situação de aprendizagem. Além disso, ele fará perguntas sobre o que você conhece e/ou vivenciou em processos de criação artística. Lembre-se de que sua participação e realização de registros é muito importante. Em seguida, responda às perguntas:

1. Para você, quais elementos constitutivos das artes visuais ficam mais evidentes nas fotografias artísticas?
2. Quais são os recursos materiais necessários para se produzir uma fotografia artística?
3. Para você, entre as modalidades das artes visuais, qual a que mais se aproxima do grafite?
4. Você conhece os recursos materiais e instrumentos utilizados na produção do grafite? Quais?
5. Você já viu uma intervenção artística? Se sua resposta for afirmativa, pode contar como era?
6. Você sabe o que é processo de criação? Explique.
7. Você já vivenciou um processo de criação artística na escola? Caso a resposta seja afirmativa, descreva como foi sua experiência com seu processo de criação.

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Nesta atividade, seu professor apresentará alguns artistas brasileiros e estrangeiros que se expressam por meio da fotografia, do grafite e da intervenção, e que apesar de representarem bem essas modalidades das artes visuais, não são os únicos que trabalham com elas. Você pode acessar as informações usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*:



Fotógrafo Walter Firmo. Fonte: Enciclopédia Itaú Cultural, 2017. Disponível em: <http://gg.gg/hsjy1>. Acesso em: 03 mar. 2020.

Grafiteira Tainá Lima - Criola. Fonte: Revista Trip. Disponível em: <https://bit.ly/34HM3lk>. Acesso em: 03 mar. 2020.



OakOak - Intervenções urbanas. Site oficial. Disponível em: <http://www.oakoak.fr/>. Acesso em: 03 mar. 2020.



Pedro Kok - Fotógrafo de arquitetura. Site oficial. Disponível em: <http://gg.gg/hsjzl>. Acesso em: 04 mar. 2020.



Os Gêmeos - Grafiteiros brasileiros. Site oficial. Disponível em: <http://gg.gg/hsk00>. Acesso em: 04 mar. 2020.



Coletivo Linhas - Cardume. Fonte: Wix. Disponível em: <http://gg.gg/uuk2w>. Acesso em: 14 abr. 2020.

Após a apresentação sobre os artistas e suas obras, seu professor solicitará que você registre suas impressões e observações em seu caderno. Para facilitar este momento de análise e registro, responda as perguntas a seguir:

1. Ao observar as fotografias produzidas por Walter Firmo, quais chamaram mais a sua atenção? Justifique.
2. Quais fotografias produzidas por Walter Firmo se parecem mais com pintura ou desenho? Por quê?
3. Ao observar os grafites criados por Tainá Lima (Criola), quais imagens você já viu em outras obras de arte ou lugares?
4. Quais outros artistas fazem trabalhos semelhantes ao de Tainá Lima (Criola)?
5. O artista OakOak utiliza em suas intervenções personagens do cinema, dos quadrinhos e dos games. Quais você conhece?
6. O coletivo Linhas propõe o uso de materiais e processos diferentes em suas intervenções. Quais são eles?

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

A proposta desta atividade é realizar um ensaio fotográfico composto de três a cinco fotos, realizado individualmente ou em grupo, a partir de temas ou interesses artísticos escolhidos por você e seus colegas. Para isso, seu professor irá retomar algumas fotografias apresentadas anteriormente. Fique atento aos detalhes.

Inicialmente, você ou seu grupo deverão escolher um tema e os equipamentos que serão utilizados. Podem ser *smartphones*, máquinas fotográficas digitais ou convencionais. É muito importante que você pense no enquadramento, nos planos, nas cores, na luz, nas sombras etc.

Se você ou seu grupo decidirem fotografar pessoas, saibam que elas devem autorizar o uso da própria imagem. Como alternativa, fotografe as pessoas de costas, ou em ângulos em que o rosto não seja mostrado. Outra alternativa é fotografar objetos e detalhes da arquitetura da escola.

Após a produção das fotos, seu professor organizará um momento de conversa para que todos possam narrar suas experiências como fotógrafos e apreciar as fotos produzidas pelos colegas. Para a análise dessas produções, responda às seguintes perguntas:

1. Para você, quais foram as intenções dos fotógrafos?
2. Como você relaciona o nome das obras fotográficas e a intencionalidade do fotógrafo? Exemplifique.
3. Quais escolhas estéticas (preto e branco, linhas, formas, cores etc.) lhe chamaram mais a atenção? Justifique.
4. Como as escolhas estéticas dos fotógrafos contribuíram para reforçar as mensagens? Explique.
5. Quais fotos foram tiradas em ambientes externos e internos?
6. A luz capturada nas fotografias é mais planejada ou mais realista?
7. Caso haja sombras nas fotos, de que forma elas contribuem para a composição da imagem? Justifique.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade o professor irá retomar alguns grafites apresentados anteriormente e fazer algumas considerações. Em grupos, você e seus colegas irão explorar as potencialidades do grafite por meio de um projeto para um muro ou parede.

Cada grupo deverá fazer um levantamento de temas atuais e pertinentes à sociedade e escolher um tema ou interesse artístico por meio de um consenso.

Escolhido o tema, você e seu grupo irão fotografar o muro/parede escolhido para realização do projeto e, com o uso de aplicativos de edição de imagens (no uso de *smartphones*) ou cópias impressas da fotografia (preferencialmente em preto e branco), deverão fazer estudos dos desenhos sobre essa fotografia digital ou impressão. Todos devem colaborar em relação às escolhas, formas e cores que serão utilizadas, fazendo estudos prévios.



Estudo projeto de grafite. Fonte: Djalma Abel Novaes – Guaratinguetá SP/ 2020. Fotografias de acervo pessoal cedidas especialmente para este material.

Após a conclusão dos trabalhos, seu professor organizará, com os grupos, uma exposição dos projetos para apreciação e análise de todos.

Para registrar a análise, responda em seu caderno às seguintes perguntas:

1. Quanto à ocupação dos espaços propostos para o grafite, qual projeto lhe chamou mais atenção?
2. Quais são as mensagens verbais e não verbais contidas nos grafites? Explique.
3. Quais são as figuras e formas já conhecidas, como super-heróis, personagens do cinema e histórias em quadrinhos?
4. Houve a influência de algum artista grafiteiro estudado ou da região? Qual?
5. Conte ou narre como foi construída a ideia do grafite.
6. Como foi a sua experiência em projetar um grafite?
7. Quais foram as facilidades e dificuldades encontradas no desenvolvimento do projeto?

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA III

A proposta desta atividade é que você e seus colegas façam uma intervenção artística na escola a partir de situações ou fatos que precisam de atenção, precisam ser sentidos, pensados e/ou transformados. Seu professor irá relembrar os exemplos de algumas intervenções apreciadas anteriormente.

Primeiramente, é necessário analisar e definir o espaço onde a intervenção será realizada, depois elaborar um projeto, que deve ser encaminhado para a direção da escola para as devidas aprovações. Além da descrição do que pretendem fazer, é importante também que o projeto apresente todos os materiais necessários - papéis, tintas e equipamentos - pois as intervenções também podem ser realizadas por meio de projeção de imagens, por exemplo.

Depois de aprovados os projetos, seu professor reservará um tempo para que os grupos preparem e executem as intervenções. Não esqueçam de fazer os registros escritos e fotográficos, considerando que as intervenções não permanecerão por muito tempo na escola.

Após as intervenções terem sido realizadas, observem a reação das pessoas - outros estudantes, professores e funcionários, pois estas reações serão narradas na roda de conversa final, promovida pelo professor. Falem sobre como foram as experiências de fotografar, projetar grafites e produzir intervenções.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IV

ATIVIDADE 1 – SONDAAGEM

Para essa atividade, você irá conversar com seu professor e seus colegas sobre seus conhecimentos acerca das categorias e profissões relacionadas às modalidades das artes visuais, seus aspectos históricos, sociais e políticos, e suas influências e narrativas europeias. Após a conclusão da conversa, responda em seu caderno as perguntas a seguir:

1. Para você, o que é ser artista? Como você definiria um artista?
2. O que é uma obra de arte? Dê um exemplo.
3. As obras de arte, de artesanato ou de *design* refletem os aspectos históricos, sociais e políticos do momento em que foram criadas? De que forma? Justifique.
4. Descreva o processo de criação de uma obra de arte.
5. O que é artesanato? Dê exemplos.
6. Quais são as diferenças entre uma obra de arte e de artesanato?
7. Como você imagina o processo de criação de uma obra artesanal?
8. Dê exemplos de artesanatos característicos de diferentes lugares e que sejam considerados objetos folclóricos.
9. Para você, o que é *design*? Quem produz *design*?
10. Como você imagina o processo de criação de um objeto de *design*?
11. Quais qualidades um objeto de *design* deve ter?
12. Cite um objeto que você possui ou conhece e que lhe chama a atenção pelo *design*. Justifique.
13. Para você, o que há em comum entre o trabalho do artista, do artesão e do *designer*?
14. Existem profissionais ligados às artes visuais que não produzem artes visuais. Como o produtor cultural, o curador e o *marchand*. Você já ouviu falar de algum destes profissionais? O que eles fazem? Explique.
15. Como você diferenciaria um produtor cultural de um curador?
16. Sabendo que diversas matrizes estéticas e culturais estão presentes na produção artística brasileira, por que existe a ideia de supremacia da arte europeia?
17. Quais elementos da cultura europeia podem ser identificados na produção artística e artesanal brasileira? Em que medida estes elementos foram transformados e/ou absorvidos?

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Nesta atividade de apreciação, seu professor lhe apresentará imagens que exemplificam os conceitos estudados anteriormente.

Observe atentamente cada detalhe, diferenciando as produções que representam objetos de arte, artesanato e objetos de *design*, estabelecendo relações entre as funções destes profissionais na linguagem das artes visuais. Você pode acessar as imagens usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*:



1. **Bicicleta recoberta com crochê. Yarn bombing.** Fonte: coparisienne/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsk2x>. Acesso em: 23 mar. 2020.

2



2. **Artista fazendo grafite.** Fonte: quimono/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsk34>. Acesso em: 23 mar. 2020.

3



3. **Artesão tecendo cesto.** Fonte: cocoparisienne/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsk3h>. Acesso em: 23 mar. 2020.

4



4. **Artesanato africano.** Fonte: sharonang/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsk3p>. Acesso em: 23 mar. 2020.

5



5. **Design - Smartphone.** Fonte: DariuszSankowski/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsk41>. Acesso em: 23 mar. 2020.

6



6. **Design - Relógio inteligente.** Fonte: fancycrave1/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsk4h>. Acesso em: 23 mar. 2020.

Para saber mais:



Mestre Vitalino. Fonte: Enciclopédia Itaú cultural. Disponível: <http://gg.gg/hsgdb>. Acesso em: 23 mar. 2020.

Movimento Yarn Bombing. Autora: Magda Sayed. Fonte: Ted Talks, 2015. Disponível em: <http://gg.gg/hz8dr>. Acesso em: 14 abr. 2020.



Após a apreciação das imagens e dos vídeos, escrevam um texto que demonstre as relações entre as imagens, considerando o artesanato, o *design* e a arte como seus produtos e produtores.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA

Nesta atividade, considerando as modalidades das artes visuais já estudadas, você, individualmente ou em grupo, criará uma produção em artes visuais. Seu professor organizará um tempo para que conversem e planejem o que irão produzir.

Quanto ao tema, pensem em algo que tenha relevância para o momento histórico, social ou político. As produções visuais podem conter misturas de modalidades. Por exemplo, uma obra de arte contemporânea pode ser composta por peças de artesanato, um objeto de *design* que também pode ser uma obra de arte, fotografias, uma intervenção etc. É importante realizar registros sobre todo o processo.

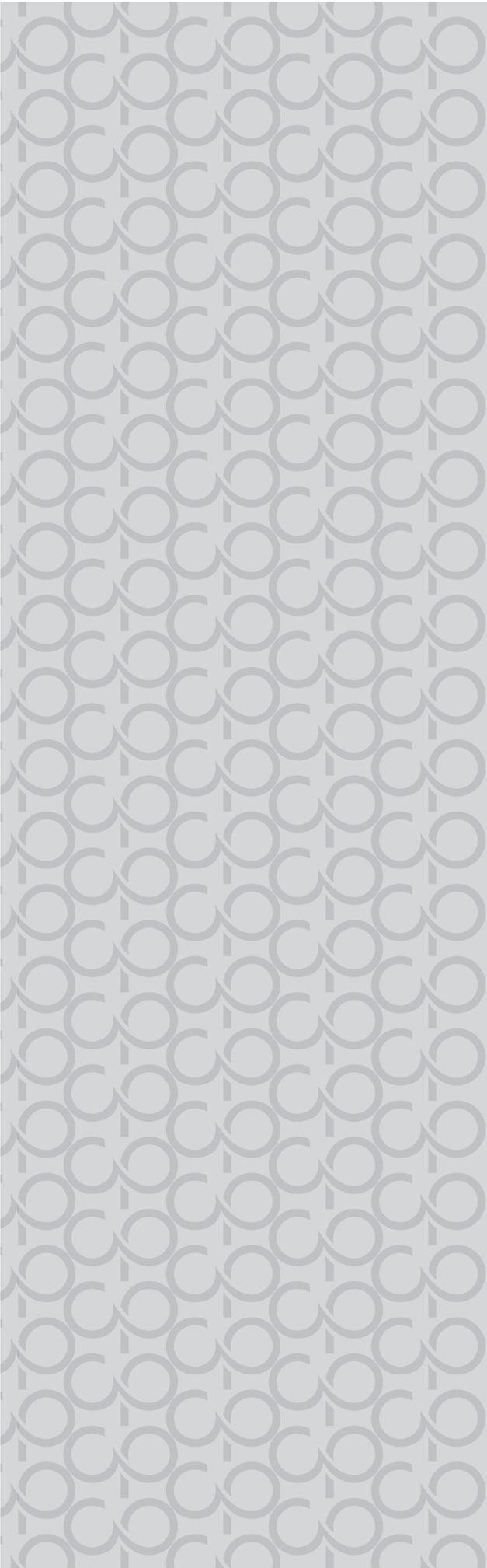
Para a organização do trabalho, obedeçam ao seguinte roteiro:

1. Escolher o tema para o projeto de produção visual;
2. Indicar e justificar a(s) modalidade(s) das artes visuais escolhida(s);
3. Elaborar a forma/conteúdo (o visual em função do tema da obra);
4. Registrar todo o processo de criação (fotos, desenhos, textos etc. para compor um portfólio);
5. Se houver inspiração ou referência numa obra de arte existente, citar o(s) artista(s);
6. Distribuir as atividades dentro do grupo e definir os materiais que serão utilizados.
7. Estipular tempo para execução da obra;
8. Executar a obra;
9. Planejar a exposição.

Na etapa de planejamento da exposição, exercitem o papel de curadores. Após a conclusão das produções será o momento de apresentação.

É importante que enquanto um grupo estiver apresentando seu trabalho, os demais anotem suas dúvidas, impressões, surpresas e interpretações pessoais.





Língua Portuguesa



LÍNGUA PORTUGUESA – 4º BIMESTRE

Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- ▶ leitura;
- ▶ oralidade;
- ▶ produção textual;
- ▶ análise linguística/semiótica.

Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:

- ▶ da vida pública;
- ▶ das práticas de estudo e de pesquisa;
- ▶ a arte e da literatura;
- ▶ do mundo jornalístico/midiático.

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Livia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano
E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – TEXTO LITERÁRIO E SUAS POSSIBILIDADES DE ANÁLISE

Nesta Situação de Aprendizagem, você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – ENSAIOS DE LEITURA LITERÁRIA

Literatura não é algo para ser estudado só no Ensino Médio. Ela faz parte da nossa história!

Literatura provém do latim *littera*, que significa letra.

Nossos conhecimentos, no entanto, nos ajudam a dizer que nem tudo que envolve letra pode ser considerado literatura, aquela pertencente ao campo artístico-literário. Os gêneros textuais, embora exceções existam, nos ajudam a diferenciar poemas, contos, crônicas e romances de outros gêneros como bulas de remédio, artigos de opinião e notícias.

Além disso, há muito tempo, tem-se falado em literatura infantil, infanto-juvenil e adulta. Será, entretanto, que essa separação deve ser considerada ao pé da letra? Leia o texto a seguir. Ele está ambientado entre os contos da literatura infantil.

1. Leia o conto a seguir. Tente captar a condição emocional da personagem, a situação física e o espaço em que ela se encontra.

Dinâmica de leitura I:

- A classe poderá eleger três ou mais pessoas para realizarem a leitura audível:

1º estudante - dará voz do narrador.

2º estudante - dará voz à fala e ao pensamento da menina.

3º, 4º, 5º estudantes ou mais - darão voz (em coro) à fala das pessoas que passavam pela menina (ver penúltimo parágrafo).

- Os estudantes que não participarão da leitura em voz alta acompanharão a leitura dos colegas com atenção.

A pequena vendedora de fósforos

Estava extremamente frio. A neve caía. A noite chegara, a última noite do ano. No frio e na escuridão, uma pobre **menina**, descalça, andava pelas ruas. Por que **ela** estava descalça? Ao se desviar de duas carruagens que passavam em alta velocidade, deixou seus chinelos caírem na rua, chinelos que por sinal eram bem grandes, pois pertenciam a **sua** mãe. Quando foi recuperá-los, **ela** não conseguiu pegar um deles, pois o outro fora apanhado por um garoto que fugiu em disparada, dizendo que aquilo serviria bem como berço aos filhos quando, algum dia, ele os tivesse.

A **menininha** passara a andar descalça. Em um avental velho, carregava vários pacotes de fósforos e em uma das mãos tinha uma dessas caixinhas que oferecia aos passantes. Ninguém comprou. Não conseguiu um centavo sequer.

Tremendo de frio e de fome, ia se arrastando. Pobre **menina!** **Sua** imagem era desoladora. Os flocos de neve caíam sobre **seus** longos cabelos louros. Via as luzes que vinham das janelas das casas. Sentia um cheiro maravilhoso de ganso assado. Era véspera de Ano Novo.

Em um cantinho próximo à parede de uma casa, sentou-se em cima dos pés para abrigá-los ao calor do corpo. Não se atreveu a ir para casa, pois não havia vendido os fósforos e não queria levar bronca por isso. Além do mais, também fazia frio em **sua** casa, a família só tinha um teto para proteção, mais nada.

Suas mãos estavam geladas. Precisava se aquecer. Tirou um dos palitos de fósforo da caixinha e riscou-o na parede para acendê-lo. Surgiu uma chama quente e brilhante, como de uma pequena vela, abrigou a chama com a mão. Naquele momento, parecia que estava sentada diante de um grande fogão de

ferro, com pés e maçanetas de bronze. Como estava quentinho e confortável ali! A **jovem** esticou os pés para aquecê-los também, mas a pequena chama se apagou, o fogão desapareceu, sobraram-lhe apenas os restos do fósforo queimado na mão.

Ela então acendeu outro. A luz do fogo batia na parede da casa, deixando-a transparente como um véu fino, e **ela** podia ver através desse véu uma sala com uma mesa coberta com pano branco como a neve. Sobre a mesa havia um belo e suculento ganso assado no vapor, recheado com maçãs e ameixas. De repente, como mágica, a ave pulou do prato e cambaleou pelo chão com uma faca e um garfo espetados em seu peito em direção à **menina**. Naquele instante, porém, o fósforo se apagou e **lá** estava a **garota** novamente diante da parede grossa e fria.

Riscou outro fósforo e a luz **a** transportou para debaixo de uma bela árvore de Natal. Era a maior e mais bonita árvore que já vira. Milhares de velas acesas brilhavam entre os galhos verdes. A **menininha** estendeu as duas mãos para tocá-la, mas o fósforo apagou. As luzes de Natal foram subindo, subindo cada vez mais alto. **Ela** as via agora como estrelas brilhantes no céu até que uma delas caiu, formando um fino risco reluzente de fogo.

“Agora alguém está morrendo”, pensou a **jovem**.

Lembrou-se de sua falecida avó, a única pessoa a quem amava. Ela dizia que, quando uma estrela cai, uma alma sobe até Deus.

A **menina** acendeu outro fósforo. Sob o brilho da chama, avistou sua velha avó.

“Vovó!” chorou a **criança**. “Leve-me com você! Eu sei que você desaparecerá quando o fósforo apagar. Você desaparecerá como o fogão quente, o maravilhoso ganso assado e a linda e grande árvore de Natal!”.

Desejando manter a avó junto **dela**, foi acendendo um fósforo. Eles deram chamas tão brilhantes que resplandeciam mais do que a luz do dia, deixando a avó linda e grandiosa. Ela pegou a **netinha** em seus braços, e as duas voaram muito, muito alto. Lá em cima não havia frio, nem fome, nem medo – elas estavam com Deus.

No canto, encostada na parede, sentada, estava a **menina** com um sorriso nos lábios e as bochechas rosadas. Estava imóvel.

A **criança**, rígida e fria, segurava alguns fósforos queimados.

“**Ela** queria se aquecer”, disseram as pessoas que por ali passavam.

Ninguém poderia imaginar as coisas bonitas que a **menina** avistara, e quão feliz **ela** adentrara o Ano Novo com sua tão amada avó.

Tradução livre para a Língua Portuguesa e adaptação de **The Little Match Girl**, de Hans Christian Andersen, feitas por Katia Pessoa, especialmente para esse material. A versão em inglês está disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=6113 (acesso em: 19 jun. 2020).

Dinâmica de leitura II:

A leitura pode se tornar a produção coletiva de um podcast e o uso pedagógico do celular será bem-vindo. Para isso:

- O texto poderá ser adaptado para roteiro.
- O mesmo número de estudantes utilizado, durante a leitura anterior, pode ser mantido.
- Será necessário indicar alguém da turma para fazer a gravação do áudio e, se necessário, fazer a edição do material gravado.

Observação: Ouvir o texto já gravado é uma técnica que pode ser viável para analisar a fluência da leitura: respeito à pontuação, à troca de parágrafos ou tópicos do roteiro, à entonação de voz etc.

O produto final da gravação poderá ser repassado a outras pessoas (amigos, parentes etc.). Utilize as mídias digitais para propagar o trabalho feito. É possível inclusive pedir para que digam o que acharam da mensagem do texto lido, se a leitura audível apresenta alguma falha, entre outras possibilidades que podem ser elencadas com a ajuda do professor e dos colegas da sala.

ATIVIDADE 2 – ENSAIOS DE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE UM TEXTO

A compreensão e a interpretação do texto “A pequena vendedora de fósforos” serão iniciadas por meio de algumas estratégias de leitura. Cada tópico, a seguir, estipula os movimentos de leitura que colocaremos em estudo. Depois, uniremos as respostas obtidas em uma produção de texto que envolverá a análise dirigida e as opiniões formuladas. Fique atento!

1. Leia um exemplo de descrição técnica de um texto.

Texto: “A pequena vendedora de fósforos”

Título em inglês: “The Little Match Girl”

Obra em inglês: disponível na Plataforma do Domínio Público

Autor: Hans Christian Andersen

Texto em português: tradução livre, versão adaptada

2. Preencha o quadro. Se necessário, retome a leitura do conto.

Elementos básicos da narrativa “A pequena vendedora de fósforos”	
Personagem (Quem?)	
Local/espço/ambiente (Onde ocorre?)	
Tempo (Quando ocorre?)	
Narrador (Está em 1ª ou 3ª pessoa?)	
Enredo (Qual é a sequência de acontecimentos ou ações?)	

3. Indique algumas palavras ou expressões-chave que podem ser relacionadas à temática do conto. Na primeira linha de cada quadro, há alguns exemplos.

Palavras-chave
Pobreza

Expressões-chave
Trabalho infantil

Palavras-chave

Expressões-chave

Palavra-chave ou **expressão-chave**, entre outras definições, associa-se a elementos correspondentes, que facilitam a busca por um determinado assunto ou dão as primeiras pistas a respeito dele. Nesse contexto, temos também as **hashtags** ou **tags**.

4. Com relação ao contexto de vida da menina, complete o quadro.

Situação social	Situação emocional	Idade aproximada	Perigo que corre

5. Retome as respostas que você deu às questões de 2 a 4 e a ficha técnica lida na questão 1. Utilize essas informações como base para dar sequência ao texto a seguir.

O conto "A vendedora de fósforos", do autor _____, cujo título em inglês é _____ traz em seu enredo a história de uma menina que

Sua história pode ser comparada à situação de vida de muitas outras crianças. No Brasil, por exemplo, _____

6. Leia a síntese que você acabou de escrever. Para isso, considere as questões abaixo:
- Os parágrafos mantêm uma sequência de ideias?
 - A pontuação está adequada?
 - Há repetição de palavras?
 - A letra está legível?

Fique atento! Para verificar se é preciso fazer adequação em textos que você produz, experimente lê-los em voz alta, marque o que pode ser alterado para posterior ajuste. Outra dica: peça para que um colega faça a leitura da síntese e pergunte a ele se há necessidade de fazer adequações e o que ele sugere para o aprimoramento do que está escrito.

ATIVIDADE 3 – PISTAS TEXTUAIS

A - Com relação à escrita

1. Retome o texto “A pequena vendedora de fósforos”. Nele há algumas palavras destacadas em vermelho. Todas elas se referem à personagem principal do enredo. Podemos, então, dizer que esse recurso de escrita foi empregado para evitar repetições da palavra “menina”?
2. Para verificar a necessidade do uso de outros termos que se referem à palavra “menina”, leia o trecho a seguir.

Estava extremamente frio. A neve caía. A noite chegara, a última noite do ano. No frio e na escuridão, uma pobre **menina**, descalça, andava pelas ruas. Por que **a menina** estava descalça? **[A menina]** Ao se desviar de duas carruagens que passavam em alta velocidade, **[a menina]** deixou seus chinelos caírem na rua, chinelos que por sinal eram bem grandes, pois pertenciam à mãe **da menina**. Quando **[a menina]** foi recuperá-los, **a menina** não conseguiu pegar um deles, pois o outro fora apanhado por um garoto [...].

3. Agora, reflita!
 - a) As repetições podem tornar a leitura incômoda?
 - b) Há necessidade de repetir a expressão “a menina” tantas vezes?
 - c) Releia o trecho, excluindo todas as expressões “a menina” destacadas em verde e em cinza. Percebeu a diferença?
 - d) Compare a leitura que você acabou de fazer (sem a expressão “a menina”) com o primeiro parágrafo do texto original transcrito abaixo:

“Estava extremamente frio. A neve caía. A noite chegara, a última noite do ano. No frio e na escuridão, uma pobre **menina**, descalça, andava pelas ruas. Por que **ela** estava descalça? Ao se desviar de duas carruagens que passavam em alta velocidade, deixou seus chinelos caírem na rua, chinelos que por sinal eram bem grandes, pois pertenciam a **sua** mãe. Quando foi recuperá-los, **ela** não conseguiu pegar um deles, pois o outro fora apanhado por um garoto [...]”.

- e) O autor não repetiu a palavra “menina”. Ele, entretanto, poderia ter excluído também o pronome “ela”, presente duas vezes no trecho acima? O sentido seria prejudicado? Por quê?

B - Com relação à interpretação

1. “Em um cantinho próximo à parede de uma casa, sentou-se em cima dos pés para abrigá-los ao calor do corpo”.
Esse trecho mostra o início da procura por descanso da menina. Sendo assim,

- a) o trecho “um cantinho próximo à parede de uma casa” pode ter significado para ela um ambiente seguro?
- b) o trecho “sentou-se em cima dos pés para abrigá-los ao calor do corpo” pode simbolizar o início da procura por aconchego para se livrar do frio?
2. Esse fragmento também leva a cenas que conduzem a menina para situações imaginadas e que traduzem conforto. Selecione outros trechos do texto “A pequena vendedora de fósforos” que exemplifiquem as experiências elencadas no quadro a seguir.

Experiência 1 - A menina sente-se confortável por estar aquecida.	Experiência 2 - A menina sente-se confortável por ter a impressão de poder se alimentar.	Experiência 3 - A menina sente-se confortável por ter a impressão de estar diante de uma Árvore de Natal, símbolo da celebração da vida.

3. Embora o desfecho da história da vendedora de fósforos não esteja explícito, ele pode ser deduzido. O que houve com a menina? Que trechos do texto dão as pistas para o que aconteceu com ela?

ATIVIDADE 4 – CONTEXTOS SOCIAIS REPRESENTADOS NA LITERATURA

1. Leia o texto.

Obra e autor

Hans Christian Andersen é um escritor dinamarquês do século XIX, de infância pobre. Ainda criança, perdeu seu pai e começou a trabalhar muito cedo. Suas obras envolvem diferenças de classe, precariedade da vida, injustiças sociais. Embora essas marcas sejam evidenciadas na maioria de suas produções, há também a tentativa de neutralizá-las por meio da defesa dos direitos iguais, valorização da autoestima das pessoas, incentivo à solidariedade e paciência com as provações da vida.

2. Certamente você conhece algumas obras desse escritor. Cite alguns títulos. Se você não se lembra, coloque a **tag** ou a **palavra-chave “Andersen”** em site de pesquisa e verá que os escritos desse autor fazem e fizeram parte da vida de muitas crianças.
3. Com base na pesquisa feita a respeito de Andersen ou das lembranças que você tem das histórias que ele produziu, diga:
O enredo de “A pequena vendedora de fósforos” traz evidências do que foi dito no texto “**Obra e autor**”? Redija sua resposta de forma completa, justificando-a com exemplos.

Para redigir uma resposta completa, sugere-se retomar parte da pergunta e uni-la aos exemplos e/ou argumentos.

Revise sua resposta para verificar se ela está coerente. Se preferir, peça a um colega para ler o que você escreveu.

ATIVIDADE 5 – ASSOCIAÇÃO DE CONTEXTOS

O conto “A pequena vendedora de fósforos” foi escrito no século XIX (dezenove). Ele narra a história de uma menina que sentia fome, passava frio no inverno europeu e vendia caixas de fósforos para ajudar a sustentar a família.

O conjunto de fotos a seguir foi registrado no século XXI (vinte e um).



Fotos: Mary Jacomine (arquivo pessoal)

1. De acordo com essas informações,
 - a) analise a sequência das fotos e faça uma breve descrição delas.
 - b) o conjunto de fotos pode sugerir um problema social? Comente.
2. Além de pedir ajuda, como é o caso do menino da foto, crianças também tentam vender aos motoristas produtos como doces, panos de limpeza, acessórios para carros, por exemplo. Essa realidade é encontrada em várias cidades.
 - a) No seu bairro, você já viu cenas parecidas?
 - b) O que poderia ser feito para que situações como essas fossem evitadas?
3. Qual é a semelhança entre a menina retratada no conto e a criança das fotos?

4. Sem perder de vista as respostas que você deu às questões anteriores, leia o fragmento da Constituição Federal, datada de 1988, transcrito a seguir, e grife os trechos que falam a respeito dos direitos das crianças e adolescentes.



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

Vide Emenda Constitucional
nº 91, de 2016

Vide Emenda Constitucional
nº 106, de 2020

Emendas Constitucionais

Emendas Constitucionais de Revisão

Ato das Disposições Constitucionais Transitórias

Atos decorrentes do disposto no § 3º do art. 5º

ÍNDICE TEMÁTICO

Texto compilado

PREÂMBULO

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I - a soberania;

II - a cidadania;

III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; **(Vide Lei nº 13.874, de 2019)**

V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

[...]

CAPÍTULO VII**DA FAMÍLIA, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO****Da Família, da Criança, do Adolescente, do Jovem e do Idoso****(Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010)**

[...]

~~Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.~~

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. **(Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010)**

~~§ 1º - O Estado promoverá programas de assistência integral à saúde da criança e do adolescente, admitida a participação de entidades não governamentais e obedecendo os seguintes preceitos:~~

§ 1º O Estado promoverá programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente e do jovem, admitida a participação de entidades não governamentais, mediante políticas específicas e obedecendo aos seguintes preceitos: **(Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010)**

I - aplicação de percentual dos recursos públicos destinados à saúde na assistência materno-infantil;

II - criação de programas de prevenção e atendimento especializado para os portadores de deficiência física, sensorial ou mental, bem como de integração social do adolescente portador de deficiência, mediante o treinamento para o trabalho e a convivência, e a facilitação do acesso aos bens e serviços coletivos, com a eliminação de preconceitos e obstáculos arquitetônicos.

II - criação de programas de prevenção e atendimento especializado para as pessoas portadoras de deficiência física, sensorial ou mental, bem como de integração social do adolescente e do jovem portador de deficiência, mediante o treinamento para o trabalho e a convivência, e a facilitação do acesso aos bens e serviços coletivos, com a eliminação de obstáculos arquitetônicos e de todas as formas de discriminação. **(Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010)**

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

Acesso em: 29 jun. 2020.

5. No trecho da Constituição, há algumas partes em destaque que correspondem à atualização, à adequação, a cortes. De acordo com o que você leu e observou, por que são mantidas as redações antigas?
6. Defina:
 - a) “Emenda Constitucional” –
 - b) “Preâmbulo”-
7. Qual é a diferença estrutural entre o trecho do texto retirado da *internet* e o trecho impresso (representado abaixo) da Constituição de 88?

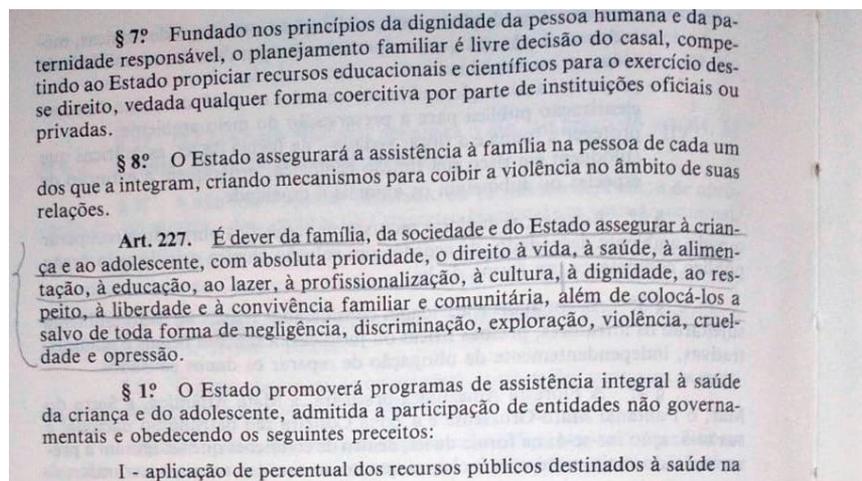
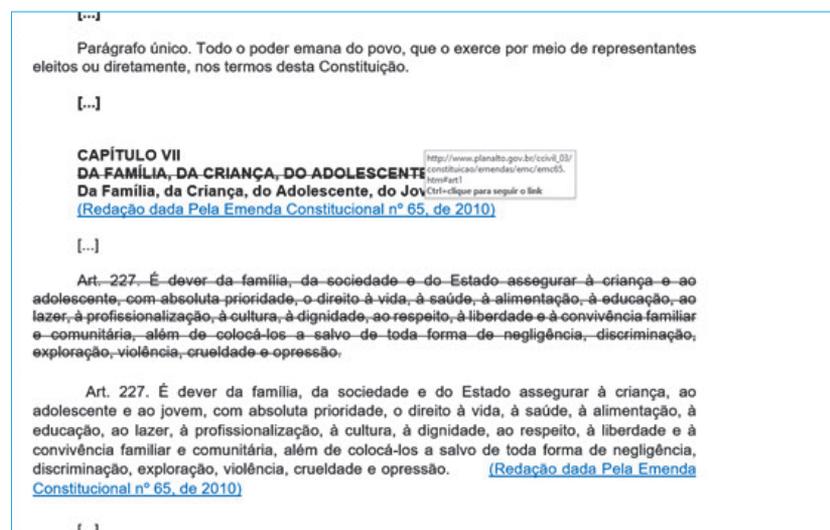


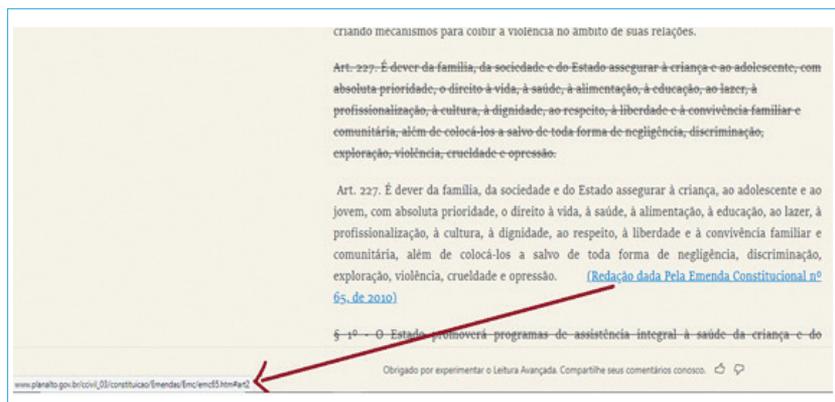
Foto: Karina de Fátima Pessoa

8. Compare os dois textos que seguem. “Printamos” as partes em que posicionamos o cursor sobre a frase em azul. O resultado foi o surgimento de caixas que explicitam um *link*. Veja:

Texto 1 - Foto feita de uma página de Word



Texto 2 - Foto feita de uma página da *internet*



- Qual é a função dos trechos destacados em azul?
 - Qual é a função dos *links/hiperlinks*?
 - As linhas colocadas sobre o escrito do texto do Art. 227 recebem o nome de “tachados”. O que, portanto, o trecho tachado indica, se considerarmos o fragmento que vem logo abaixo dele?
 - No trecho do Texto 1, aparece a indicação “[...]”. O que ela significa?
9. Analise a escrita dos numerais:

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

[...]

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

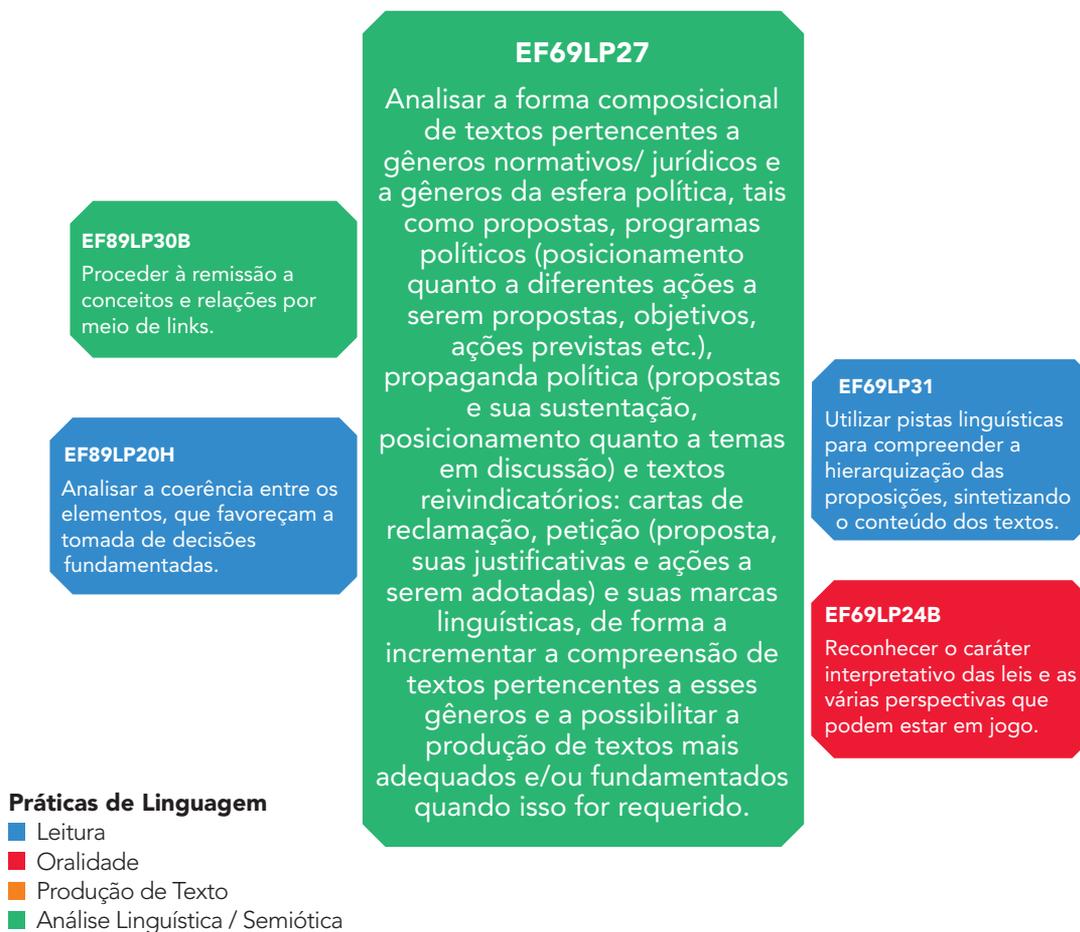
Para a sequenciação dos artigos, por que não foram utilizados somente numerais ordinais?

- As leis, como observado, podem sofrer modificações. Em sua opinião, por que isso ocorre?
- De acordo com o Artigo nº 227 da Constituição, a menina do conto “A pequena vendedora de fósforos”, se fosse brasileira e vivesse no nosso tempo, teria seus direitos infringidos, desobedecidos? Explique.
- A mesma resposta dada à questão 11 se aplica à condição do garoto das fotos? Qual é sua opinião a respeito?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – DAS IMPRESSÕES, DOS CONTEXTOS VIVIDOS AO SURGIMENTO DE TEXTOS QUE ORGANIZAM CONDUTAS SOCIAIS

Nesta Situação de Aprendizagem, você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



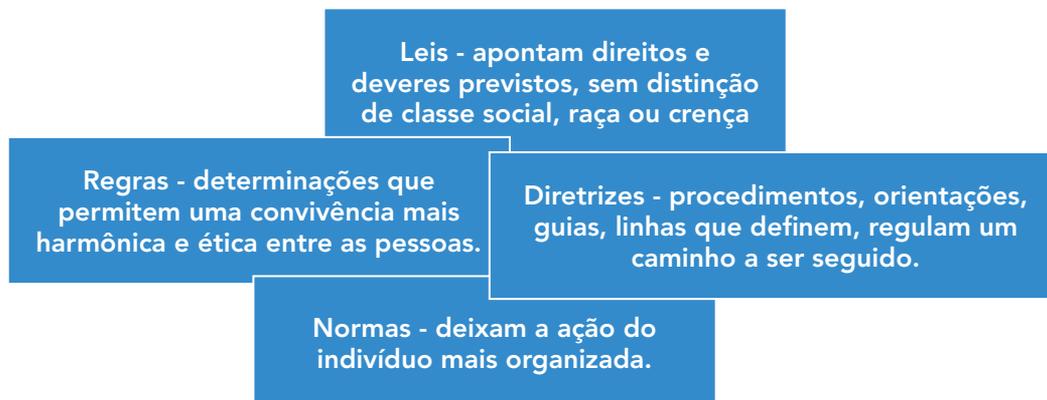
ATIVIDADE 1 – EXPERIMENTANDO CONCEITOS

1. Observe a figura a seguir e escreva uma legenda explicativa no quadro abaixo dela. Não deixe de observar a palavra central.



Diagrama produzido especialmente para esse material.

2. Agora, analise as definições e diga se elas são necessárias para a sociedade como um todo.



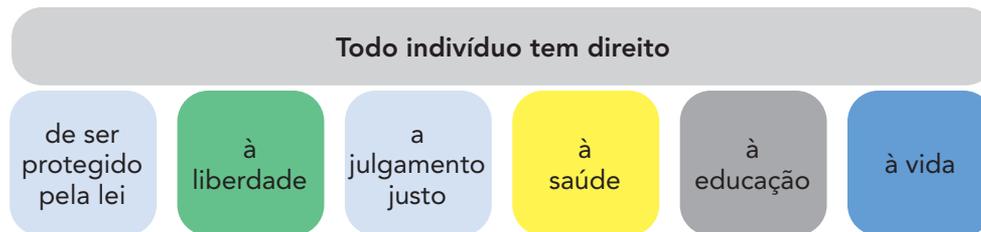
3. Pelas definições acima, há diferenças significativas entre "regras", "normas" e "diretrizes"? Construa uma explicação para sua resposta.

Curiosidade!

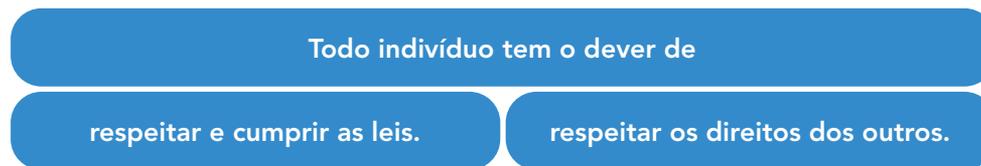
Em meados do ano 1700 a.C, o rei da Babilônia, Hamurabi, estabeleceu uma série de definições para organizar o comportamento das pessoas que habitavam seu reino. Foi daí que surgiu o **Código de Hamurabi**, conhecido como o mais antigo código de leis.

4. Leia e analise os Quadros I e II.

Quadro I



Quadro II



5. De acordo com o que foi exposto nos quadros, é possível dizer que direitos e deveres precisam ser
- conhecidos por todos os cidadãos.
 - revisados a cada eleição democrática.
 - julgados conforme a situação política.
 - diferenciados entre homens e mulheres.
6. Sua resposta à questão anterior tem relação com o quadro a seguir? Veja.

Deveres	Direitos
Votar para escolher representantes políticos. Cumprir as leis. Colaborar com as autoridades. Respeitar os direitos sociais de outras pessoas Educar nossos semelhantes Proteger nossos semelhantes	Livre manifestação do pensamento. Liberdade de escolha (dentro dos limites da lei). Igualdade entre homens e mulheres (quanto aos direitos e obrigações). Acesso à saúde, à educação, à moradia, ao trabalho, à previdência social. Proteção à maternidade e à infância. Assistência social, segurança, lazer, vestuário, alimentação e transporte.

ATIVIDADE 2 – O TEXTO DE LEI

Para detectar quais são os direitos violados e deveres não cumpridos, precisamos conhecer os textos legais que direcionam nossa sociedade. O ECA, o Código de Defesa do Consumidor, o Código Nacional de Trânsito são alguns exemplos desses textos legais. Onde encontrá-los? Veja:

ECA - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069Compilado.htm (acesso em: 17 fev. 2022).

Código de Defesa do Consumidor - <https://www.procon.sp.gov.br/wp-content/uploads/files/CDCCompleto.pdf> (acesso em: 17 fev. 2022).

Código Nacional de Trânsito - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503Compilado.htm (acesso em: 17 fev. 2022).

Texto I

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

[...]

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

[...]

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

Acesso em: 17 fev. 2022.

Texto II

LEI DE CRIAÇÃO DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Art. 6º Na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.

Título II

Dos Direitos Fundamentais

Capítulo I

Do Direito à Vida e à Saúde

Art. 7º A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

[...]

Capítulo II

Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade

Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

- I - ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;
- II - opinião e expressão;
- III - crença e culto religioso;
- IV - brincar, praticar esportes e divertir-se;
- V - participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;
- VI - participar da vida política, na forma da lei;
- VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.

Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

Art. 18. É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

[...]

Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2020.

No link <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-adolescente-turma-da-monica-2018.pdf/view> (acesso em: 17 fev. 2022), você encontra o título “Turma da Mônica em: O Estatuto da Criança e do adolescente”. Vale a pena conferir!

1. Para explorar um pouco da estrutura de um texto de lei, analise o quadro.

a) É correto dizer “Artigo cinco da Constituição Federal?”

b) O que significa o símbolo “§”?

Se você respondeu “não” para a primeira questão e disse que o símbolo “§” é chamado de parágrafo, acertou.

Entre o primeiro e o nono artigo, temos os numerais ordinais (1º, 2º, 3º, 4º etc.); do décimo em diante, utilizamos o numeral cardinal (10, 11, 12, 13, 14 etc.).

Ler um texto de lei envolve também conhecer as partes que o organizam. Ele apresenta, em geral, **títulos, capítulos e seções**. Os verbos aparecem no **Modo Indicativo**.

2. Por falar em verbos no Modo Indicativo, sua tarefa de agora será a de identificá-los no trecho da Constituição transcrito a seguir. Veja!

Título II

Dos Direitos Fundamentais

Capítulo II

Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade

Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

I - ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;

II - opinião e expressão;

III - crença e culto religioso;

IV - brincar, praticar esportes e divertir-se;

V - participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;

VI - participar da vida política, na forma da lei;

VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 24 jun. 2020.

3. Com base nos **Textos I e II**, complete os trechos abaixo. Você poderá utilizar paráfrases.

Paráfrase: texto desenvolvido com base em outro sem alteração das ideias originais.

- a) O Artigo 227, da Constituição Federal de 1988, assegura _____

- b) Associado à Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990, tem como finalidade _____

- c) Diante de tudo isso, crianças e adolescentes em situação de rua, por exemplo, têm seus direitos desrespeitados? Justifique com base no ECA.
4. As respostas aos itens “a” e “b” dão sustentação argumentativa e legalista à pergunta “c”. Com base nesse contexto, sua turma organizará um debate, um momento de discussões para falar a respeito do tema: **Crianças em situação de rua: direitos feridos?** Para esse debate (que não deve ultrapassar 20 minutos), será necessário:
- apropriar-se (antecipadamente) das leis citadas nos Textos I e II.
 - escolher um mediador ou moderador.
 - escolher um colega para fazer o registro do que for discutido (esse registro poderá ser gravado ou escrito em tópicos).
 - de posse do registro, verificar as opiniões e colocá-las em um texto coletivo. Isso pode ser feito na lousa ou por meio de recursos digitais (que a turma poderá escolher).

Observação: é importante que o texto coletivo tenha uma sequência que amarre as ideias e uma conclusão, observando as opiniões majoritariamente comuns.

Sugestão de início:

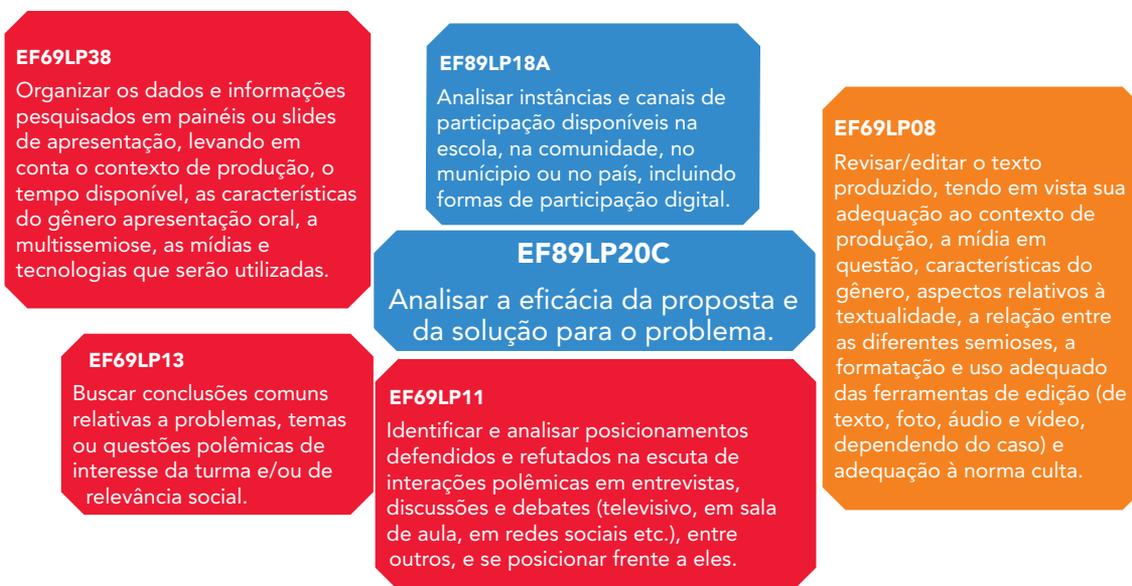
A turma do 9º ano _____, após debate intitulado **Crianças em situação de rua: direitos feridos?**, realizado em ____/____/____, traz as seguintes considerações: _____

Depois de feita a leitura, a análise, os ajustes necessários, com a ajuda do professor, divulgue o texto no *blog* da turma ou em outros meios de comunicação. Mostre também aos amigos, familiares e peça a eles para darem uma devolutiva. Essa é uma estratégia para avaliar se o texto produzido necessita de nova revisão.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 - UMA ATITUDE SOLIDÁRIA

Nesta Situação de Aprendizagem, você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – LEVANTAMENTO DE EXPERIÊNCIAS

1. Leia as informações a seguir.

A- Escola arrecada alimentos não perecíveis para a montagem de cestas básicas. A doação será feita a um lar de idosos.

B- Alunos do 9º ano da Escola Juno Maia fizeram uma campanha de arrecadação de brinquedos. Todo o material será doado a crianças da comunidade em que a escola está situada.

C- Após pesquisa realizada na comunidade escolar, alunos da escola Ana Maria detectaram a necessidade de dar início ao Grêmio Estudantil.

D- Grupo do 9º ano, após verificar a quantidade de alimento jogado fora pelos colegas da escola, desenvolveu a campanha “Pegar alimento para jogar fora fere o direito de quem está com fome!”

2. Dos quatro trechos acima, qual deles não segue a mesma linha social das demais? Por quê?
3. As expressões “lar de idosos”, “crianças da comunidade”, “comunidade escolar” e “colegas da escola”, destacadas nos quadros, delimitam uma coletividade ou interesses individuais? Defenda sua resposta com argumentos.
4. Esses trechos exemplificam como podemos nos mobilizar para atuarmos, de forma cidadã, no meio em que vivemos. Cite outros exemplos de ações colaborativas que podemos utilizar em nossos espaços de convivência (sala de aula, quadra da escola, condução pública, casa etc.).

ATIVIDADE 2 – EXPERIÊNCIAS EM PRÁTICA

1. Que tipo de **campanha solidária** pode ser feita em sua escola ou em sua comunidade? Para verificar qual é a principal necessidade, você e seu grupo farão uma pesquisa e criarão uma campanha de arrecadação ou de conscientização, envolvendo a necessidade apontada.

Observação: Essa atividade é retomada na Situação de Aprendizagem 4.

Etapa 1

Como fazer a pesquisa?

Ela pode ser feita por meio de:

- determinação do público que será entrevistado.
- quantidade de pessoas.
- entrevista pessoal.
- enquete eletrônica, com o auxílio de ferramentas digitais.
- enquete por telefone.

Etapa 2

Como expor os resultados da pesquisa?

- construir painel que mostre o *ranking* de respostas, quantificando-as logo à frente dos temas ou montando gráficos, entre outros recursos.

Etapa 3

Como elaborar a campanha?

De posse do resultado da pesquisa, indique:

- o tema.
- o tipo de campanha: arrecadação de produtos, conscientização, por exemplo.
- as regras de convivência a serem cumpridas para a execução do trabalho.
- a criação de um cartaz de divulgação que possua também imagens.

Etapa 4

Como divulgar?

Após a criação do cartaz de divulgação, escolher o meio em que a informação circulará. Entre outras possibilidades, sugerimos:

- o mural da escola (em um local que possa ser visto pela comunidade).
- estabelecimentos comerciais do entorno (para isso, peça autorização do proprietário do estabelecimento).
- redes sociais.

ATIVIDADE 3 – O COTIDIANO DAS RUAS: ALGUNS EXEMPLOS

1. Observe a cena para tecermos algumas ideias a respeito da situação.



Foto: Mary Jacomine (arquivo pessoal)

- a) O rapaz está trabalhando. Que tipo de trabalho é esse?
- b) O que o rapaz recebe após sua apresentação? Dinheiro? Aplausos? Alimento? Cara feia? Buzinadas de descontentamento? Xingamentos? Nada recebe?
- c) A foto demonstra um número circense. Qual é a atual situação dos artistas de circo? Observação: A respeito do assunto, consulte notícias em *sites* ou em outros meios de pesquisa, para embasar sua resposta.
- d) Agora, você vai dar formato a uma fotolegenda. Para isso, volte à foto do malabarista e preencha o quadro abaixo dela, criando um texto explicativo para a cena.

Fotolegenda – constitui-se de foto acompanhada de uma legenda que explica o assunto ou descreve o conteúdo da imagem. É bastante utilizada em jornais e revistas impressos ou digitais. Tem a finalidade de passar informações de rápida leitura.

- e) Podemos afirmar que a foto do malabarista retrata um problema social? Por quê? (Essa resposta pode ser construída coletivamente, após discussão a respeito, mediada pelo professor).
- f) Tendo em vista o “trabalho informal”, essa cena pode originar polêmicas. Quais?

Questão polêmica – estabelece debate, confronto entre pontos de vista diferentes a respeito de um mesmo tema. É, por exemplo, a aproximação de posições a favor e contra algo.

2. Crie fotolegendas que exemplifiquem os seguintes temas:

a) Comida envenenada



Foto: Katia Pessoa

b) Resgate



Foto: Maria Paula Machado

c) Abandono

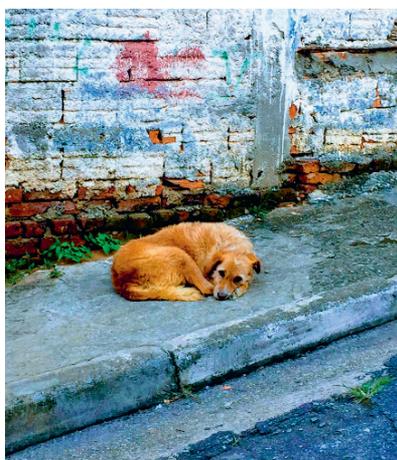


Foto: Carlos Povinha

3. Construa, com a turma, um mural virtual para a exposição das fotolegendas.

Dica:

Caso você tenha fotos de sua autoria, que retratem flagrantes urbanos, comece a montar um mural. Sua produção poderá ser postada em páginas das redes sociais. Para posicionar as pessoas a respeito da mensagem que você pretende transmitir, crie legendas explicativas. Dê títulos para as páginas ou álbuns criados. Lembre-se: toda postagem deve ser consciente e respeitosa. Se for ofender alguém, não poste!

Cuidado!

A divulgação de rostos de pessoas, por exemplo, precisa ser autorizada pelos retratados, pois eles podem não gostar da exposição. Caso a foto comprometa alguém, não a utilize, pois a Constituição Federal garante o direito ao resguardo da imagem. O artigo 5º, inciso X da Constituição, diz que “são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito à indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação”. Com esse **direito** não se brinca! Como cidadãos, temos o **dever** de respeitar esse **direito** constituído!

4. Agora, volte ao exercício 2 e escolha um dos temas que você considerou mais polêmico. Redija para ele:
 - a) Um argumento que sustente um ponto de vista a favor do tema.
 - b) Um argumento que sustente um ponto de vista contrário ao tema.
 - c) Uma proposta de intervenção para resolver o problema sem ferir os direitos sociais.
5. Você considera que a proposta de intervenção (item “c”, da questão 4) pode ser eficaz para solucionar o problema?
6. Teste sua proposta. Peça para algumas pessoas opinarem a respeito. Pergunte a elas se sua proposta tem força e se **é passível de execução**. Se for necessário, faça ajustes para melhorar a ideia.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – AS POLÍTICAS E SUA IMPORTÂNCIA SOCIAL

Nesta Situação de Aprendizagem, você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM

EF89LP27B

Tecer considerações relacionadas às problematizações.

EF69LP56

Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção

EF89LP18B

Buscar soluções para problemas ou questões que envolvam acontecimentos vivenciados na escola e na comunidade.

EF89LP20A

Comparar propostas políticas e de solução de problemas.

EF89LP20E

Identificar coincidências, complementaridades e contradições referentes aos dados e informações usados em fundamentação de propostas.

EF69LP26B

Retomar, no momento ou posteriormente, assuntos tratados em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas e reuniões com base em anotações pessoais desses próprios eventos.

EF89LP19B

Analisar a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público.

EF89LP27A

Formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos (situações de aulas, apresentação oral, seminário, debates, entre outros).

EF89LP20G

Posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas políticas e de solução de problemas.

EF69LP41

Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.

EF89LP20B

Identificar por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando as propostas políticas serão necessárias e implementadas.

EF89LP20F

Compreender a maneira como os dados e informações usados em fundamentação de propostas se comportam em contexto social.

Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – LEVANTAMENTO DE REFLEXÕES

1. A seguir, você vivenciará algumas situações que podem ocorrer na escola. Leia-as atentamente e complete as simulações de diálogo. Lembre-se de que as respostas precisam ter uma redação completa e, se necessário, acompanhadas de argumentos bem estruturados. Para isso, conte com a ajuda de pesquisa, conversas com professores, gestores, entre outras possibilidades.

SITUAÇÃO 1

Conversa entre representante do 9º ano e o Diretor da escola

Representante do 9º ano: - Ficamos sabendo que nossa escola tem um Projeto Político Pedagógico. Um tal de PPP. A gente pode ver? A gente pode participar da elaboração? Qual é a importância desse Projeto?

Diretor da escola:

SITUAÇÃO II

Conversa entre o Coordenador da escola ou Vice-Diretor e um aluno interessado em participar do Grêmio Estudantil.

Aluno: - Como faço para participar do Grêmio?

Coordenador da escola ou Vice-Diretor:

Para saber mais a respeito, leia o texto “Estudantes que participam das agremiações desenvolvem o espírito de liderança e trabalho em grupo”, por meio do link <https://www.educacao.sp.gov.br/entenda-o-papel-dos-gremios-estudantis-nas-escolas-da-rede-e-tire-todas-suas-duvidas/> (acesso em 16 fev. 2022).

SITUAÇÃO III

Conversa entre o Diretor da escola e o representante de turma

Representante de turma: - Gostaríamos de organizar uma campanha de arrecadação de alimentos para o Lar dos Idosos.

Diretor: - Excelente tema. Vocês já organizaram a proposta? O que levou vocês a pensarem nesse tema?

Representante de turma:

2. Das três situações, qual (quais) necessita(m) de uma resposta com base em argumentos, pois sugere(m) convencimento do interlocutor a respeito dos temas em discussão?
3. Qual (quais) permite(m) respostas somente para tirar dúvidas ou matar a curiosidade do interlocutor?
4. Qual (quais) traz(em) informações que abrem precedentes para a construção de um projeto, uma proposta de trabalho?

ATIVIDADE 2 – PAINEL DE IDEIAS: PRÁTICAS SOCIAIS

Exercícios de protagonismo fazem parte do nosso cotidiano, dentro e fora da escola. Podemos, por exemplo, melhorar a convivência entre estudantes, professores, gestores, agentes de organização, merendeiras, pessoas que atuam na cantina, responsáveis legais pelos estudantes e comunidade do entorno da Unidade Escolar. Todos podem contribuir com boas práticas que fazem a diferença na sociedade, a fim de garantir direitos e deveres cidadãos. Isso incide no respeito: condição norteadora de boa convivência.

A seguir, você conhecerá alguns exemplos de boas práticas que envolvem a escola e seu entorno.

1. O **Grêmio Estudantil** é um excelente espaço para diálogo. Confere aos jovens o direito à voz representativa na escola, desde a atuação dentro da Unidade em que estudam até a possibilidade de contribuição externa a ela. O “Intervalo Dinâmico” representa uma dessas ações. Desenvolvido em 2017, pela EE Reinaldo Ribeiro da Silva, teve como objetivo preencher horário de intervalo com ações culturais. O projeto, mediado pelos alunos do Grêmio e colaboradores interessados, manteve abertas as Salas de Leitura e de Informática, promoveu minicampeonatos direcionados, incentivou diálogos com os professores, estimulou a formação de grupos de estudo, entre outras ações efetivas.

Conheça um pouco do projeto, visitando o [link de um vídeo produzido por gestores, professores e alunos da escola](https://www.youtube.com/watch?v=Qi60_2eBzuk). Ele está disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Qi60_2eBzuk (acesso em: 16 fev. 2022).

2. “As aulas Eletivas também dão frutos sociais. Em Presidente Prudente, os alunos da EE Profª Mirella Pesce Desidere, com a ajuda dos professores e da gestão, tiveram a iniciativa de criar uma campanha de confecção de máscaras de tecido e arrecadação de alimentos intitulada “**Máscaras Solidárias**”. Essa campanha consiste na concessão de uma cesta de alimentos direcionada às famílias de alunos da unidade em situação de insegurança alimentar e nutricional. Os autores das doações receberam, em um gesto de agradecimento, máscaras de proteção contra o Coronavírus”.

(Texto cedido pela escola)

3. Outro exemplo de atuação e envolvimento em prol de causas beneficentes foi a campanha de arrecadação de alimentos promovida pela EE Profª Almerinda Rodrigues que nasceu das aulas de Protagonismo Juvenil “Tribos”.



Foto: Paulo Renato dos Santos
(arquivo pessoal)



Da esquerda para a direita:
Janaína Moreli Ribeiro (Profª de Arte),
Jussara de Araújo Gnann (Diretora da Escola),
Fernanda Bastos Francisco Silva (Profª de Ciências).
Foto: Paulo Renato dos Santos (arquivo pessoal)

Por meio do “**Cosplay solidário**”, a boa ação foi possível graças à iniciativa dos estudantes, com o apoio de seus responsáveis e da comunidade escolar. Os alimentos arrecadados foram distribuídos às famílias carentes que vivem perto da escola.

Para conhecer o texto do projeto e algumas das fantasias exibidas pelos estudantes e professores da escola, visite o link disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/124uUGU86bHdLTU8pJecVcW7tHfAbrDKA?usp=sharing> (acesso em: 16 fev. 2022).

4. “O Projeto **Parlamento Jovem Municipal** vem sendo desenvolvido desde junho de 2018 por meio de uma parceria entre a Diretoria de Ensino Região Itapetininga e a Câmara Municipal. A experiência se tornou exitosa, quando as propostas dos jovens vereadores para suas comunidades escolares e bairros foram atendidas pela Prefeitura, como por exemplo ciclovias, conserto de ponte, buracos etc.

Hoje participam dezenove escolas estaduais do município e o primeiro passo são as eleições com a colaboração do Grêmio Estudantil. Estudantes de 12 a 18 anos do Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio são eleitos para o cargo de vereador, sendo um titular e um suplente de cada Unidade Escolar. As sessões acontecem na última quarta-feira de cada mês e contam com um professor responsável que acompanha os estudantes de cada escola.



Foto: Fabrício Cristian de Proença
(arquivo pessoal)

O objetivo é o desenvolvimento pleno do exercício da cidadania por meio da participação ativa dos estudantes no Poder Legislativo Municipal e na vida política da sua cidade”.

(Texto cedido pela Diretoria de Ensino Região Itapetininga)

Em https://drive.google.com/drive/folders/1rdB5B0FH_FmLhjGGOaHM0V9Hw22VvFSD (acesso em: 22 fev. 2022), você encontra mais detalhes referentes ao projeto **Parlamento Jovem Municipal**, como texto explicativo, fotos, depoimentos em áudio e vídeo,

Vídeo dos jovens em atuação plenária: Disponível em: <https://www.facebook.com/1639074929728295/posts/2231506387151810/>. Acesso em: 22 fev. 2022

Fotos para inspirar ações:

- Disponível em: <https://www.facebook.com/DERItapetininga/photos/a.490124554843504/490124621510164/?type=3>. Acesso em: 16 de fev. 2022.
- Disponível em: <https://www.facebook.com/203238136865482/posts/726790157843608/>. Acesso em: 16 de fev. 2022.

5. Esse espaço é para ser preenchido com uma prática social que poderá ser ou já foi desenvolvida por sua escola. Lembre-se: é muito importante seu envolvimento em atividades sociais.

Prática social desenvolvida pela EE _____

Título: _____

Descrição da ação: _____

ATIVIDADE 3 – ELABORANDO CONCEITOS

1. Leia as definições a seguir.

a- **Política** - capacidade do indivíduo em desenvolver diretrizes, a fim de organizar a vida em sociedade, garantindo, assim, o bem de todos. A ação política possui, entre outras atribuições, mediar conflitos sociais, com o propósito de encontrar uma solução plausível que garanta o bem-estar social e individual.

b- **Proposta** - liga-se à ação de propor, de oferecer algo, pretendendo atingir um objetivo ou uma finalidade.

2. Agora, crie a definição para a expressão “proposta política”.

Proposta política -

Saiba!

Essas definições podem variar de acordo com os estudiosos do assunto. Para nós, por enquanto, as descritas acima bastam. É a partir delas que iniciaremos um exercício de produção textual: a criação de um projeto político-social. O tema deverá estar relacionado a algo que você e seu grupo querem ver inserido ou modificado em sua escola ou na comunidade: campanha do agasalho, arrecadação de alimentos e/ou produtos não perecíveis, colaboração com a limpeza do ambiente escolar, criação de uma horta comunitária, criação de um ambiente de leitura ao ar livre, organização de grupos de monitoria de estudos, criação do Grêmio Estudantil, entre outras atividades.

ATIVIDADE 4 – TRABALHO EM GRUPO

1. Com base no conceito de projeto político, analisem o texto a seguir.

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: _____

Grupo responsável: _____

JUSTIFICATIVA

O quê será desenvolvido? Qual é a importância do desenvolvimento do projeto?

OBJETIVOS

Descrição das finalidades do projeto. Iniciar as descrições sempre com um verbo no infinitivo (criar, desenvolver, proporcionar etc.).

PÚBLICO-ALVO

Quem são as pessoas (ou grupo) a serem beneficiadas.

METODOLOGIA

Descrição das ações que envolverão as atividades a serem desenvolvidas, a fim de atingir os objetivos pretendidos.

IMPACTO
Resultados esperados.

PARCERIAS
Apoiadores do projeto.

2. Após a leitura, é hora de elaborar uma proposta, preenchendo o formulário apresentado na questão 1.

Observação:

Antes de preencher o quadro, o grupo deverá

- escolher quem completará o formulário*, fazendo uso da norma-padrão da Língua Portuguesa.
- discutir os principais pontos a serem trabalhados no projeto.
- tomar notas das principais ideias,
- elaborar um rascunho (a leitura do rascunho é importante para que o grupo possa analisar se a proposta está condizente com o pensamento de todos e se é passível de desenvolvimento),
- passar o texto a limpo no formulário do projeto.

* **O formulário pode ser escrito à mão ou digitado.**

3. A turma terá aproximadamente seis propostas de projetos que deverão ser apresentadas e colocadas em discussão para que os prós e os contras sejam analisados. Será necessário verificar a viabilidade de cada uma das propostas e se há possibilidade de implementação.

Observação:

É necessário respeitar o outro durante as apresentações. Se houver contra-argumentos, eles deverão ser ouvidos e discutidos sem ofensas.

O professor poderá ser o mediador do debate de ideias.

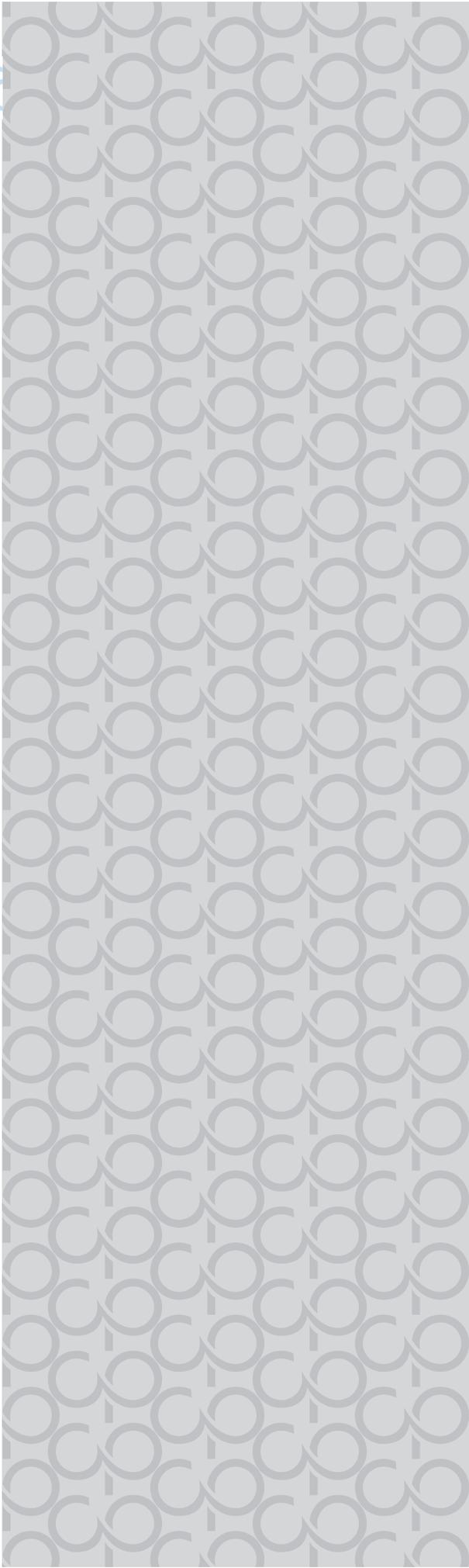
4. Após as propostas de projetos serem analisadas, elas podem ser submetidas à votação. Essa escolha poderá ser feita pelos estudantes de toda a turma do 9º ano envolvida e/ou estendida à comunidade escolar por meio de votação, utilizando urnas ou meio digital.

Observações:

1 - Uma vez escolhido o projeto de maior impacto para a comunidade escolar, ele poderá ser colocado em prática. Sua classe e o professor responsável pela dinâmica dessa atividade poderão dar vida ao trabalho, mobilizando a ideia para todos da escola.

Caso isso aconteça, não se esqueça de fazer os registros do processo e dos resultados. Tome como exemplo as ações evidenciadas na **Atividade 2 – Painel de ideias: práticas sociais**.

2 - Seu professor poderá, em nome da turma, encaminhar os resultados da aplicação do projeto para atividadescp@educacao.sp.gov.br e/ou publicá-lo no *blog* da turma, no *site* da escola, por exemplo.



Língua Inglesa



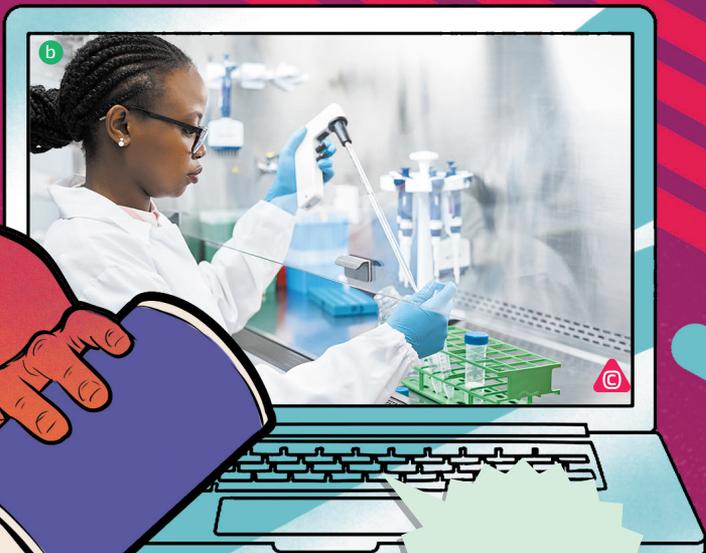
LÍNGUA INGLESA – 4º BIMESTRE

Unit 7

Technology,
science and us!

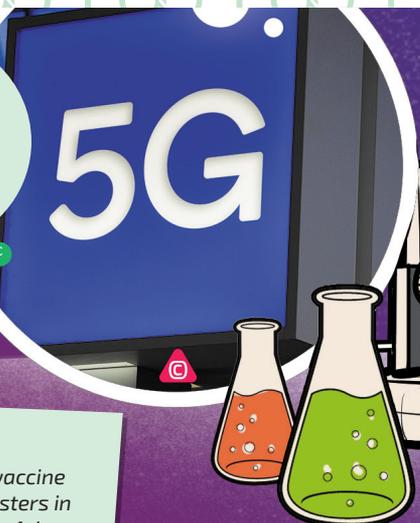


Scientist holding cell cultures infected by coronavirus at the Helmholtz Centre for Infection Research HZI (Lower Saxony, Germany, 2020).



Scientist analysing medical samples in a laboratory.

5G technology
(launched
in 2019).



Antivaccine
protesters in
Phoenix, Arizona,
USA, 2020.



Mathematician
Katherine Johnson
(1918-2020).



1. Observe as imagens e discuta as perguntas a seguir com um colega.

- Você conhece a tecnologia representada na imagem c? Liste as possíveis vantagens que ela trará.
- Observe as imagens a, b e e. O que elas têm em comum?
- Em sua opinião, as mulheres cientistas têm o mesmo espaço que os homens na ciência? Por quê?
- Em que idioma as publicações que reportam descobertas e relatórios científicos são publicadas? Por quê?
- Quais os riscos que movimentos como o retratado na imagem d traz para as pessoas?

2. Qual é a relação entre as imagens e o título da unidade? Discuta com um colega.

Lesson 1

Can you answer a question in an online forum?

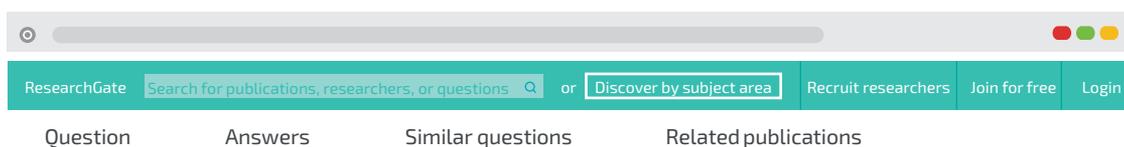
READING

Pre-Reading

1. Observe, na Atividade 2, as respostas a uma pergunta feita em um fórum de discussão *online*. Decida se as afirmações a seguir são verdadeiras [V] ou falsas [F].
 - a. O fórum destina-se a pessoas interessadas em temas relacionados à pesquisa científica.
 - b. A indicação da instituição em que os participantes atuam é comum em fóruns como esse.
 - c. Não é possível saber quando uma resposta foi publicada no fórum.
 - d. As pessoas que responderam a esse fórum provavelmente não têm o inglês como primeira língua.

While Reading

2. Read two of the answers to a question posed by a user of a forum. Can you guess the question they are answering?



The screenshot shows a web browser window displaying a ResearchGate forum. The top navigation bar includes 'ResearchGate', a search bar with the text 'Search for publications, researchers, or questions', and a dropdown menu currently set to 'Discover by subject area'. Other navigation options are 'Recruit researchers', 'Join for free', and 'Login'. Below the navigation bar, there are four tabs: 'Question', 'Answers', 'Similar questions', and 'Related publications'. The 'Question' tab is selected and underlined.

Text 1



[Priscila Bordon](#)

21st Oct, 2020

Thank you Dr. Joanna Goctowska-Bolek for raising the question. It is a very relevant question when we discuss access to scientific knowledge.

I believe the main issue in publishing in national languages is the reach of some scientific discoveries in a globalized network of scientists. This network is one of the advantages of technology and global communication because scientists can now collaborate to find solutions for global problems, like in the COVID-19 crisis. The communication is made using a Lingua Franca, which most of the times is English. [...]

[Cite](#)



Extracted from: BORDON, Priscila. Re: Scientific Publishing in English versus in National Languages – What is the right strategy? *ResearchGate*. Jun. 4, 2018. Available at: <https://www.researchgate.net/post/Scientific_publishing_in_English_versus_in_national_languages-what_is_the_right_strategy/2>. Accessed on: 26 Oct., 2020.



GLOSSARY

network: rede
 raising
 awareness
 to: chamar
 atenção para
 bear in mind:
 ter em mente
 undeniable:
 inegável
 be left out: ser
 deixadas de
 fora

Text 2



[Elaine Carvalho](#)

21st Oct, 2020

Thank you Dr. [@Joanna Goctowska-Bolek](#) for asking this question and raising awareness about such a relevant topic.

I would say that the most important aspect to bear in mind is your primary target audience. This also involves your area of research and the main topic of your article. For instance, if your study is about teaching maths in your country or region and you want to reach teachers of maths who do not have English as a native or second language, it is probably safe to say that publishing in your national language would be more effective as more teachers would have access to your publication. If you publish in English, you limit the number of people who would read and benefit from your study and risk making your publication less useful. Although English is in practice a Lingua Franca, it is undeniable that there are many researchers and people who are interested in scientific studies, but who are not proficient enough to read such publications. It is a real shame to know that these people can be left out.

Cite



Extracted from: CARVALHO, Elaine. Re: Scientific Publishing in English versus in National Languages – What is the right strategy? ResearchGate. Jun. 4, 2018. Available at: <https://www.researchgate.net/post/Scientific_publishing_in_English_versus_in_national_Languages-what_is_the_right_strategy/2>. Accessed on: 26 Oct. 2020.

3. Write the names of the respondents in the spaces provided based on their answers.

- a. _____ thinks the kind of publishing mentioned in the question should be in English.
- b. _____ thinks the kind of publishing mentioned in the question should be in national languages.
- c. _____ mentions the importance of the target audience to decide the language of the publication.
- d. _____ mentions communication between scientists on a global scale do defend her point of view.
- e. _____ considers that English language publications can increase the total number of possible readers.
- f. _____ believes that English language publications can increase the number of readers in certain contexts.

Lesson 1

4. In your notebook, take notes on the strategies the respondents used to support their arguments. Consider an explanation to support the argument and an example to support it. Use your own words.

- Priscila: 'I believe the main issue in publishing in national languages is the reach of some scientific discoveries in a globalized network of scientists.'
- Elaine: 'If you publish in English, you limit the number of people who would read and benefit from your study and risk making your publication less useful.'

Post-Reading

5. Discuta as perguntas a seguir com um colega.

- Considerando o dilema posto no fórum de discussão, qual é a importância da intenção do autor do texto ao optar por publicar um texto em inglês ou na língua local? Discuta com um colega.
- Em quais outras áreas um autor pode enfrentar o mesmo dilema?



OUTCOME



An answer to a question in a forum

What: an answer in an online forum

Goal: answer a question posted on a forum

Audience: classmates and teacher

Where: in the classroom

You are going to write your own answer to the following question: 'What is the best strategy: to publish scientific papers and articles in English or in the national language?' Follow the steps.

- Create a statement to defend your point of view.
- Choose the arguments you want to use to defend your point of view.
- Search for examples and data to support your point of view.
- Write a draft of your comment. Think of these items: *Does your answer return to the question properly? Are the arguments clear and developed? Is there a sentence to conclude your ideas? Is the language you used appropriate?*
- Show your draft to your classmates and teacher. Get feedback and make adjustments if necessary.
- Write the final version of your answer.
- Stick your comment to the forum poster.



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

leu e compreendeu um fórum de discussão *online*;
 escreveu uma resposta a uma pergunta proposta
 em um fórum de discussão *online*.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta lesson? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 2

Can you present research data?

READING

Pre-Reading

1. Leia o título do relatório abaixo, da Elsevier, uma empresa de informações analíticas sediada em Amsterdã. Em seguida, discuta as questões a seguir com um colega.

Gender in the Global Research Landscape

- a. Qual é o tema do relatório?
- b. O que teria motivado a realização das pesquisas de que trata o relatório?
- c. Como você acha que o Brasil será retratado nesse relatório? Por quê?

While Reading

2. Read the following excerpt of the report and answer the questions.

+ LEARNING TO LEARN

Destacar as informações relevantes para as respostas pode ajudá-lo a elaborá-las com mais facilidade.

Proportion of women and men among researchers

UNESCO reports that there is near gender balance among researchers at the graduate level: in 2013, women made up between 44% and 54% of graduates for all comparator countries except Japan, where 33% of graduates were women. [...]

With the gender gap in science having been acknowledged some years ago, efforts are being made to rectify the problem. UNESCO's STEM and Gender Advancement (SAGA) is a worldwide initiative with an overall aim to reduce the gender gap in STEM fields at all levels of education and research. [...]

As a first step to understanding the global research landscape, we calculate the number of men and women researchers across our twelve comparator countries and regions in the two time periods 1996–2000 and 2011–2015. Gender balance is said to occur when women make up 40–60% of any group. *Figure 1.1* shows that during the latter period in Brazil and Portugal, women constitute 49% of the researcher population, making these countries particularly noteworthy for reaching gender parity among researchers. Women comprise more than 40% of researchers in several other comparator countries and regions in the same period: the United States, the European Union, the United Kingdom, Canada, Australia, France, and Denmark. Mexico and Chile are not far behind, each with 38% women among researchers. This is an improvement on the figures in the period 1996–2000 when only Portugal had more than 40% women researchers (41%). Indeed, all countries and regions show a greater share of women among researchers in the more recent period: Denmark and Brazil see an increase of 11 percentage points, while the lowest improvements are seen in the countries with the lowest share of women researchers: Chile, Mexico, and Japan. [...]



GLOSSARY

balance:

equilíbrio

comparator:

comparativos

rectify: corrigir

latter: o último

(mencionado)

noteworthy: digno

de atenção

figures: números



Extracted from: GENDER in the global research landscape. Elsevier. p. 21. Available at: <https://www.elsevier.com/_data/assets/pdf_file/0008/265661/ElsevierGenderReport_final_for-web.pdf>. Accessed on: 10 Nov., 2020.

Lesson 2

a. According to UNESCO, what is the gender balance among researchers at the graduate level like?

b. Which time periods were compared in the research?

c. Which countries and regions participated in the study?

3. Read the excerpt once more. Then decide if the statements below are true (T) or false (F).

- a. Gender gap in science exists at all levels of education in the countries.
 b. The research presents data on women participation in human sciences.
 c. The number of women researchers increased over time in the countries.
 d. The research shows that the efforts to reduce gender gap in science are not working.

4. Look at a part of *Figure 1.1*. Read the extract again and do the tasks.

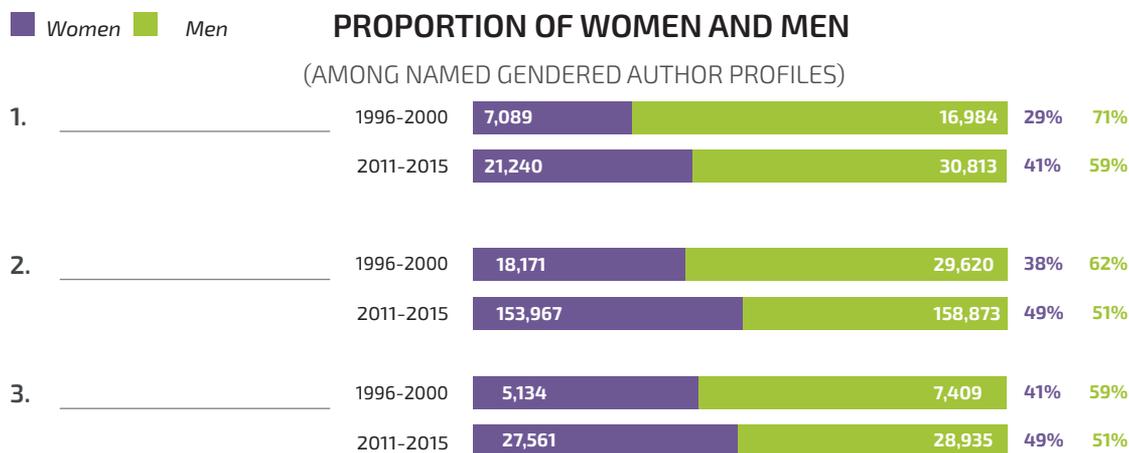


Figure 1.1 – Proportion and number of researches by gender (among named and gendered author profiles) for each comparator and period, 1996-2000 vs. 2011-2015. Sources: Scopus, Genderize, NamSor, and Wikipedia.

Extracted from: GENDER in the global research landscape. *Elsevier*. p. 18. Available at: <https://www.elsevier.com/_data/assets/pdf_file/0008/265661/ElsevierGenderReport_final_for-web.pdf>. Accessed on: 21 Sept., 2020.

- a. Write the names of the countries.
 b. Transcribe the excerpts to justify your answer.

1. _____

2. _____

3. _____

Post-Reading

5. Discuta as perguntas a seguir com seus colegas.

- a. Alguma informação sobre os resultados desta pesquisa o surpreendeu?
 b. Que medidas podem ser tomadas para aumentar a participação das mulheres na ciência?

+ _____

OUTCOME



Presenting data and information

What: a presentation
Goal: to present data and information
Audience: classmates and teacher
Where: in the classroom

You are going to work with a classmate to present the data from the excerpt of the report below. Read the excerpt and follow the steps.

The share of women among researchers differs across various fields of research. There are several subject areas where women represent at least 40% of researchers across the majority of our twelve countries and regions: Biochemistry, Genetics, & Molecular Biology, Immunology & Microbiology, Medicine, Nursing, and Psychology. In these subjects, all regions display increased gender balance, with the exception of Japan where men still outnumber women to a greater extent. In Nursing, the percent of women has increased such that several countries (Australia, Brazil, Canada, Portugal, and the United States) now have more than 60% of women among researchers. [...]

The Physical Sciences tell a different story. In the fields of Computer Science, Energy, Engineering, Mathematics, and Physics & Astronomy, the majority of comparator countries and regions have fewer than 25% of women among researchers. [...]



Extracted from: GENDER in the global research landscape. *Elsevier*. p. 22. Available at: <https://www.elsevier.com/_data/assets/pdf_file/0008/265661/ElsevierGenderReport_final_for-web.pdf>. Accessed on: 10 Nov., 2020.

- a. Select and write in your notebook the data you will present.
- b. Choose the visual aids you will use in your presentation.
- c. Go back to the excerpts in *Reading* and *Outcome*. Write down the verbs used to present the data. Select the ones you want to use.

- d. Write a draft of your statements and check if they are clear and well written.
- e. Show your draft to your teacher and classmates. Get feedback and adjust your statements if necessary.
- f. With your classmate, take turns rehearsing the presentation.
- g. Present the data.



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

analisou e interpretou dados de um relatório de pesquisa;
 apresentou dados de um relatório de pesquisa usando
 recursos visuais.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 3

Can you write a poster about a health myth?

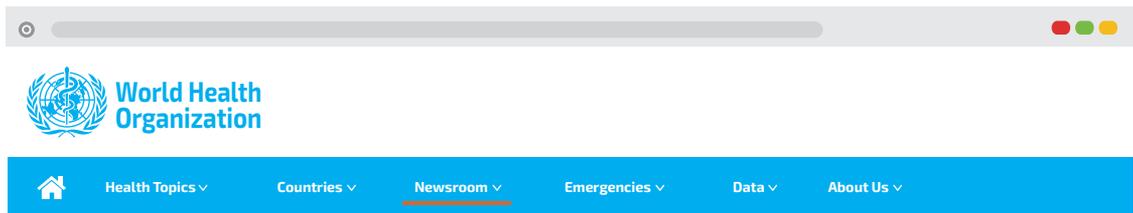
READING

Pre-Reading

1. **Discuta as perguntas a seguir com um colega.**
 - a. Quando foi a última vez que você se vacinou?
 - b. Na sua opinião, qual é a importância da vacinação contra doenças?
 - c. Você conhece alguém ou algum grupo que questiona a importância de vacinas?
2. **Leia o título do artigo a seguir e, com base nele, discuta com um colega o objetivo do texto.**

While Reading

3. **Read the article and the subheadings on the following page. Complete the article using them properly. There are three extra subheadings.**



5 myths about the flu vaccine

Myth 1:

Fact: As many as 650 000 people a year can die of the flu. This only represents respiratory deaths, so the likely impact is even higher. Even healthy people can get the flu, but especially people whose immune systems are vulnerable. Most people will recover within a few weeks, but some can develop complications including sinus and ear infections, pneumonia, heart or brain inflammations.





GLOSSARY

achy:

dolorido(a)

feverish: febril

severe: graves;

severos

side effects:

efeitos

colaterais

despite: a

despeito de;

apesar de

strain: cepa

Myth 2:

Fact: The injected flu vaccine contains an inactivated virus that cannot give you influenza. If you feel achy or slightly feverish, it is a normal reaction of the immune system to the vaccine, and generally lasts only a day or two.

Myth 3:

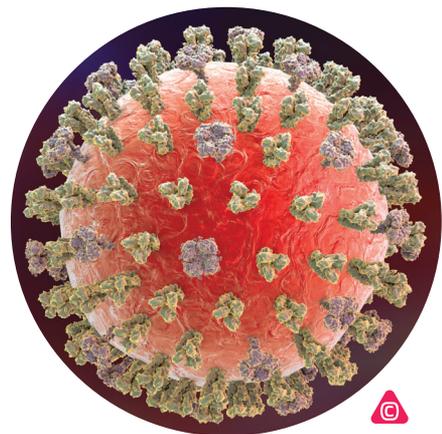
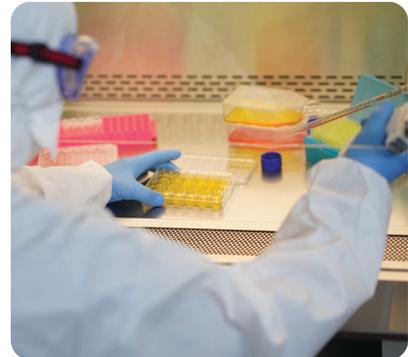
Fact: The flu vaccine is proven to be safe. Severe side effects are extremely rare. One in a million people may get Guillain-Barré Syndrome (GBS), which causes muscle weakness and paralysis.

Myth 4:

Fact: Several flu viruses are circulating all the time, which is why people may still get the flu despite being vaccinated since the vaccine is specific to one strain. However, being vaccinated improves the chance of being protected from the flu. This is especially important to stop the virus affecting people with vulnerable immune systems.

Myth 5:

Fact: Pregnant women should especially get the flu vaccine since their immune systems are weaker than usual. The inactivated flu vaccine is safe at any stage of pregnancy.



Extracted from: 5 myths about the flu vaccine. *World Health Organization*. Available at: <<https://www.who.int/news-room/spotlight/influenza-are-we-ready/5-myths-about-the-flu-vaccine>>. Accessed on: 10 Nov., 2020.

- a. I am pregnant so I shouldn't get the flu vaccine.
- b. The flu vaccine can cause severe side effects.
- c. I had the vaccine and still got the flu, so it doesn't work.
- d. Influenza is not serious so I don't need the vaccine.
- e. I am very healthy, so I don't need the flu vaccine.
- f. The flu vaccine can give me the flu.
- g. You don't need a flu shot every year.
- h. Healthy people don't die from the flu.

4. Read the article again. Tick [✓] the statement that does not correspond to any of the myths or facts from the text.

- a. [] Vaccines are particularly recommended to people whose immune systems are weaker.
- b. [] There are many flu viruses around so the more protected our immune systems are the better.
- c. [] It is very unlikely that vaccines cause any adverse effects on people.
- d. [] If the immune system reacts to the vaccine, it means that you are infected.

Lesson 3

5. What is the proportion of side effects in people who got the flu vaccine? What can you infer from it?

Post-Reading

6. Discuta as perguntas a seguir com seus colegas.

- Qual é a importância de verificar a veracidade de mitos?
- Qual é a importância de propagar fatos que possuem respaldo da ciência?



OUTCOME



A poster about a vaccine

What: a poster about a health myth
Goal: to share real information with people
Audience: school and family
Where: in the classroom and/or on the school walls

You are going to work with a classmate to make a poster about a health myth. Follow the steps.

- Do some research on myths related to vaccines or any other health issues.
- Don't forget that posters present:
 - clear and concise texts;
 - visual elements to make them attractive;
 - information organised in bullet points to help readers understand the message easily.
- Write and draw a draft of your poster. Make sure to provide objective and useful message to your audience.
- Share your draft with another group and the teacher. Give and receive feedback and make any necessary adjustments.
- Make the final version of your poster.
- Share your work. Fix it on the classroom or the school walls.



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um texto sobre mitos relacionados à vacina contra a *influenza*;

criou um pôster para alertar a comunidade escolar sobre um mito relacionado a uma vacina.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 4

Can you talk about a female scientist?

LISTENING

Pre-Listening

1. Observe a foto abaixo, de Marie Curie, e discuta as questões com um colega.



- a. O que você pode inferir sobre a profissão dela e o tempo em que ela viveu? Por quê?
- b. O que mais você sabe sobre Marie Curie?

2. Você vai ouvir uma minibiografia de Marie Curie. Ainda em duplas, responda quais informações você espera encontrar em textos como este.

While Listening

3. Listen to a presentation about Marie Curie's life and check your answers to Activity 1.
4. Listen to Marie Curie's minibiography again and tick [✓] the best alternatives to complete the sentences.
 - a. Marie Curie's maiden name was ...

<input type="checkbox"/> Marie Pierre.	<input type="checkbox"/> Maria Sklodowska.
--	--
 - b. Marie Curie was a physics student from ...

<input type="checkbox"/> Poland.	<input type="checkbox"/> France.
----------------------------------	----------------------------------
 - c. To measure energetic rays of minerals, she used ...

<input type="checkbox"/> a quadrant thermometer.	<input type="checkbox"/> a quadrant electrometer.
--	---
 - d. Marie Curie's granddaughter said it is impossible to ...

<input type="checkbox"/> understand Marie Curie's work.	<input type="checkbox"/> replicate Marie Curie's work.
---	--
 - e. Marie Curie won her first Nobel Prize with ...

<input type="checkbox"/> another scientist.	<input type="checkbox"/> two other scientists.
---	--
 - f. Before Marie Curie's discoveries, scientists believed the atom ...

<input type="checkbox"/> couldn't be divided.	<input type="checkbox"/> couldn't divide other particles.
---	---





5. Listen to Marie Curie's minibiography once more and answer the questions below based on what you hear.

a. Why did Pierre Curie write to the committee to tell them that he would not accept the prize?

b. How long did it take until another woman won the Nobel Prize? Who won it?

Post Listening

6. Com seu colega, discuta as perguntas a seguir.

- a. Que fatores podem ter inibido o protagonismo feminino na área das ciências e da tecnologia?
 b. Quais são os possíveis benefícios da participação feminina nessas áreas?



OUTCOME



A biography of a female scientist

What: a biography

Goal: to present a scientist woman's biography

Audience: classmates and teacher

Where: in the classroom

1. These are some famous female scientists. In groups, choose one and do some research on her biography.



Elizabeth Blackwell (1821-1910), a British physician.



Celina Turchi (1952-), Brazilian epidemiologist.



Jane Goodall (1934-), British gorillas' specialist.



Mae C. Jamison (1956-), Afro-American astronaut and physician.

2. In groups, make a presentation of the biography of the female scientist you chose. Follow the guidelines below.

- Collect and organise all the information you have researched.
- Select what items are going to be in the biography of the woman scientist that you researched.
- Write the information that your group finds suitable to be presented. Use the grid below.

Introduction	Presentation of the early years: <ul style="list-style-type: none"> • where she was born • where she lived (Is she still alive?) • where she studied <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Development	Main facts that comprise her personal and professional life such as: <ul style="list-style-type: none"> • achievements • findings • contributions • prize(s) <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Conclusion	Her legacy to next generations: <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

+ LEARNING TO LEARN

Em apresentações orais, use anotações escritas apenas como apoio. Nelas, você pode registrar nomes, datas e números em geral, eventos etc. Use-as caso se esqueça de algum detalhe durante sua apresentação.

- Share the information with another group. Give and receive feedback. Make adjustments if necessary.
- Rehearse your presentation.
- Make your presentation.



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu uma minibiografia de uma cientista;
apresentou a biografia de uma cientista.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Cross-curricular Learning

English and science (Part 1)

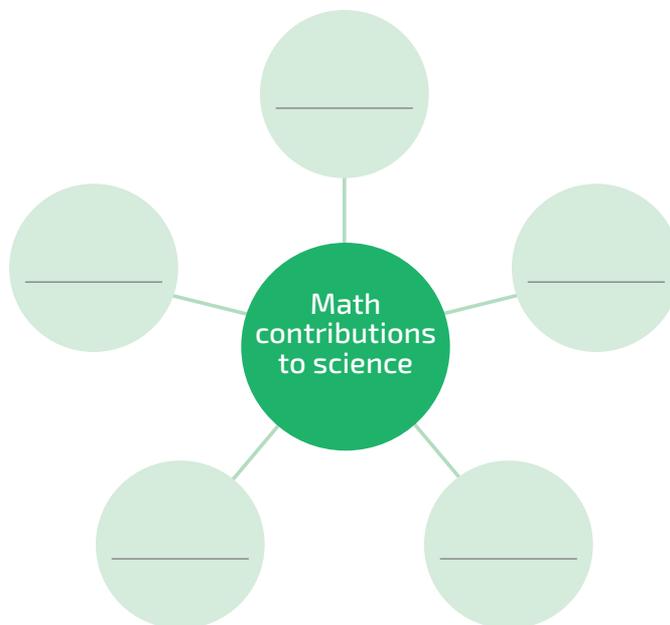
1. What do you know about the *Feira de Ciências das Escolas Estaduais de São Paulo*? Fill out the first and second columns of the KWL Table. Leave the third column in blank to be filled by the end of this lesson.



KWL Table – Science: Theory and Practice

What I know	What I want to know	What I have learnt

2. In groups, research about how math contributes to science and make a mind map to show the main ideas.



- a. Let's think about science and math. In your opinion, what is the importance of science in the world?
- b. Share the main ideas with your friends. After that, display your group's mind map on the school walls, so other students can read your ideas.

3. Science involves “results of studies” from different areas of knowledge. Read the definitions of the words below and answer the questions.

Science 'is knowledge from the careful study of the structure and behavior of the physical world, especially by watching, measuring, and doing experiments, and the development of theories to describe the results' of studies.

Math 'the study of numbers, shapes, and space using reason and usually a special system of symbols and rules for organizing them.'

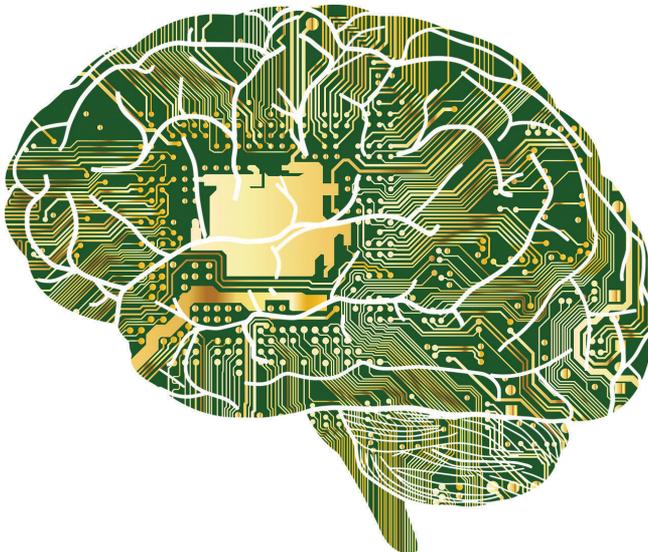
Language 'a system of communication consisting of sounds, words, and grammar, or the system of communication used by people in a particular country or type of work.'

Disponível em: <<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/science>>
<<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/math>>
<<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/language>>. Acessos em: 2 fev. 2021.

If language is a 'system of communication', it will be found in scientific publications. In the past, most of scientific publications were made in Latin, but nowadays English has replaced Latin and it is the global language of communication, mainly in scientific publications.

Text produced specially for this material.

- a. What is the language we use in the scientific field?
-
- b. Why is it considered the language of science?
-
- c. Why do you need to speak this language to present projects in International Fairs?
-
- d. What is your opinion about this statement?
- I agree. This language moves the world.
- I disagree.
- I need more information about it.
- e. Look at the photo below and write your impressions in Portuguese. Compare the photo and make relation with the topics you have studied up to now.



Closing

GETTING ACROSS

+ CULTURE

A obra *Senhora* faz parte do movimento literário brasileiro chamado Romantismo. O autor, José de Alencar, foi um dos seus maiores representantes. Ele publicou *Senhora* em 1875 e tinha a burguesia da época como público-alvo.

O excerto abaixo foi extraído da obra *Senhora*, publicada no século XIX. Trata-se um diálogo entre Aurélia, a protagonista, e seu tio. Leia o texto e, em seu caderno, responda às questões propostas.

[...]

- Tomei a liberdade de incomodá-lo, meu tio, para falar-lhe de objeto muito importante para mim.

- Ah! muito importante?... repetiu o velho batendo a cabeça.

- De meu casamento! disse Aurélia com a maior frieza e serenidade.

[...]

- Não acha que já estou em idade de pensar nisso? perguntou a moça.

- Certamente! Dezoito anos...

- Dezenove.

- Dezenove? [...] Muitas casam-se desta idade, e até mais moças; porém é quando têm o paizinho ou a mãezinha para escolher um bom noivo e arredar certos espertalhões. Uma menina órfã, inexperiente, eu não lhe aconselharia que se casasse senão depois da maioridade, quando conhecesse bem o mundo.



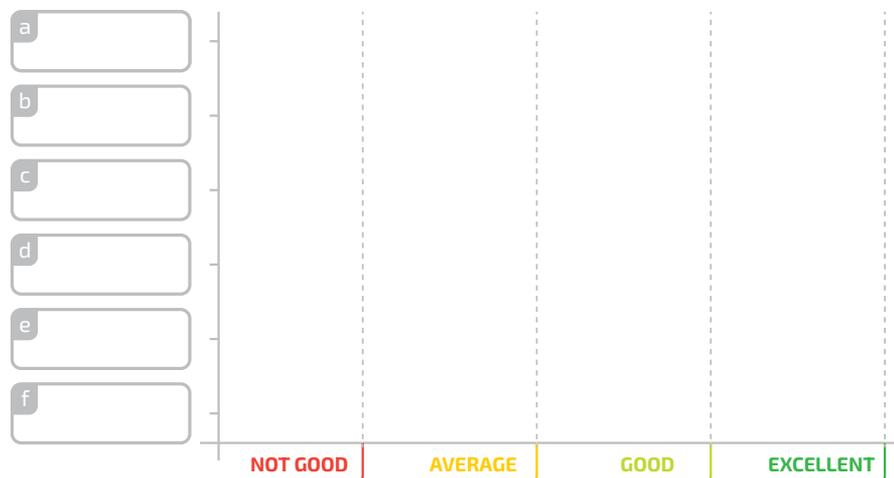
Extracted from: ALENCAR, José de. *Senhora*. Available at: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000011.pdf>>. Accessed on: 12 Nov., 2020.

- No excerto, vimos que a jovem Aurélia quer se casar. É possível inferir que esse era também o desejo das mulheres da época na mesma faixa etária da personagem? Por quê?
- De que forma os futuros maridos eram escolhidos? O que você pode inferir sobre o papel da mulher na sociedade do século XIX a partir disso?
- Ao confrontar o excerto que você leu e todo o caminho percorrido nesta unidade, a qual conclusão você chega sobre o papel da mulher na sociedade atual?



SELF-ASSESSMENT

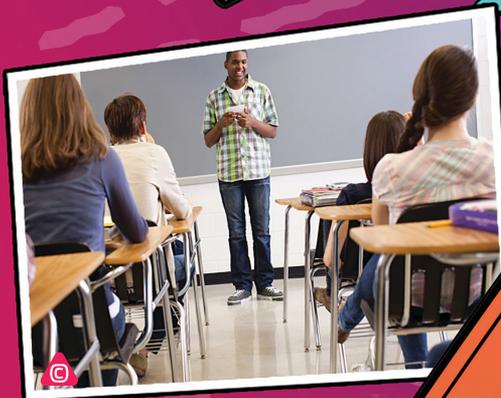
Complete o gráfico com alguns dos objetivos das *lessons*. Avalie seu desenvolvimento nesta unidade desenhando e pintando barras no gráfico.



Unit 8

Express yourself!





1. Observe as imagens. Como elas se relacionam com o título da unidade e com as palavras *change* e *chance*?

2. Em qual situação você provavelmente se sentiria mais confortável? Por quê? Em duplas, discuta e compartilhe sua resposta.

- Na sala de aula, entre os colegas, levantando questões sobre o que é tratado em aula.
- Fazendo um discurso para protestar contra algo.
- Arriscando-se em alguma situação inusitada, já que isso pode significar uma mudança em sua vida.
- Debatendo um tema com os colegas.
- Representando sua turma em uma cerimônia de formatura.

Lesson 1

Can you write the first version of your graduation speech?

LISTENING



Pre-Listening

1. Observe a imagem ao lado e discuta com um colega o que você sabe sobre a cerimônia que ela retrata.

2. Com base no seu conhecimento sobre discursos de formatura, assinale [✓] as características que se referem a esse gênero textual.

- a. Esse discurso é escrito e proferido por um estudante em uma cerimônia.
- b. O discurso de formatura aborda temas que dizem respeito apenas ao passado dos estudantes.
- c. Esse discurso tem como público-alvo colegas de sala, familiares, professores e outros membros da escola.

d. Esse discurso ocorre no começo do último ano de um ciclo.

e. A linguagem empregada nesse discurso é relativamente formal.

f. Outro: _____



While Listening



3. Listen to part of a high school graduation speech. Check your answers for Activity 2.

4. Listen to the high school graduation speech again. Take notes that refer to the following information.

a. people addressed in the speech

b. goals students should have after they graduate

c. how students can influence the world

+ LANGUAGE TIP

Há dois tipos de *graduation speech*. O *commencement speech* se refere à graduação no ensino superior, diferentemente do *valedictorian speech*, que é um discurso proferido em uma cerimônia de graduação da educação básica.



5. Circle the best options to complete the sentences according to what you hear.

- a. The valedictorian thanks parents and guardians for ...
 their academic support.
 their emotional support.
 their financial support.
- b. The valedictorian is part of ...
 the class of 2008.
 the class of 1998.
 the class of 2018.
- c. To talk about the future, the valedictorian chose to talk about the perspectives ...
 people, world, and life.
 people, life, and environment.
 people, world, and economy.



6. Now listen to the closing of the graduation speech. Decide if the sentences are true (T) or false (F) based on what you hear.

- a. [] The passion for knowledge should drive students into the future.
- b. [] The valedictorian is proud of their classmates because they are great professionals.
- c. [] According to the valedictorian, everybody should have a college degree.
- d. [] The valedictorian believes her classmates are capable of great achievements.

Post-Listening

7. Discuta com um colega as questões abaixo.

- a. Por que discursos de formatura são importantes?
- b. Geralmente, as pessoas não apreciam discursos extensos, pois são grandes os riscos de se tornarem cansativos. Em sua opinião, o que faz um discurso ser memorável?



OUTCOME

A draft for a graduation speech

What: a draft for a graduation speech

Goal: collaboratively writing of the first version of a graduation speech

Audience: classmates and teachers

Where: in the classroom

- 1. Valedictorian use some words and expressions to start and close their speeches. Read the expressions from the box and write them in the corresponding column.**

Lesson 1

'Thank you to... for...' • 'pursue your passion' • 'You're so lucky to be alive here at this point in time' • 'I wanted to leave my classmates with words on' • 'You're so lucky to be alive here at this point in time' • 'imagine deeply and imagine brightly' • 'Please never forget that' • 'Congratulations!' • 'I would of course like to begin with a few thank-yous'

Expressions to thank people and introduce the speech	Expressions to motivate and inspire the class

2. Plan your graduation speech. Follow the steps below.

- Form groups of five or six.
- Think of people who have been important to you along your school years.
- List at least two highlights of your school years (experiences you and your classmates have had and things you have learned) and what you have learned from them.
- Name the teachers and why they have mostly influenced you.
- Write the first draft of your speech. Use the template to organise your text.

Opening	- Greeting and special thanks - Topics you will talk about
Development	- Highlights
Closing	- Final message - Expectations for the future - Words to motivate and inspire your classmates - Final message

- Write the first version of your graduation speech.
- Show it to other classmates and your teacher. Get feedback and, if necessary, adjust your graduation speech.
- Present the first version of your speech. Keep it to continue working in the next lesson.



FEEDBACK

Nesta lesson, você

ouviu e compreendeu um discurso de formatura;
escreveu e apresentou a primeira versão de um discurso de formatura.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta lesson? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 2

Can you talk about change?

LISTENING

Pre-Listening

1. Observe as imagens abaixo e discuta as perguntas a seguir com um colega.



- Quais são problemas retratados nas imagens?
- As imagens retratam problemas muito comuns em várias cidades do mundo. Quais outros problemas além desses você pode mencionar?

While Listening

2. Listen to the presentation of a series of interviews. Then circle the best options to complete each of the sentences below.

- The interviewers will address ...
 - local people.
 - people from different states.
 - people from different countries.
- The interviewers want to know about ...
 - personal and intimate issues.
 - social and cultural issues.
 - educational and academic issues.

+ CULTURE

A série de entrevistas aconteceu em Luang Prabang, em Laos, país vizinho da Tailândia. Esta cidade é conhecida, entre outros fatores, pelos resquícios dos tempos da Indochina colonial.



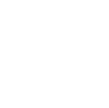
Fonte: LUANG Prabang. *Viagem e Turismo*. Abril, 2020. Disponível em: <<https://viagemeturismo.abril.com.br/cidades/luang-prabang-4/>>. Acesso em: 12 nov. 2020.

3. Listen to the answers to the question 'If you could change one thing in the world, what would it be?'. Number the things people would change based on the order you hear them.

- | | |
|--------------------------------|---------------------------------------|
| a. [] stopping climate change | c. [] providing shelter for the poor |
| b. [] promoting equality | d. [] stopping competitiveness |

4. Answer the questions below based on what you hear.

- Did the interviewee's work affect his answer? Why?



Lesson 2

b. How can people stop climate change?

c. What explanation did the interviewee give to support his answer?

Post-Listening

5. **Discuta as perguntas a seguir com um colega. Justifique suas respostas.**

- Qual das mudanças mencionadas você considera a mais relevante?
- Você concorda com todas as mudanças mencionadas?
- Se a pergunta tivesse sido direcionada a membros da sua comunidade, você acredita que as respostas seriam diferentes?

+

LANGUAGE FOCUS

Grammar Second Conditional



1. **Read the question from the interview and some of the answers to it. Then underline the best options to complete the sentences about them.**

- 'If you could change one thing in the world, what would it be?'
- 'If I could change one thing in the world, I would... I would have equality for everyone...'
- 'I work in environmental topics, so it'd be to stop climate change through lowering greenhouse gases.'

- The question and the answers refer to a *real and true* / *hypothetical or imaginary* situation.
- The clauses with *if* express a *condition* / *consequence*.
- The second conditional is formed by an *if clause* with the verb in the *past participle* / *past simple*.
- The modal used in the main clause is *would* / *will* and its contracted form is *'ll* / *'d*.
- In the second conditional, we use the modals before the *past form* / *base form* of the main verb.

+ LANGUAGE TIP

As formas contraídas dos verbos são mais comuns em textos orais, por exemplo:
it'd be; everyone'd be.

2. **Now consider the word order in the second conditional. Tick [✓] the best options to complete the rules.**

- In second conditional questions, the order of the elements in the *if* clause is...
 - different from the order of elements in answers and affirmative statements.
 - the same as the order of elements in answers and affirmative statements.
- In second conditional questions, the order of the elements in the main clause is...
 - would* + subject + main verb.
 - subject + *would* + main verb.

3. Now consider the following question and answer from the interview. Then answer the questions.

Interviewer 1: Uhm... If you can change one thing in the world, what would it be?

Interviewee 3: Competitiveness. Competitiveness of uhm... the capitalist system. [...]

a. The question is grammatically incorrect. Rewrite it to correct it.

b. Did the grammar mistake in the question impair communication?

c. Now consider the answer to the question. Rewrite it using the structures of the second conditional.



OUTCOME

The answer to an important question

What: an answer to a question

Audience: school community

Goal: post an answer to an important question

Where: school or class social media page

1. Answer to the question 'If you could change one thing in the world, what would it be?' Follow the steps below.

- Choose what you would change.
- In your notebook, create a sentence using the second conditional to explain what you would change.
- Write down at least two reasons why you would change that.
- Write the first version of your answer to a classmate and your teacher. Get feedback.
- Make any corrections and write the final version of your answer.
- Post your answer replying the post on the school social media page.



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

ouviu e analisou pontos de vista em uma série de entrevistas.

aprendeu e utilizou o *Second Conditional* para falar de situações hipotéticas.

elaborou uma resposta utilizando o *Second Conditional*.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 3

Can you elaborate arguments to defend a point of view?

READING

Pre-reading



1. Observe a imagem ao lado e, a partir dela e do seu conhecimento sobre o assunto, assinale [✓] as características de um debate.

- a. Debates ocorrem geralmente em uma situação formal de comunicação.
- b. Em um debate, um tema é sempre discutido por times que defendem um único ponto de vista.
- c. Os assuntos discutidos em um debate são geralmente polêmicos.
- d. Os participantes de um debate devem seguir regras preestabelecidas.
- e. Os participantes devem convencer o oponente a mudar de opinião.

While Reading

2. In pairs, read the manual excerpt. Underline the untrue sentence about it.

- a. This excerpt provides tips to students running for the student board.
- b. To succeed in the debate, arguments to defend a point of view should be well elaborated and organised.

HOW TO PREPARE SPEAKING IN FRONT OF AN AUDIENCE

It's okay to be a bit scared! Speaking in front of others makes everybody nervous 😊.
But when you get more self-confident, it can be quite fun!

1. You need to do preparation for your debate side

First you need to know why your side of the debate has to win! What can you say that makes others believe you? You need to have arguments.

Get enough info about your motion to have material to talk about

- from your head (what do you know already?)
- from the internet
- from newspapers
- from magazines [...]

Which argument do you think is most important? Use that first!

- WHY is it so important?
- Can you prove why?
- find examples

**GLOSSARY****motion:**

proposição

palm cards:

cartões

quite: (adv.)

bem

2. Write palm cards that help you

- Put the argument at the top
 - Write down the examples/evidence in keywords
 - Write down vocabulary that is new to you
 - Write down vocabulary that is difficult
 - Write down very important sentences that are difficult for you
- But don't write full texts, you need to be flexible if things don't go as planned!

3. Order your file cards by numbers

- Don't mix them up, or your speech gets stuck
- Use different colours for each of your arguments (markers)

4. Find linking words to connect your arguments [...]**5. Find phrases you want to use at the beginning and at the end [...]**

Extracted from: SANCHEZ, Christopher. A Quick Introduction to Debating in Schools. Max-Born-Gymnasium, Backnang. August 2012-2014. p. iv. Available at: <<http://www.schoolsdebate.de/pdf/DSGIntroductionToDebating.pdf>>. Accessed on: 30 July, 2020.

3. Read the manual excerpt again. In pairs, match the columns.

- | | |
|-------------------------------|-------------------------------|
| a. Item 1 is about... | [] ... vocabulary. |
| b. Items 2 and 3 are about... | [] ... argument elaboration. |
| c. Items 4 and 5 are about... | [] ... supporting tools. |

4. In pairs, answer the questions about the manual.

- a. What are the main steps to prepare for your debate side?

- b. What are the most important aspects that can help you give your speech?

Post-Reading**5. Com um colega, discuta a relevância de debates para a construção do conhecimento.**

Lesson 3

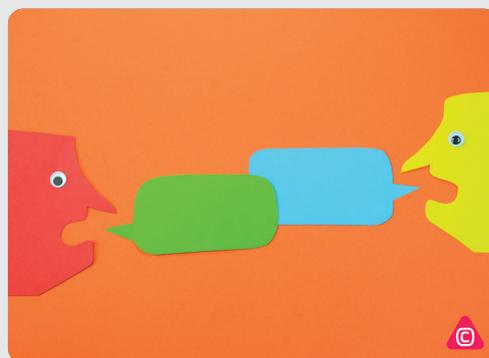
**OUTCOME****Creating palm cards for a debate****What:** palm cards**Goal:** choose and elaborate arguments and information to defend a point of view**Audience:** classmates**Where:** classroom

1. **Choose one topic for the debate. Vote for one of the options below.**
 - a. All students must learn at least one foreign language at school: yes or no?
 - b. Banning plastic bags from supermarkets: yes or no?
 - c. Social media is mostly a source of disinformation: yes or no?
2. **Choose to be part of the PROPOSITION group or of the OPPOSITION group. Join your small group and start planning your arguments.**
 - a. Research on the topic.
 - b. Choose at least three arguments to support your point of view.
 - c. Share responsibilities. Decide on the information each member will research.
 - d. Take notes on all the sources that you have researched. Assign one member of the group to do it.
3. **In your group, organise the arguments and write the palm cards.**
 - a. Organise the information you have gathered.
 - b. Decide on the order of the arguments to be presented.
 - c. Write the first version of your palm cards.
 - d. Share your notes with your teacher. Get feedback and make any necessary corrections.
 - e. Write the final version of your palm cards.

In schools across the world, debate teams are valued for training students in public speaking, grace under pressure, and critical thinking. Student debaters have several advantages, whether they choose to join debate teams on campus or if they debate as members of a political club.



Extracted from: FLEMING, Grace. Benefits of Participating in High School Debate, *Backmag*, August 2019. Available at: <<https://www.thoughtco.com/what-is-a-debate-1857491>>. Accessed on: 24 Nov, 2020.

**FEEDBACK****Nesta lesson, você:**

leu e compreendeu um excerto de um manual sobre debates na escola;

escreveu *palm cards* para serem usados em um debate.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 4

Can you express your ideas in a debate?

LISTENING

Pre-listening

1. Observe as imagens abaixo e discuta com um colega as perguntas sobre elas.

- Quais são possíveis semelhanças e diferenças entre as imagens?
- Em sua opinião, qual das imagens propicia uma situação mais adequada à troca de ideias?
- Em sua opinião, qual das fotografias retrata melhor o debate que vocês farão hoje?



While Listening

2. Listen to part of a TED Talk. Take notes to complete the table below.

Main objective of the talk	First action people should take in debates	Second action people should take in debates

3. Complete the transcript of the first part of the talk with the words and expressions from the box. Then listen and check your answers.

common ground • rebuttal (2x) • extremes • antidote • disagreement • debaters • respectful

[...] My mission in life is to help us disagree productively. To find ways to bring truth to light, to bring new ideas to life. I think... I hope... that there is a model for structured **a.** _____ that's kind of mutually **b.** _____ and assumes a genuine desire to persuade and be persuaded. [...]

The foundation of debate is **c.** _____. The idea that you make a claim and I provide a response, and you respond to my response. Without **d.** _____, it's not debate, it's just pontificating. And I had originally imagined that the most successful

e. _____, really excellent persuaders, must be great at going to

f. _____. They must have some magical ability to make the polarizing palatable. And it took me a really long time to figure out that the opposite is actually true.

People who disagree the most productively start by finding **g.** _____



assumes: pressupõe

rebuttal: resposta; réplica

pontificating: pontificar; expressar enfaticamente um ponto de vista

narrow: estreito

Lesson

, no matter how narrow it is. They identify the thing that we can all agree on and go from there: the right to an education, equality between all people, the importance of safer communities. What they're doing is inviting us into what psychologists call shared reality. And shared reality is the h. _____ to alternative facts. [...]

 Extracted from: DHAR, Julia. How to disagree productively and find common ground. *TED Talk*, Oct. 2018. Available at: <https://www.ted.com/talks/julia_dhar_how_to_disagree_productively_and_find_common_ground>. Accessed on: 23 Aug. 2020.



4. Listen to the last part of the TED Talk excerpt. Answer the questions below based on what you hear.

a. What is the main characteristic of the topics of a formal debate?

b. Why is attacking a person's identity in a debate irrelevant?

c. What is the most effective strategy to win a debate?

Post-Listening

5. Com o seu grupo de trabalho criado na Lesson 4, discuta as perguntas a seguir.

a. Você considera que as dicas oferecidas pela palestrante foram úteis para o modo como vocês pretendem argumentar no debate?

b. Na sua opinião, a fala da palestrante pode se aplicar a outros contextos que não o debate formal?

+ _____



OUTCOME

A debate

What: a debate

Goal: express ideas in a debate

Audience: classmates

Where: classroom

1. Prepare for the debate. Follow the steps below.

a. Collect the information everyone researched and add them to the palm cards if appropriate.

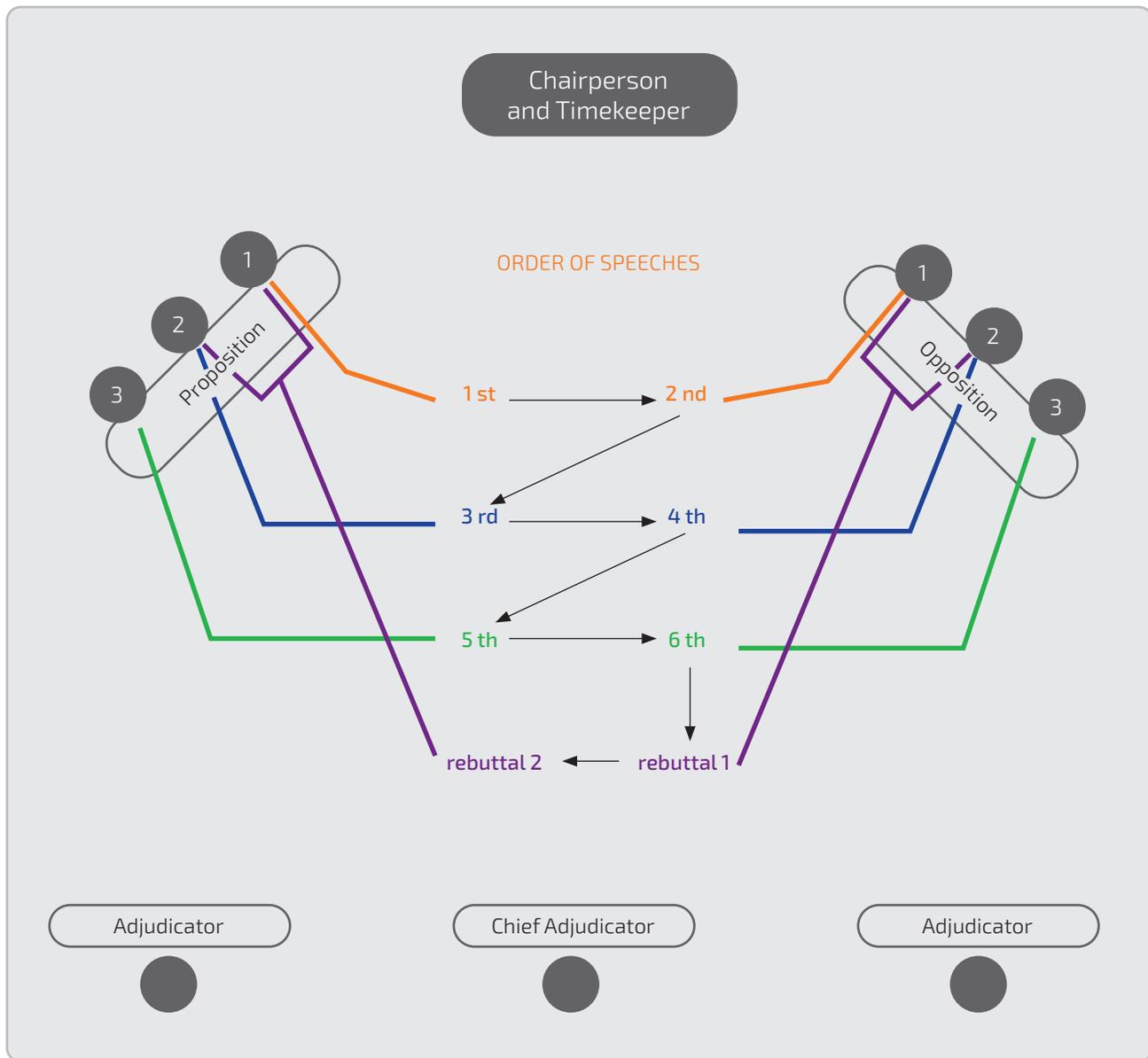
b. Check your strategies to present your arguments.

c. Rehearse for the debate. Follow the guidelines below.

d. Prepare to address your opponents. Introduce the arguments respecting the time you have to speak.

- (Proposition – Speaker 1 – Main argument – 3 minutes)
- (Opposition – Speaker 1 – Main argument – 3 minutes)
- (Proposition – Speaker 2 – Main argument – 3 minutes)
- (Opposition – Speaker 2 – Argument – 3 minutes)
- (Proposition – Speaker 3 – Argument – 3 minutes)
- (Opposition – Speaker 3 – Argument – 3 minutes)
- (Proposition – Rebuttal – Speaker 1 or 2 – 2 minutes)
- (Opposition – Rebuttal – Speaker 1 or 2 – 2 minutes)
- (Final Statement – Proposition 2 minutes)
- (Final Statement – Opposition 2 minutes)

e. Organise the groups according to the picture.



Based on: SANCHEZ, Christopher. A Quick Introduction to Debating in Schools. Max-Born-Gymnasium, *Backnang*. August 2012-2014. p. 8. Available at: <<http://www.schoolsdebate.de/pdf/DSGIIntroductionToDebating.pdf>>. Accessed on: July 30, 2020.

2. Debate with your classmates.



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu um TED Talk sobre a importância de discordar de maneira produtiva;

debateu uma proposição.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Cross-curricular Learning

English and science (Part 2)

1. What do you know about the science? Fill out the first and second columns of the KWL Table. Leave the third column in blank to be filled by the end of this lesson.

KWL Table - Science: Theory and Practice		
What I know	What I want to know	What I have learnt

2. Science works in the intention of improving people's living conditions, whether individual or collective. Did you know that we have a science fair in the school system of São Paulo State? Read about some of our scientists below. Visit the site and learn more. Then answer the questions.

Thinking about sustainable and low-cost alternatives, high school students from E. E. Prof. Gabriel Pozzi, in Limeira, developed a prototype using organic material. The innovative project was so well received that the students gained the chance to visit Exporecerca Jove, in Barcelona. In the region known for the orange juice industry, Larissa Souza Galvão and Mariana Oliveira Silva chose the fruit bagasse as a raw material

With the support of USP São Carlos, they developed a low cost method to reuse the material. In addition to reducing environmental impacts, the objective on the adolescents is to use the material in homes of low-income families, both in making tiles, as well as partitions and doors.

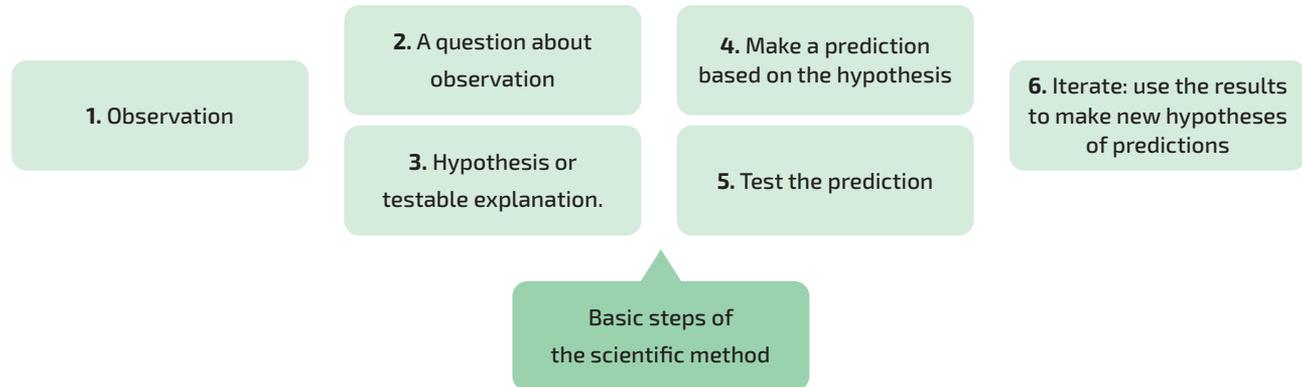
Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/feiradeciencias> Acesso em 28 jul 2021 (adaptado).

- a. What problem was there? _____

- b. How did the students solve this problem? _____

- c. Who did they help with this project? _____
- d. Write a tittle to the text. _____
- e. Did you see math in this project? If yes, where is it? _____

3. Read the five basic steps of the scientific method and find them in the project from E.E. Prof. Gabriel Pozzi, in Limeira. If necessary, access the link to know more about this project.



Disponível em: <<https://www.khanacademy.org/science/high-school-biology/hs-biology-foundations/hs-biology-and-the-scientific-method/a/the-science-of-biology>>. Acesso em: 2 fev. 2021 (adaptado).

- a. Observation: _____
- b. Question: _____
- c. Hypothesis: _____
- d. Prediction(s) based on the hypothesis: _____
- e. Test the prediction: _____
- f. Results: _____



THE BLACK BOX PROBLEM SITUATION

Let's suppose that you and other students are scientists: Try to solve the following problem:

"A sealed black box was found. It is known that there is an object inside, but there is no way to open the box. What's inside the black box?"

4. Do the experiment.

Before start working:

- Write about objects that may or may not be inside the black box, from the point of view of the scientists.
- Write down on your notebook the names that come up.

Testing as hypotheses:

After brainstorming some hypotheses about what could and could not be inside the box, the next step is testing. For performing the test, you need to ask questions: What do you do to find out? Or what's inside the box?

In conclusion:

What's inside the box?

After all the students have examined the box, each group presents their hypothesis of the object and his reasons to how he came to that conclusion.

You notice that each group has very different suggestions and reasons.

Write down on your notebook each group's suggestions.

Adapted from: *Caderno do Aluno São Paulo Faz Escola - Ciências - 7ª ano - Volume 1*

Let's raise curiosity!

Prepare a black box to display into the entrance of the school with a poster with the following question "What is inside the black box?" Students should write in a piece of paper their investigation and put it in another box.

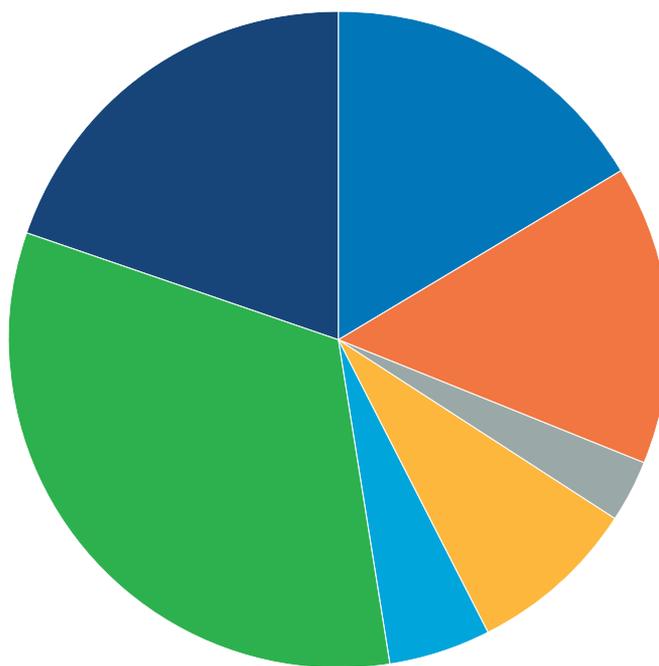
After one week, pick up the boxes and, in a special moment, open the Black Box to all students to see if their investigation was successful and collect the given answers to create database.

Prepare one graphic with the collected data to display in the same place the Black Box was.

The graph has to have the answer for these questions: Is it heavy? Does it smell? I think it is a notebook. Feel the weight of the box.

Kinds of answers: Examples:

- Pencil – 10
- T-shirt – 2
- Soap – 3
- Chocolate – 12
- Notebook – 9
- Deodorant – 5
- Candies – 20

The mystery of a Black Box

■ Pencil ■ Notebook ■ T-shirt ■ Deodorant ■ Soap ■ Candies ■ Chocolate

Gráfico elaborado especialmente para este material

Complete the spaces of each step of your investigation:

a. Observation: _____

b. Question: _____

c. Hypothesis: _____

d. Test the prediction: _____

e. Results: _____

5. Go back to the KWL Table to fill out the third column with information you have learnt about Science: Theory and Practice.

Closing

GETTING ACROSS

1. Leia a tirinha abaixo e responda à questão com um colega.



a. Na saída da escola, um grupo de crianças e os personagens Frank e Ernest se encontram. O que você acha que Frank quis dizer às crianças?



SELF-ASSESSMENT

Você começou a preencher sua rota de aprendizagem no começo da unidade. Agora, complete-a e compartilhe suas ideias com seus colegas.

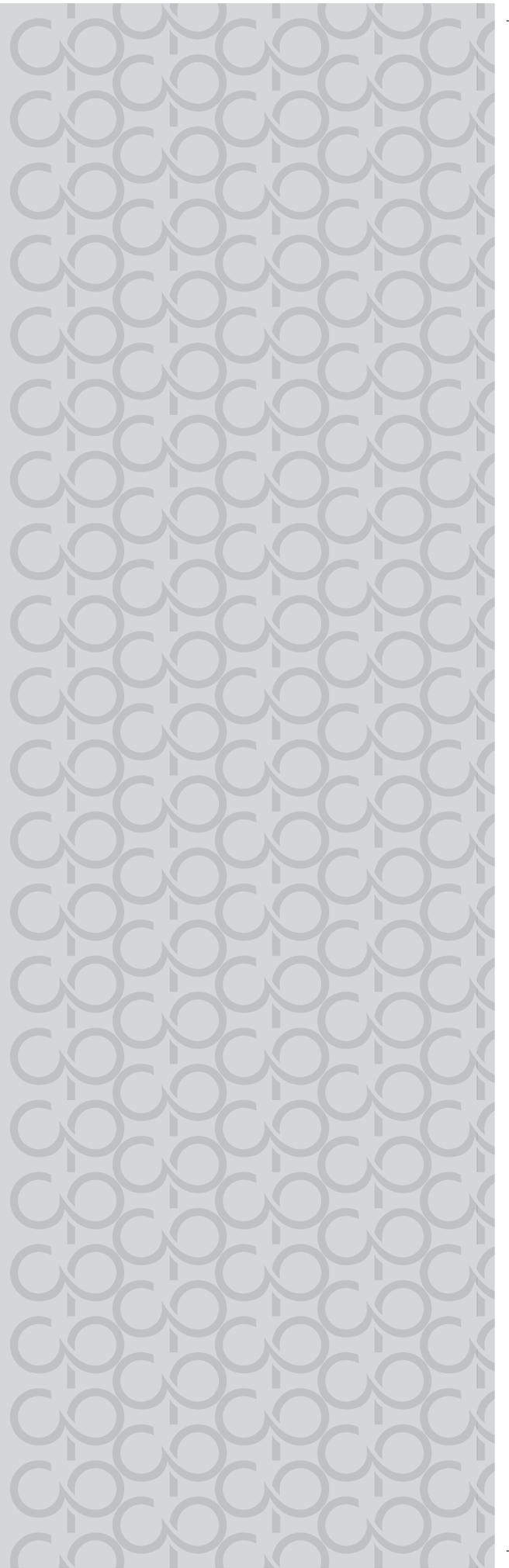
MINHA ROTA DE APRENDIZAGEM

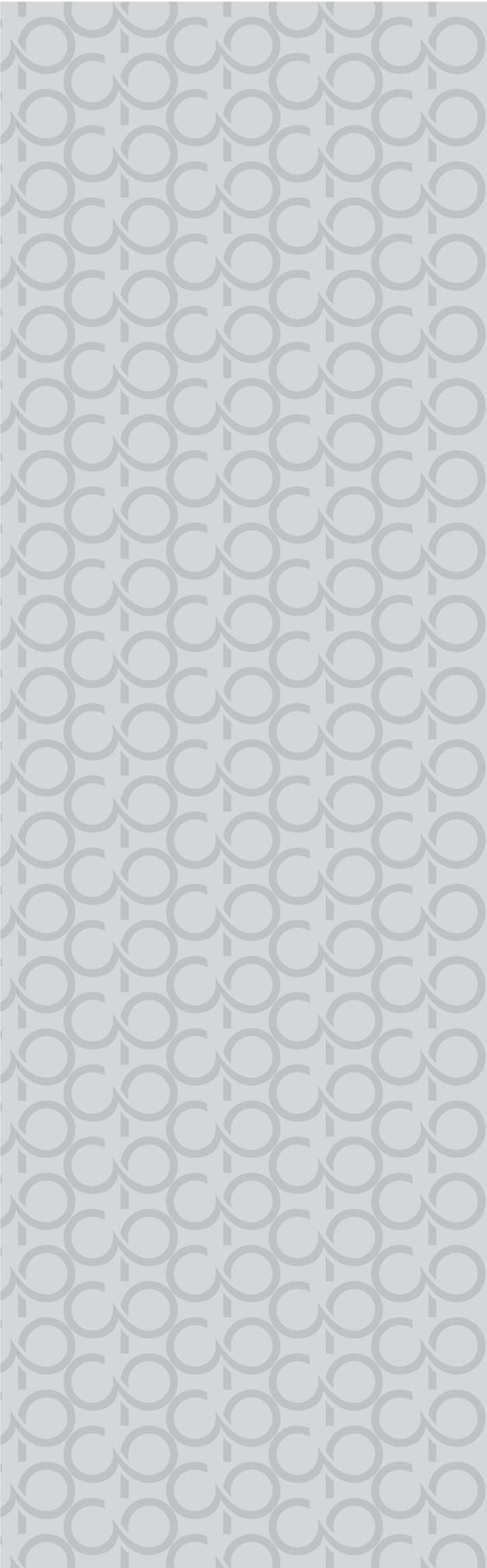
NESSA UNIDADE, QUERO:

SINTO-ME CONFIANTE PARA:

AO FINAL DA JORNADA EU POSSO:

FOI IMPORTANTE PARA APRENDER:





Educação Física



EDUCAÇÃO FÍSICA – 4º BIMESTRE

Caro estudante, vamos conhecer um pouco mais sobre o que iremos aprender neste material?

Neste bimestre iremos abordar as diversas práticas corporais que integram o universo das **Ginásticas** e do **Corpo, Movimento e Saúde**.

Você poderá registrar suas descobertas e pesquisas, e encontrar novos desafios para construir e ampliar seus conhecimentos nas aulas de Educação Física. Lembre-se de que todo aprendizado exige esforço e dedicação, mas também envolve curiosidade, criatividade e troca de ideias. Aproveite as experiências e descobertas realizadas neste percurso para extrair o máximo de conhecimento. É importantíssimo que você participe das atividades presentes neste material e das elaboradas por seu professor, pois só assim conseguirá chegar ao objetivo final que é a aprendizagem. Portanto, faça anotações, questione, dê sugestões, dialogue e aproveite este momento para conhecer, ampliar e aprofundar seu conhecimento.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – SAÚDE É O QUE INTERESSA!

Na Situação de Aprendizagem do quarto bimestre iremos dar continuidade aos nossos estudos com a Unidade Temática **Ginásticas**, explorando a **ginástica de conscientização corporal** e de **condicionamento físico**, e também da Unidade Temática **Corpo, Movimento e Saúde**, refletindo sobre os **hábitos alimentares**, sobre a relação entre **exercícios físicos, composição corporal** e **treinamento físico**.

ATIVIDADE 1 – O QUE EU SEI SOBRE A GINÁSTICA DE CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL E A DE CONDICIONAMENTO FÍSICO?

ETAPA 1 - RECORDANDO A GINÁSTICA.

Para começar, que tal conversarmos um pouco sobre as práticas relacionadas à Ginástica?

- Durante os anos anteriores, em seu percurso escolar, você teve a oportunidade de estudar os variados tipos de ginástica. Você seria capaz de dizer quais são eles?
- Conte-nos um pouco sobre a sua experiência, respondendo as questões abaixo:
 - a) Homens e mulheres podem praticar qualquer tipo de ginástica? Comente.
 - b) As ginásticas podem ser praticadas em qualquer lugar? Por quê?
 - c) Cite exemplos de ginásticas que precisam de equipamentos específicos para a sua prática.

ETAPA 2 - GINÁSTICA DE CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL E GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO.

O que você já sabe sobre a **Ginástica de Conscientização Corporal** e sobre a **Ginástica de Condicionamento Físico**?

Organize-se em grupos para responder aos questionamentos a seguir, utilizando o espaço dos quadros para anotar os seus conhecimentos.

	Ginástica de Conscientização Corporal	Ginástica de Condicionamento Físico
• Quais são as suas características e os objetivos da sua prática?		
• Quais benefícios ela pode trazer ao praticante?		
• Cite exemplos desta ginástica.		

Compartilhe com o seu professor e colegas as suas respostas.

ETAPA 3 - SUA PRÓPRIA GINÁSTICA.

Após compartilharem seus conhecimentos com seu professor e com a turma, ainda organizados nos mesmos grupos, elaborem **atividades práticas** de **Ginástica de Conscientização Corporal** e de **Ginástica de Condicionamento Físico**, contando com o auxílio de seu professor para que todos os colegas de sua turma possam vivenciá-las.

ATIVIDADE 2 – CONHECENDO MAIS SOBRE ALGUMAS GINÁSTICAS DE CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL

Que tal relembarmos um pouco das ginásticas que vivenciamos no ano anterior?

ETAPA 1 - VAMOS ASSISTIR E APRENDER.

Assistam aos vídeos a seguir com o seu professor e colegas.



Um Como. PILATES para INICIANTES: postura, respiração e solo. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3l40LsqTou8>. Acesso em: 30 mar. 2020.

Um Como. Exercícios de alongamento para iniciantes – FLEXIBILIDADE. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FzPZOHkiUE0&list=PLQzvPSFJA6-3CD0CJOT6vVy-g8kDmh1-K&index=5>. Acesso em: 30 mar. 2020.





Exercício em Casa. **Programa de Yoga para Iniciante - 1º aula. 2016.**
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CRWPTHlBiKM>.
Acesso em: 30 mar. 2020.

Exercício em Casa. **Programa de Yoga para Iniciante - 2º aula. 2016.**
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RVlcbvThPQY>.
Acesso em: 30 mar. 2020.



Alguns aspectos importantes para a prática do Pilates e da Yoga:

- Lembre-se de que a sua participação nas atividades práticas é essencial para o seu aprendizado sobre a Ginástica de Conscientização Corporal. Portanto, **esteja sempre pronto para participar das aulas práticas**, e de preferência utilizando **roupas mais leves e calçados adequados (ou ficando descalço)** para que possa aproveitar as aulas da melhor maneira possível;
- Durante a prática, é extremamente importante que estejamos concentrados e conectados com o nosso corpo. Para que possamos conseguir alcançar esse objetivo, o **silêncio é de extrema importância** neste momento, tornando também mais fácil para você escutar as instruções e dicas do seu professor;
- Ocupem o ambiente em que serão realizadas as práticas da melhor forma possível, lembrando que é importante que haja um **espaço entre você e seus colegas** para que consigam realizar os movimentos com tranquilidade, sem esbarrar em ninguém.

Aproveitem as aulas!

ETAPA 2 - HORA DE PRATICAR.

Estão prontos para a prática? Com o seu professor e colegas, na sala de aula, no **pátio** ou na quadra façam a atividade proposta.

ATIVIDADE 3 – CONHECENDO MAIS SOBRE A GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO

Depois de aprofundarmos os nossos conhecimentos sobre a ginástica de conscientização corporal, e da experimentação de algumas práticas do Pilates e do Yoga, chegou o momento de conhecermos melhor a ginástica de condicionamento físico. Nesta atividade, iremos estudar juntos sobre o **Crossfit** e o **HIIT**.

ETAPA 1 - CROSSFIT, O QUE É?

Primeiramente, vamos conhecer um pouco mais sobre o **Crossfit**.

Você já conhece o **Crossfit**? Já praticou anteriormente? Compartilhe conosco os seus conhecimentos!

O **Crossfit** é uma marca criada por **Greg Glassman** e **Lauren Jenai** em **2000**, nos **Estados Unidos**, elaborada como um **programa de exercícios físicos** que visava a **competição esportiva** entre os praticantes. Mais tarde a competitividade foi sendo deixada de lado, passando a ser classificada como **ginástica de condicionamento físico**, utilizando a sua metodologia de treinamento intenso para a melhoria da performance de seus praticantes.

Os treinos são baseados em exercícios físicos que incorporam **movimentos funcionais** (corrida, caminhada, agachar, levantar, puxar, empurrar), **treinos constantemente variados** (em cada dia de treino é realizada uma série de exercícios físicos diferentes, trabalhando as variadas capacidades físicas de maneira equilibrada) e **treinos com movimentos de alta intensidade** (a alta intensidade na realização dos exercícios físicos, dentro da capacidade de cada pessoa, resultará na melhoria do condicionamento físico e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade de vida).

As sessões de Crossfit são constituídas por **três partes**, sendo:

- 1 – Aquecimento:** é o preparo do corpo para o treino;
- 2 – Técnica:** o instrutor explica e demonstra a realização correta de todos os exercícios físicos que serão realizados naquele dia;
- 3 – WOD:** *Workout of the Day*, a “missão do dia”, ou o “treino do dia”, é a sessão de treinamento preparada pelo instrutor para aquele dia específico e que deverá ser realizada pelos seus alunos, podendo contar com alguns desafios cronometrados.

Em suas sessões podem ser utilizados alguns equipamentos, como as cordas navais ou náuticas, as cordas para exercícios de pular, as escadas de agilidade, elásticos extensores, *wall balls*, argolas, cintos de tração, *power bags*, rodas para exercícios abdominais, cones, gaiolas para treinamento, caixas de salto, entre outros; ou simplesmente utilizando o próprio corpo.

O Crossfit traz diversos benefícios ao praticante, tais como: a perda de peso, o aumento do tônus muscular, a melhoria das condições cardiorrespiratórias, redução do estresse, além de desenvolver e melhorar a resistência física, a força, a potência, a precisão, a agilidade, a coordenação motora, a flexibilidade e o equilíbrio.

Texto produzido especialmente para este material por Diego Díaz Sanchez/ Nabil José Awad.

ETAPA 2 - APRECIANDO O CROSSFIT.

Com o seu professor e colegas, assistam aos vídeos a seguir:



Um Como. AQUECIMENTO PARA CROSSFIT - 12 exercícios. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=p3U2MWzaohc>. Acesso em: 30 mar. 2020.

Um Como. Crossfit em casa - 3 TREINOS FÁCEIS. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PQhi4QzMDAo>. Acesso em: 30 mar. 2020.



Um Como. Alongamentos pós-treino de CROSSFIT. 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=DKIn_NQ9ep4. Acesso em: 30 mar. 2020.

ETAPA 3 - PRATICANDO UM POUCO DE CROSSFIT.

Estão prontos para a prática? Com o seu professor e colegas, dirijam-se ao pátio ou até a quadra da escola.

ETAPA 4 - HIIT, O QUE SERÁ ISSO?

Agora chegou o momento de conhecermos um pouco mais sobre o **HIIT**:

Você já conhece o **HIIT**? Já praticou anteriormente? Compartilhe conosco os seus conhecimentos!

O **HIIT** (sigla em inglês para **High Intensity Interval Training**), ou **Treino Intervalado de Alta Intensidade**, foi criado por **Daphnie Yang** em **2013**. Sua metodologia de treinamento é baseada nos princípios do **método Tabata**, utilizado para treinar patinadores olímpicos. O método consiste em exercícios físicos realizados em 8 ciclos com 20 segundos de duração, com a maior intensidade possível, intercalados com ciclos de 10 segundos de descanso. As sessões de treinos de **Izumi Tabata** com os patinadores duravam ao todo 4 minutos, e eram realizadas em bicicletas especiais para que pudessem atingir altas velocidades.

Os princípios do treino de **HIIT** são:

- 1 – Alta intensidade:** os exercícios físicos são realizados de maneira cronometrada em alta intensidade, com muitas repetições, elevando seu batimento cardíaco e o gasto calórico;
- 2 – Recuperação:** os intervalos de descanso para a recuperação podem ser ativos, ou seja, realizando algum exercício físico em baixa intensidade.

O HIIT é baseado em **exercícios físicos funcionais** (como agachamentos, polichinelos, corrida no lugar, saltos e saltitos, entre outros), não requer equipamentos e traz diversos benefícios ao praticante como: perda de peso, controle da hipertensão, melhoria das condições cardiorrespiratórias, diminuição dos níveis de colesterol ruim, e melhoria do condicionamento físico.

Texto produzido especialmente para este material por Diego Diaz Sanchez/ Nabil José Awad.

ETAPA 5 - APRECIANDO O HIIT.

Com o seu professor e colegas, assistam aos vídeos a seguir:



Exercício em Casa. Desafio HIIT - Treino Cardio para Perder Barriga e Emagrecer Rápido. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VYMDwYrxyxw>. Acesso em: 30 mar. 2020.

Bootcamp City. 8 EXERCÍCIOS HIIT EM CASA PARA EMAGRECER - TREINO INICIANTE DE 5 MINUTOS. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4URs1A5pfvk>. Acesso em: 30 mar. 2020.



ETAPA 6 - PRATICANDO O HIIT.

Estão prontos para a prática? Com o seu professor e colegas, dirijam-se ao pátio ou até a quadra da escola.

Após as atividades, compartilhe com o seu professor e colegas sobre as suas vivências nas aulas práticas do **Crossfit** e do **HIIT**.

ATIVIDADE 4 – GINÁSTICAS DE CONDICIONAMENTO FÍSICO E DE CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL... SÃO IGUAIS OU HÁ DIFERENÇAS?

ETAPA 1 - REFLETINDO SOBRE AS GINÁSTICAS.

Após os nossos estudos sobre as duas práticas de ginástica nesta Situação de Aprendizagem, seria possível afirmar que se tratam da mesma coisa? Ou será que, afinal, existem diferenças entre elas?

Para compreendermos melhor, vamos participar de uma roda de conversa. Em seguida, utilize o espaço do quadro para anotar sua resposta.

Sobre a Ginástica de Conscientização Corporal e a Ginástica de Condicionamento Físico:

Existem diferenças entre a ginástica de condicionamento físico e a de conscientização corporal? Se sim, quais são? Se não, por quê? Justifique sua resposta.

Compartilhe com o seu professor e colegas a sua resposta.

ETAPA 2 - COLOCANDO EM AÇÃO OS NOSSOS CONHECIMENTOS.

Após o aprofundamento nos estudos sobre a **ginástica de conscientização corporal** e de **condicionamento físico**, vamos encarar outro desafio com o seu professor e colegas de turma?

Organizem-se em grupos de até cinco pessoas, discutam e respondam a situação apresentada abaixo:

Resolução de Situação Problema:

Na E.E. Paulo Cintura, o professor propôs para a sua turma de estudantes algumas aulas práticas de ginásticas de condicionamento físico e de conscientização corporal. Logo no início da aula, em uma conversa com os alunos, alguns deles relataram as suas experiências com esses tipos de ginástica e quais eram as suas expectativas com as aulas na escola.

Augusto e Carlinhos eram dois estudantes que praticavam musculação em pelo menos cinco dias da semana na academia do bairro. Augusto, inclusive, disse que gostava bastante de ir até a academia e que se sentia muito bem com os treinos que realizava. Já o Carlinhos disse que, quando ficasse mais velho, gostaria de tentar a carreira como fisiculturista, mas sem ingerir nenhum tipo de substância anabolizante.

Amanda, que frequentava as aulas da Turma de ACD de xadrez na escola, disse que participaria das aulas, mas só se fosse com outras meninas. Tamires disse que frequentava as aulas de ginástica de conscientização corporal com a sua mãe desde os 13 anos de idade, participando de aulas de Pilates. Já Maria disse que participaria da prática, mas estava com medo de se machucar.

Marcos, que possui uma atrofia em uma das pernas e utiliza muleta, e Érica, que é cadeirante, estavam empolgados para vivenciar as aulas de ginástica com a turma, mas não sabiam se conseguiriam participar.

Para iniciar, o professor apresentou alguns vídeos para a classe, apresentando exemplos das duas ginásticas que iriam vivenciar na prática e que seriam estudadas por eles, o que despertou a curiosidade de todos.

Levando em consideração todos os estudos realizados neste bimestre, quais alternativas o seu grupo poderia sugerir para que todos participem das aulas de Ginástica de Conscientização Corporal e de Condicionamento Físico?

Quais objetos poderiam ser utilizados nas aulas para apoiar as vivências práticas?

Quais estratégias podem ser sugeridas pelos grupos para que sejam evitados acidentes durante as práticas?

Seria possível construir equipamentos com o uso de materiais recicláveis?
Quais adaptações devem ser realizadas para a participação dos estudantes com deficiência?

Compartilhe com o seu professor e colegas as resoluções propostas pelo seu grupo.

ATIVIDADE 5 – OS PRINCÍPIOS DO TREINAMENTO FÍSICO

ETAPA 1 - HORA DA PESQUISA.

Durante os nossos estudos com as ginásticas, foi possível verificar que, para obtermos uma vida mais saudável com a realização de atividades físicas ou de exercícios físicos, é necessário que a sua prática seja regular, ou seja, é preciso seguir uma **rotina de treinamento físico**, que deve ser muito bem organizada.

Porém, você sabia que essa organização leva em consideração alguns princípios? Já ouviu falar deles?

Você já conhece os **princípios do treinamento físico**? Compartilhe conosco os seus conhecimentos!

Tanto para o instrutor ou professor que organiza o programa de treinamento físico, como para o indivíduo que irá realizar a rotina de treinos, é imprescindível que ambos conheçam estes princípios para que consigam atingir os seus objetivos.

Alguns princípios do treinamento físico:

Individualidade Biológica	Sobrecarga Crescente	Especificidade	Continuidade	Reversibilidade
------------------------------	-------------------------	----------------	--------------	-----------------

Agora organize-se com os seus colegas em grupos de até cinco pessoas para que realizem uma pesquisa sobre os **princípios do treinamento físico**. Cada grupo deverá escolher somente um entre os cinco princípios para a realização dos estudos. Os resultados das pesquisas deverão ser compartilhados com o seu professor e o restante da classe em formato de **seminários**.

ETAPA 2 - E A SUA SAÚDE... COMO ESTÁ?

Com o seu professor e colegas, leia o texto a seguir:

Qual o segredo de uma vida saudável? Será que ele existe?

Quando pensamos em **saúde**, precisamos compreender o significado do termo que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), deve ser traduzido como: **“Estado completo de bem-estar físico, mental e social e não simplesmente ausência de doença ou enfermidade.”** Alguns estudos discordam dessa conceituação, porém convergem quando abordam a saúde como algo que deve ser compreendido e buscado em sua totalidade.

Nos dias atuais, a busca por essa conceituação de saúde está cada vez mais difícil. A nossa vida é cada vez mais corrida, e a necessidade de acompanhar a velocidade das informações, que aparecem num piscar de olhos, tornou-se um gargalo para o alcance de uma vida saudável de verdade. Muitas vezes não temos o tempo adequado para realizarmos uma boa refeição, sem falar no estresse da rotina, que contribui para o desânimo e a falta de disposição para a realização de quaisquer exercícios físicos. Com a falta de tempo e inatividade, a acomodação também se instala e a potencialização destes hábitos não saudáveis resultam no sedentarismo.

Na última **Pesquisa Nacional de Saúde (PNS)**, realizada em **2013**, numa parceria entre o Ministério da Saúde, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, foram entrevistadas pessoas com 18 anos ou mais de idade. Os resultados foram amplamente divulgados nos meios de comunicação e disponibilizados no *site* do Ministério da Saúde, e apontaram dados alarmantes sobre os **81.767 domicílios brasileiros visitados**.

1) Sobre os hábitos alimentares:

A Organização Mundial da Saúde - OMS recomenda a ingestão diária de pelo menos 400 gramas, equivalente ao consumo de cinco porções diárias, de **frutas e hortaliças**. Entre os entrevistados, somente **37,3%** consumiam cinco porções diárias de frutas e hortaliças, sendo que as mulheres (**39,4%**), em média, consumiam mais estes alimentos que os homens (**34,8%**).

Dentre os alimentos considerados como não saudáveis estão o consumo regular de **refrigerantes**, de **leite integral**, de **carnes com excesso de gordura (gordura aparente e frango com pele)** e o **consumo de sal**. A proporção de pessoas que referiram consumo de **carne ou frango com excesso de gordura** foi de **37,2%** entre os entrevistados, sendo que as mulheres (**28,3%**), em média, apresentaram consumo inferior ao dos homens (**47,2%**).

Entre as pessoas entrevistadas, **60,6%** declararam beber **leite integral**, sendo que os homens apresentaram um consumo maior (**61,6%**), quando comparados às mulheres (**59,7%**).

Foi considerado consumo regular de refrigerante quando o entrevistado disse beber **refrigerante ou sucos artificiais** em pelo menos cinco dias da semana. No Brasil, quase $\frac{1}{4}$ (**23,4%**) das pessoas entrevistadas relataram consumir regularmente refrigerantes, sendo o hábito mais frequente entre os homens (**26,6%**) do que entre as mulheres (**20,5%**).

Outro hábito de alimentação considerado não saudável é o consumo regular de alimentos **doces**, como **bolos, tortas, chocolates, balas, biscoitos ou bolachas doces** em cinco dias ou mais na semana. No Brasil, o percentual de pessoas que referiram esse hábito foi **21,7%**, sendo mais frequente entre as mulheres (**22,4%**) do que entre os homens (**20,9%**).

2) Sobre a ingestão de bebidas alcoólicas:

A OMS considera o consumo abusivo de **bebidas alcoólicas** como um fator de risco para o desenvolvimento das principais doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, diabetes, e também contribui para o aumento dos índices de violência e de acidentes.

Entre os entrevistados que relataram que consumiam bebida alcoólica uma vez ou mais por semana, no Brasil, o índice foi de **24,0%**, sendo que os homens relataram um maior consumo (**36,3%**), quando comparados às mulheres (**13%**).

3) Sobre a prática de atividades físicas e exercícios físicos:

A prática regular de atividades físicas e de exercícios físicos é considerada como fator muito importante para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Segundo a OMS, recomenda-se pelo menos 150 a 300 minutos de atividade aeróbica moderada a vigorosa por semana para todos os adultos, incluindo quem vive com doenças crônicas ou incapacidade, e uma média de 60 minutos por dia para crianças e adolescentes. Quando pensamos em uma prática moderada, devemos ter em mente aquela que estimule minimamente o seu organismo, como, por exemplo, uma **caminhada acelerada, a prática do Pilates, de Yoga, andar de bicicleta, de patins ou de skate**. Já quando pensamos em uma prática intensa ou vigorosa, devemos buscar algo que faça o coração bater mais acelerado e suar bastante, como, por exemplo, uma **corrida, algumas práticas de ginásticas de condicionamento físico, ou ainda participar de um jogo esportivo com os amigos**.

Na pesquisa, níveis alarmantes sobre a **prática de exercícios físicos** foram revelados: apenas **27,1%** dos homens praticavam o nível recomendado, enquanto as mulheres praticavam ainda menos, atingindo um índice de somente **18,4%**.

Os dados ainda revelaram que o percentual de adultos que praticavam o nível recomendado tendeu a diminuir com o aumento da idade, como pode ser observado nas proporções dos grupos de idade de **18 a 24 anos**, onde **35,3%** praticavam o nível recomendado de atividade física no lazer, enquanto dentre os adultos de **25 a 39 anos**, apenas **25,5%**, na faixa de **40 a 59 anos**, o índice diminuiu, atingindo **18,3%**, e no grupo de **60 anos ou mais**, somente **13,6%**.

3.1) Sobre o sedentarismo:

Aqueles indivíduos considerados **sedentários**, ou classificados na **condição de insuficientemente ativos (os indivíduos que não praticaram atividade física ou que praticaram por menos de 150 minutos por semana)** foi de **46,0%**, sendo que entre as mulheres foram observadas frequências mais elevadas, variando de **50,3% na Região Sul** a **56,4% na Região Norte**. Dentre os homens estas frequências variaram de **37,3% no Nordeste** a **41,0% no Sudeste**. Mais da metade (**62,7%**) das pessoas de **60 anos ou mais de idade** era **inativa**, e o grupo de idade **menos sedentário** foi o de **18 a 24 anos de idade**, com índice de **36,7%**.

4) Sobre o uso de tabaco ou tabagismo:

O uso do **tabaco** é considerado um grande fator de risco à saúde, podendo contribuir para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, alguns tipos de câncer, pneumonias, asma, catarata e cegueira, entre outras. Entre os entrevistados, o índice de uso foi de **15,0% (o equivalente a 21,9 milhões de pessoas)**, sendo que os homens se apresentaram como maiores usuários (**19,2%**) quando comparados às mulheres (**11,2%**).

5) Sobre as doenças crônicas não transmissíveis:

As doenças crônicas não transmissíveis, como as doenças cardiovasculares, o câncer, a diabetes, as enfermidades respiratórias crônicas e doenças neuropsiquiátricas têm apresentado uma forte associação com outros fatores de risco à saúde das pessoas, destacando-se o consumo abusivo de álcool, o tabagismo, a obesidade, os níveis elevados de colesterol, a má alimentação, o sedentarismo, entre outros.

5.1) Hipertensão Arterial: a proporção de entrevistados que referiram diagnóstico de hipertensão arterial no Brasil foi de **21,4% (o que corresponde a 31,3 milhões de pessoas)**. Observou-se uma maior proporção entre as mulheres (**24,2%**), quando comparadas aos homens (**18,3%**).

5.2) Diabetes: 6,2% dos entrevistados referiram diagnóstico médico de diabetes (**o equivalente a 9,1 milhões de pessoas**). As mulheres (**7,0%**) apresentaram maior proporção de relato de diagnóstico de diabetes que os homens (**5,4%**).

5.3) Colesterol elevado: 12,5% dos entrevistados (**18,4 milhões**) tiveram diagnóstico médico de colesterol alto. As mulheres apresentaram proporção maior de colesterol alto (**15,1%**) do que os homens (**9,7%**).

5.4) Asma: 4,4% de pessoas entrevistadas referiram diagnóstico médico de asma (ou bronquite asmática) no Brasil. O índice das mulheres que referiram diagnóstico médico de asma (**5,1%**) foi maior em relação aos homens (**3,6%**).

5.5) Depressão: 7,6% dos entrevistados receberam diagnóstico de depressão por profissional de saúde mental (**o que representa 11,2 milhões de pessoas**). Os dados apresentaram uma maior prevalência desta doença entre as mulheres (**10,9%**), contra **3,9%** dos homens.

5.6) Obesidade: a pesquisa indicou que a obesidade acometia **um em cada cinco adultos**, sendo que o percentual era mais alto entre as mulheres (**24,4%**) do que entre os homens (**16,8%**).

O apontamento destes dados nos revela a necessidade de buscarmos urgentemente o tal segredo para uma vida mais saudável, e com toda a certeza melhorar nossos hábitos alimentares, deixar de lado o tabaco e o álcool, e nos organizarmos para a prática dos exercícios físicos nos momentos de lazer. É desta maneira que contribuiremos para as mudanças nestes índices e na diminuição destes problemas sociais e de saúde pública.

Porém, não é aconselhado nenhum comportamento radical neste processo de busca pela vida saudável. Regimes com supressão total de grupos de alimentos, dietas extremamente rigorosas e restritivas ou a realização de exercícios físicos acima dos níveis suportados pelo seu organismo podem tornar-se problemas sérios, indo na contramão do seu objetivo principal. Portanto, vá com calma.

E lembre-se, antes de iniciar qualquer prática de exercícios físicos, procure consultar-se com um médico, e durante as atividades é sempre importante ter o acompanhamento de um profissional de Educação Física.

Fonte dos dados: FIOCRUZ, Ministério da Saúde (BRASIL), IBGE e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (BRASIL). Pesquisa Nacional de Saúde 2013 – Percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas.
Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91110.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020

Após a leitura do texto, organize-se com os seus colegas em grupos, e elaborem **gráficos** sobre as informações apresentadas para que possamos discutir sobre os dados.

ETAPA 3 - VAMOS ANOTAR E REFLETIR.

Durante a leitura e o estudo do texto “**Qual o segredo de uma vida saudável? Será que ele existe?**”, foi possível compreender que os índices apresentados são realmente alarmantes no que diz respeito à saúde da população brasileira, e apesar do público-alvo da pesquisa ter sido as pessoas com 18 anos ou mais de idade, devemos utilizar estes resultados para refletir também sobre a nossa saúde.

Para nos auxiliar a responder de uma maneira mais aprofundada as questões ao final desta atividade, foram organizados dois quadros: um sobre a frequência da ingestão de alguns alimentos e outro sobre a frequência de sua prática de atividades físicas ou exercícios físicos.

Assinale com um "X" os espaços dos quadros a seguir nos campos que melhor correspondem **à sua situação**:

Sobre a sua ALIMENTAÇÃO	Nunca	1x por dia	Mais de uma vez por dia	1x por semana	Até 3x por semana	1x por mês	Até 3x por mês
Você consome frutas e/ou hortaliças?							
Você toma refrigerantes e/ou sucos artificiais?							
Você toma leite integral?							
Você consome carne com excesso de gordura?							
Você consome frango com pele?							
Você consome bolos e/ou tortas?							
Você consome salgadinhos?							
Você consome <i>fast-food</i> ?							
Você consome chocolates, balas e/ou doces (em geral)?							
Você consome bolachas ou biscoitos doces?							

Sobre a prática de ATIVIDADES FÍSICAS ou EXERCÍCIOS FÍSICOS (no lazer ou no tempo livre)	Nunca	1x por dia	Mais de uma vez por dia	1x por semana	Até 3x por semana	1x por mês	Até 3x por mês
Você pratica algum tipo de ginástica?							

Você pratica algum esporte ou frequenta escolinhas de esportes?							
Você faz aulas de dança ou dança sozinho?							
Você anda de bicicleta?							
Você anda de patins?							
Você anda de skate?							
Você corre na rua e/ou na esteira?							
Você caminha na rua e/ou na esteira?							
Você pratica musculação?							

Você seria capaz de responder às questões abaixo individualmente?

- Você já havia parado alguma vez para pensar a respeito da sua saúde? Se sim, por qual motivo? Se não, por quê?
- Será que você está se alimentando adequadamente, levando em consideração as indicações da OMS? Comente sobre seus hábitos alimentares.
- Você está realizando atividades ou exercícios físicos além das aulas de educação física na escola, conforme as indicações da OMS? Compartilhe sua experiência com os colegas.

ETAPA 4 - INDICADORES CORPORAIS.

Agora que você já tem um panorama sobre os seus hábitos alimentares e sobre a regularidade da sua prática de atividades físicas ou exercícios físicos, podemos unir estas informações a outros dados importantes.

Você conhece o indicador do **Índice de Massa Corporal (IMC)**? E o indicador de medidas de **Perímetro Cervical (PC)** ou de **Circunferência do Pescoço (CP)**?

Organize-se com os seus colegas em grupos para realizarem uma pesquisa sobre estes dois temas, anotando no quadro a seguir os resultados de sua investigação.

Sobre o IMC:	Sobre o PC ou CP:
– O que é o IMC e para que ele serve?	– O que é a medida do PC (ou CP) e para que ela serve?
– Como calcular o IMC? Qual é a fórmula utilizada para obter o resultado?	– Qual é o procedimento para realizar a medida do PC? Como é realizada a medição no pescoço?
– Quais são as tabelas utilizadas para crianças e adolescentes (meninos e meninas, de 10 a 19 anos) para a classificação e avaliação dos dados obtidos pelo IMC?	– Quais são as tabelas utilizadas para crianças e adolescentes (meninos e meninas, de 10 a 19 anos) para a classificação e avaliação dos dados obtidos pela medida do PC?

Compartilhe com seu professor e colegas os resultados de sua pesquisa.

ETAPA 5 - EU E OS INDICADORES CORPORAIS.

Após termos estudado sobre algumas ferramentas que podem nos auxiliar a verificar se estamos no peso ideal, que tal colocar os nossos conhecimentos em ação? Vamos lá!

Com o auxílio do seu professor e colegas, realize as medições de seu peso e altura para calcular o IMC, e depois a medida do perímetro do cervical (ou do pescoço).

Em seguida, utilizem os dados encontrados para a comparação com as tabelas de IMC e de PC (estudadas na atividade anterior) para que, assim, você possa saber melhor sobre as suas condições. Anote no quadro a seguir as suas informações:

O seu IMC	O seu PC
Qual é o seu peso (em quilogramas)? Qual é a sua altura (em metros)? Qual o resultado do seu IMC?	Qual é a medida do seu PC?
De acordo com os dados da tabela comparativa você está em qual nível?	De acordo com os dados da tabela comparativa você está em qual nível?

Depois de termos identificado os nossos índices, vamos refletir sobre os dados encontrados.

Caso os seus resultados estejam **abaixo do esperado para a sua idade**, isso pode sugerir que, talvez, você não esteja se alimentando de maneira saudável ou esteja realizando atividades físicas ou exercícios físicos em excesso, gastando muita energia além do necessário.

Desta maneira, é importante retornar aos **quadros da etapa 3** sobre a sua alimentação e sobre a prática de atividades físicas e exercícios físicos. Faça uma reflexão sobre as possíveis e necessárias mudanças na sua rotina para que você alcance os níveis esperados nas tabelas de IMC e de PC e, conseqüentemente, tenha uma qualidade de vida melhor e seja mais saudável.

Caso os seus resultados estejam **dentro do esperado para a sua idade**, isso pode sugerir que você está se alimentando e se desenvolvendo bem e, neste momento, não possui chances futuras de desenvolver alguma doença crônica não transmissível, como obesidade, diabetes, problemas do coração, entre outras.

Porém, não podemos deixar de estarmos atentos com a nossa alimentação e com a regularidade da prática de atividades físicas ou de exercícios físicos. Utilize os **quadros da etapa 3** sobre a sua alimentação e sobre a prática de atividades físicas e exercícios físicos, para que tenhamos uma qualidade de vida melhor e sejamos saudáveis.

Caso os seus resultados estejam **acima do esperado para a sua idade**, isso pode sugerir um alerta, porém isso não é motivo para se alarmar.

Retorne aos **quadros da etapa 3** sobre a sua alimentação e sobre a prática de atividades físicas e exercícios físicos. Faça uma reflexão sobre as possíveis e necessárias mudanças na sua rotina para que você alcance os níveis esperados nas tabelas de IMC e de PC e, conseqüentemente, tenha uma qualidade de vida melhor e seja mais saudável.

ATIVIDADE 6 – A IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E DA PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADES FÍSICAS E EXERCÍCIOS FÍSICOS

ETAPA 1 - COMER BEM É COMER SAUDÁVEL.

Com o auxílio do seu professor e colegas, organizem-se em grupos para estudarmos em **estações**. Em cada estação haverá uma tarefa diferente, que diz respeito à alimentação saudável e à prática de atividades físicas e exercícios físicos. Os membros dos grupos permanecerão em cada estação por **10 minutos** e, assim que o tempo se esgotar, deverão trocar de estação.

Estação 1 – A importância de uma alimentação saudável:

Com os seus colegas, assistam aos vídeos a seguir:



Ministério da Saúde. ALIMENTAÇÃO. 2017.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lbLVhHF9RZQ>. Acesso em: 31 mar. 2020.

Após assistirem aos vídeos, registrem no caderno as informações a seguir:

- O que pode ser considerado como uma alimentação saudável?
- Qual é a importância da ingestão de uma alimentação considerada saudável?

Estação 2 – A alimentação saudável e balanceada nas merendas escolares.

Com os seus colegas, assistam aos vídeos a seguir:



FNDE. PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OGNvyi2CWol>. Acesso em: 31 mar. 2020.

Secretaria de Educação. Merenda escolar da rede estadual tem cardápio balanceado. 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KLqMqPuRFS0&list=PL6fldOITrOiplI8Kru7jhYs1Gx6QLJAcU&index=21>. Acesso em: 31 mar. 2020.



Após assistirem aos vídeos, registrem nos seus cadernos as informações solicitadas a seguir:

- Qual é a importância do fornecimento de uma alimentação saudável nas merendas das escolas?
- Como essa alimentação pode ajudar na prevenção a doenças?
- Como essa alimentação pode trazer benefícios para os estudantes?

Estação 3 – A importância da prática regular de atividades físicas e de exercícios físicos:

Com os seus colegas, assistam aos vídeos:



RedeTV. RedeTV News: Sedentarismo mata 150 mil brasileiros por ano. 2013. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vGI7ugs2_jc. Acesso em: 31 Mar. 2020.

IFRO Porto Velho Zona Norte. Pirâmide da Atividade Física (Reedição). 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LPj_irylySY. Acesso em: 31 mar. 2020.



Após assistirem aos vídeos, registrem no caderno as informações a seguir:

- Quais são as características de uma pessoa considerada sedentária?
- Quais são os problemas que o sedentarismo pode causar?
- Qual é a importância da prática regular de atividades físicas e exercícios físicos?
- De quais formas a pirâmide de atividades físicas pode auxiliar na busca por uma vida mais ativa e saudável?

Estação 4 – A ingestão de uma alimentação saudável e a prática regular de atividades físicas e de exercícios físicos:

Com os seus colegas, assistam o vídeo:



Jornal da Record. Serie JR: dona de casa perde mais de 60 kg com mudança na alimentação e exercícios. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MSPqhrbPXfY>. Acesso em: 31 mar. 2020.

Após assistirem ao vídeo, registrem no seu caderno as informações a seguir:

- Qual é a relação existente entre a ingestão de uma alimentação saudável e a prática regular de atividades físicas e exercícios físicos no que diz respeito à melhoria da qualidade de vida e à nossa saúde?

Compartilhe com seu professor e colegas os resultados dos seus estudos.

ATIVIDADE 7 – A PROCURA POR UM CAMINHO PARA UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL

ETAPA 1 - OS SOMATOTIPOS... O QUE SÃO?

Você sabe o que é **composição corporal**? Ela pode fazer toda a diferença na busca de uma vida mais saudável, tanto no que diz respeito à sua alimentação, como na prática de atividades físicas e exercícios físicos.

Para saber mais sobre esse assunto, assista ao vídeo a seguir:



Autoridade Fitness. O Seu Tipo de Corpo Define o Treino que Você Deve Fazer? Autoridade Fitness. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1Lu1GSNQnfQ>. Acesso em: 30 mar. 2020.

Agora que assistimos ao vídeo, vamos responder aos questionamentos abaixo:

- Qual é a importância de sabermos sobre a nossa composição corporal?
- De quais maneiras a composição corporal ou o somatotipo podem influenciar na busca por resultados, na tentativa de aquisição de uma vida mais saudável?

Anote aqui o **somatotipo** que melhor se enquadra no seu perfil:

Compartilhe com seu professor e colegas os resultados dos seus estudos.

ETAPA 2 - PADRÕES DE BELEZA.

Vimos que a **composição corporal** e o **somatotipos** podem influenciar os resultados da nossa busca por uma vida mais saudável, o que determina que precisamos de muita força de vontade e persistência na conquista desse objetivo.

Porém, em muitas ocasiões, a busca por uma melhor qualidade de vida pode tornar-se perigosa. Em alguns casos, na tentativa de conseguir um corpo mais saudável por meio da prática regular de atividades físicas e de exercícios físicos, alguns indivíduos deixam-se levar pela busca de um novo objetivo: o **padrão de um corpo perfeito**. Mas que corpo perfeito é esse? Quem dita essas regras?

Para tentar responder a estes questionamentos, assista aos **vídeos** a seguir com os seus colegas e professor:



BuzzFeedBrasil. O ideal de corpo feminino ao longo da história - @BuzzFeedBrasil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Oiccaa4WenM> Acesso em: 20 abr. 2022.

Nádia Martins. Por Eles - Documentário sobre Estética Masculina. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=J0gzUOf9PTY>. Acesso em: 31 mar. 2020.



Após assistirmos aos **vídeos**, vamos responder aos questionamentos a seguir:

- Quais seriam os motivos pelos quais os padrões de beleza mudam ao longo dos anos e da história?
- Qual é a importância de debatermos sobre os padrões de beleza?
- De quais formas as mídias influenciam na imposição de padrões de beleza?
- De quais maneiras podemos contribuir para que os homens e as mulheres busquem alcançar uma vida mais saudável ao invés de tentarem se enquadrar em um padrão de beleza?

Compartilhe com seu professor e colegas os resultados dos seus estudos.

ATIVIDADE 8 – O QUE EU APRENDI

ETAPA 1 - REGISTRANDO AS SUAS ROTINAS.

Estamos chegando ao final desta Situação de Aprendizagem e, para que possamos potencializar os nossos conhecimentos, vamos encarar mais um desafio?

Durante os nossos estudos, foi possível compreender a importância de uma **alimentação saudável** e de uma rotina de treinamentos com a **prática regular de atividades físicas ou exercícios físicos** para a busca de uma **melhor qualidade de vida**.

Sendo assim, individualmente, e seguindo os modelos a seguir, organizem um cronograma para as semanas de cada mês, anotando:

Planilha 1 – Alimentação saudável: nesta planilha deverão ser anotados quais alimentos e as respectivas porções deles que você consumiu em cada refeição que fez. Dentro de suas possibilidades, lembre-se de ingerir porções de alimentos consideradas saudáveis e de acordo com as recomendações da OMS.

	Domingo / /	Segunda- Feira / /	Terça- Feira / /	Quarta- Feira / /	Quinta- Feira / /	Sexta- Feira / /	Sábado / /
Café da manhã							
Lanche da manhã							
Almoço							
Lanche da tarde							
Jantar							
Ceia							

Planilha 2 – Rotina de treinamento: nesta planilha deve ser anotado o tempo de prática e as atividades físicas e/ou exercícios físicos que você realizou em cada período do seu dia. Dentro de suas possibilidades, lembre-se de se movimentar conforme as indicações da pirâmide de atividades físicas e de acordo com as recomendações da OMS (os exercícios listados devem ser relacionados aos tipos de ginástica estudados neste bimestre).

	Domingo / /	Segunda- Feira / /	Terça- Feira / /	Quarta- Feira / /	Quinta- Feira / /	Sexta- Feira / /	Sábado / /
Manhã							
Tarde							
Noite							

OBS: Lembre-se de inserir nesta planilha os dias em que você participará das aulas práticas de Educação Física na sua escola.

Ao final de cada semana, compartilhe com o seu professor e colegas os seus avanços e as suas experiências com a ingestão de uma alimentação saudável e com a rotina de treinamento, conforme os seus apontamentos nas planilhas.

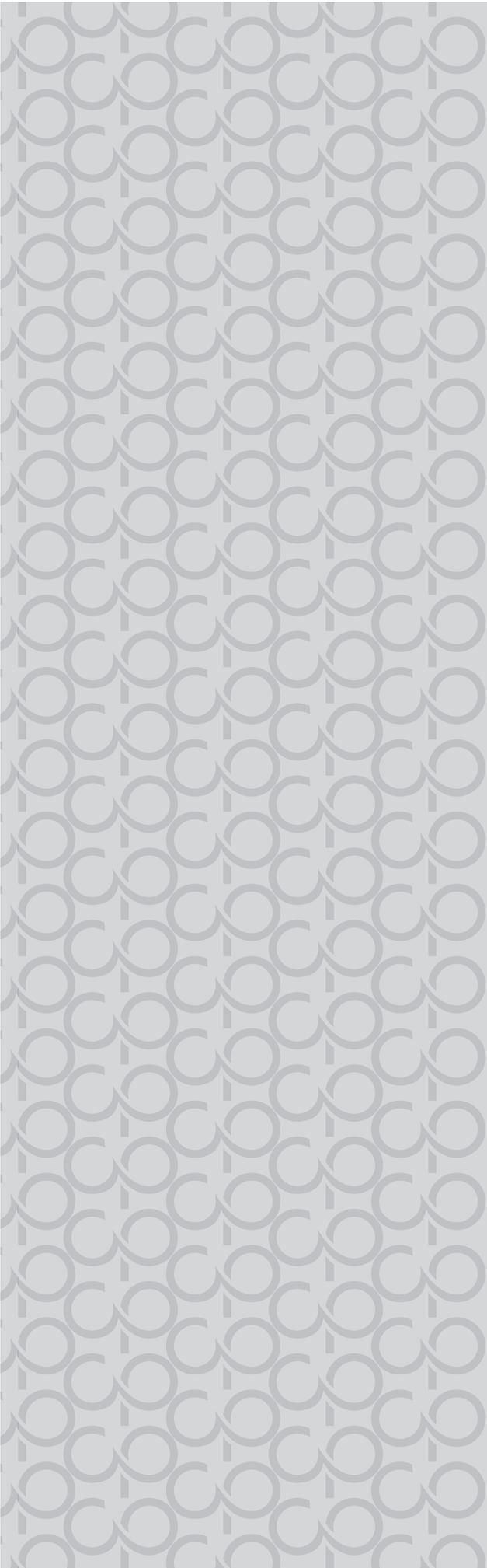
Chegamos ao final das atividades deste quarto e último bimestre!

Esperamos que tenha sido uma valorosa e interessante experiência de estudo.

Obrigado por caminhar conosco durante todo este percurso de aprendizagem.

Até a próxima!

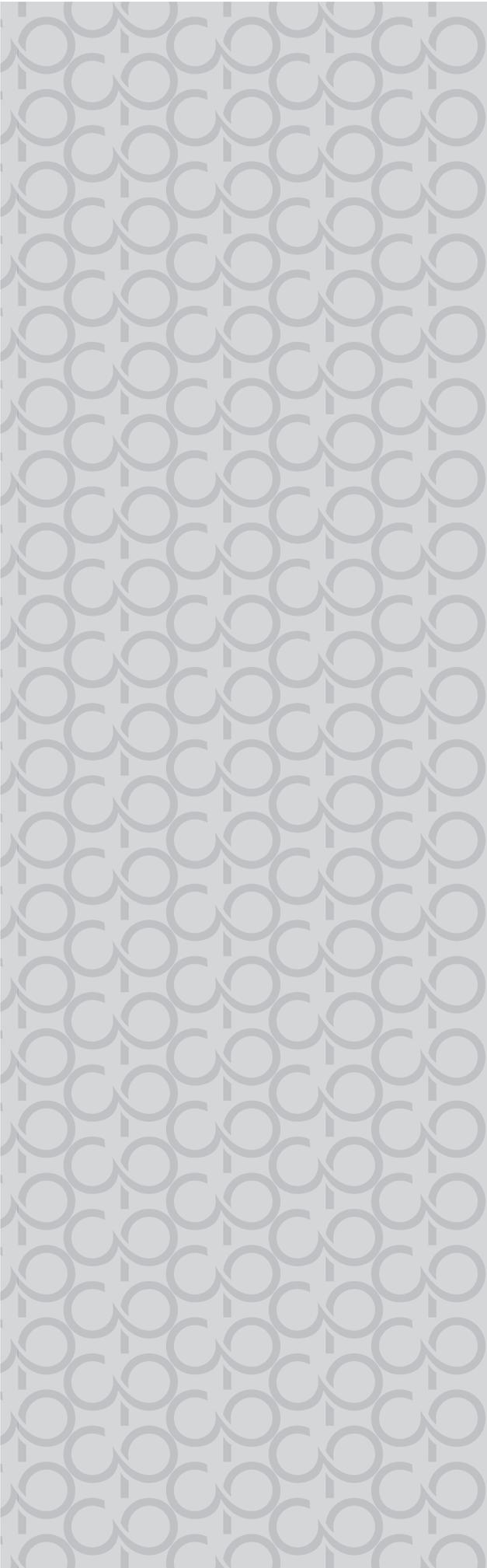




Tecnologia e Inovação

Projeto de Vida



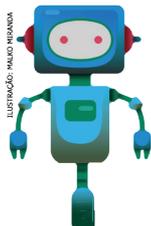


Tecnologia e Inovação





TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – 4º BIMESTRE



Prezado(a) estudante,

É com muito prazer que estamos apresentando um conjunto... de situações e você será convidado a resolver alguns desafios. A cada situação de aprendizagem, você terá um tema fundamental e, a partir de uma pergunta inicial, resolverá um desafio após passar por todas as atividades da Situação de Aprendizagem.



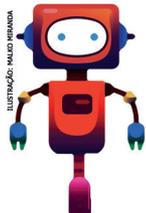
A cada desafio conquistado, você deverá acompanhar sua aprendizagem, fazendo uma autoavaliação.

DIÁRIO DE BORDO

Situação de Aprendizagem 1	Situação de Aprendizagem 2	Situação de Aprendizagem 3	Situação de Aprendizagem 4

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

ILUMINE UMA CAUSA



Existe alguma causa com a qual você se identifica? Você luta por algum ideal? Algum tema social, ambiental, cultural ou de qualquer outra natureza desperta seu interesse? Como você poderia trazer à luz a conscientização sobre uma causa específica?

Situação de Aprendizagem 1	Grande tema	Causa social
	Pergunta essencial	Como criar um projeto sobre uma causa que precisa ser iluminada, a partir de vozes não consideradas?
	Desafio	Criar um projeto que represente a iluminação de uma causa pela qual você luta ou com a qual você se identifica significativamente. Crie a mudança!

Confira abaixo sugestões de materiais e ferramentas que você pode utilizar nesta atividade.

Materiais	
<ul style="list-style-type: none"> • Papéis de diversos tipos • Materiais de sucata (embalagens, caixas, papelão, tampinhas) • Materiais para escrever e desenhar • Cola e fita adesiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Tesoura sem ponta • Led e bateria • <i>Scratch</i> 3.0: scratch.mit.edu

IMAGINE!

1.1 Como você gostaria de despertar a conscientização sobre uma causa específica?

Pense sobre um tema, sobre uma causa em que você acredita. Inspire-se em alguma situação de conflito que você passa em sua vida, sua escola, sua comunidade, ou ainda, uma causa social, ambiental ou humanitária. Aproveite para escrevê-la ou desenhá-la. Se você preferir, pode até usar materiais reutilizáveis, como embalagens, papelão, dentre outros, e construir criações iluminadas que possam ser fotografadas e inseridas como atores na sua programação no *Scratch* (ou servir apenas de inspiração). Aproveite e **troque ideias com os colegas!**

Preparado para **dar à luz** a essa ideia? Sua causa poderia ter...

Personagens imaginários ou reais.	Uma trilha sonora emocionante.	Cenários inspiradores.	Um roteiro que desperte a reflexão.
-----------------------------------	--------------------------------	------------------------	-------------------------------------

1.2 Converse com seus(suas) colegas sobre algumas ideias para começar o projeto e use esse espaço para registrá-las! Aproveite para descrever aqui a causa que você quer iluminar e formas fazer isso. **Troque ideias com os colegas!**

CRIE!

1.3 E agora que você pensou na sua causa, criou minimamente um roteiro ou estratégias para chamar a atenção de outras pessoas para sua causa, vamos programar seu projeto no *Scratch* e explorar diversos blocos para dar luz a suas ideias? Algumas dicas para começar:

Adicione os personagens.	Escolha cenários.	Pense nos movimentos e sons.	Faça a transição de cenas.
--------------------------	-------------------	------------------------------	----------------------------

Anote aqui, qual causa que você escolher para ser iluminada:

EXPLORE OS CARTÕES DO SCRATCH

Acesse o QRCode para conhecer mais cartões *Scratch*! Lembramos que esses materiais são uma forma inspiradora para você começar a fazer seus projetos e poderão auxiliá-lo a inserir novos recursos na sua programação. Você pode optar por utilizar os anteriores além destes novos. O importante é que possam ajudá-lo a colocar sua ideia em prática! Desta vez, os cartões apresentam elementos de jogos, caso você queira explorar esse caminho e criar um jogo que aborde a causa que você quer iluminar!



fonte: Cartões_Scratch

NÃO SEI POR ONDE COMEÇAR, E AGORA?



Estúdio_Scratch

Está sem ideias? Você pode começar visitando o estúdio “**Que causa você vai iluminar**”, acessando o QRCode ou gg.gg/ilumine. Navegue pelos diversos projetos para se inspirar e converse com sua turma sobre as possibilidades existentes.



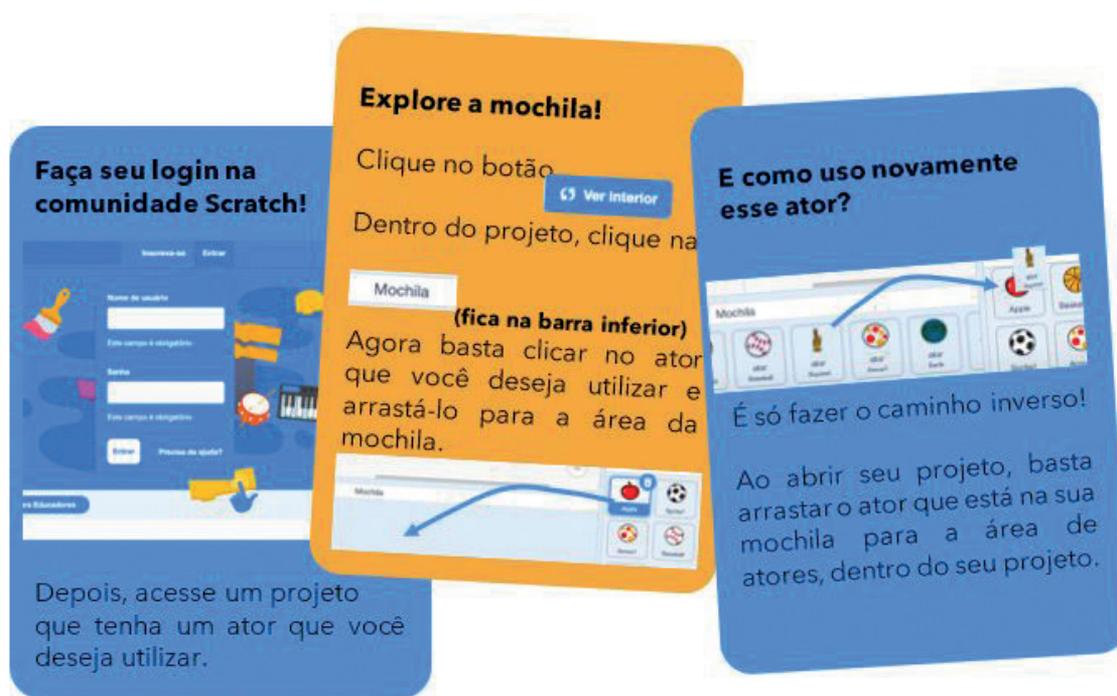
Fonte da imagem: Jacy Edelman, em <https://scratch.mit.edu/studios/27815450/>

Além de explorar dicas e o estúdio, você pode encontrar novas ideias remixando os projetos de que mais gostou! Você sabia que os projetos do *Scratch* podem ser remixados?

<p>Mas, o que é remixar?</p> <p>Remixar significa combinar ou editar um material ou projeto já existente para produzir algo novo! Você sabia que a expressão “remix” tem origem no mundo musical? Ela passou a ser usada quando DJs descobriram que era possível modificar a música depois de gravá-la!</p>	<p>A gente só remixa música?</p> <p>Não! Aí é que está! Hoje em dia, qualquer pessoa pode remixer coisas, transformando não só música, mas também fotos, vídeos e diversos outros conteúdos digitais e manifestações artísticas. Os memes que vemos espalhados na <i>internet</i> são ótimos exemplos disso! As pessoas remixam fotos, imagens e vídeos para passar uma outra mensagem adiante.</p>	<p>Como eu remixo um projeto no Scratch?</p> <p>Quando encontrar um projeto que chamou a sua atenção, clique no botão Ver interior para acessar a programação dele.</p> <p>Depois, é só clicar no botão Remix e automaticamente uma cópia desse projeto é criada para você. Nessa cópia, você pode modificar cenários, trajes e criar programações! Só não esqueça de dar os créditos ao primeiro criador!</p>
--	--	--

Por mais que existam muitas remixagens espalhadas pela *internet*, é importante saber que somente podemos remixar os projetos e materiais que são publicados com uma licença que permite isso - como acontece com as publicações de projetos no *Scratch*! A remixagem ajuda muito a ampliar suas ideias e no aprendizado de novas explorações do *Scratch* e da computação criativa.

Outra possibilidade é criar sua programação desde o início e utilizar o recurso **mochila** apenas para carregar alguns atores ou *scripts* que você deseja remixar. Veja como é possível



Fonte: Explore Mochila_Scratch

Se você utiliza o *Scratch offline*, mas consegue acessar a comunidade *online*, basta clicar com o botão direito no ator e selecionar a opção **"exportar"** para fazer o *download* do arquivo. Então, já dentro do seu projeto, você escolhe a opção **"enviar ator"** e seleciona o arquivo na pasta que você fez o *download*.

CONTINUE A CRIAR

Que tal agora explorar o *Scratch* e experimentar mais recursos? Verifique nas fichas os recursos que você ainda não utilizou e incremente a sua programação! Experimente outras coisas!



Fonte: Enviar Ator_Scratch

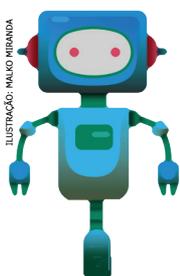
Crie produções manuais e fotografe-as para inseri-las no seu projeto.	Crie finais surpreendentes.	Insira elementos de jogo para atrair a atenção de mais pessoas.	Adicione uma trilha sonora que se relacione com a sua causa.
---	-----------------------------	---	--

COMPARTILHE!

É hora de compartilhar sobre o seu projeto com a turma e conhecer outras causas que seus colegas criaram! Que tal também gravar um vídeo para compartilhar sua causa? Discuta com seus colegas como vocês podem incentivar as pessoas a acessarem os projetos e refletirem sobre as causas que foram apresentadas. Aproveite para refletir sobre:

De que você mais gosta em seu projeto?	Qual foi a parte mais difícil durante a criação dele?	Se você tivesse mais tempo, o que acrescentaria ou mudaria?
--	---	---

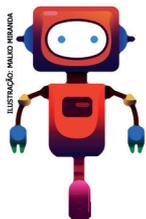
Curtiu o que você e seus colegas criaram? Compartilhe nas redes sociais usando a hashtag **#ScratchnaSeducSP** e **#Teclnovasp**



O que aprendemos...

Aprendemos a olhar para as causas sociais e propor soluções, iluminando essas causas, utilizando os conhecimentos de programação no *Scratch*.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 ENGENHOCAS PARA SALVAR O PLANETA



Por centenas de anos temos buscado a “evolução”, regados pela curiosidade e motivados por nossas necessidades pessoais e coletivas, foi assim que o ser humano desenvolveu o seu papel de explorador da Terra. Essa exploração, ao longo do tempo, impactou positivamente em muitos aspectos, mas, por outro lado, impactos negativos também estiveram presentes nesse processo. Por isso, te convido a pensar e colocar em ação mais um desafio!

Situação de Aprendizagem 2	Grande tema	Consumo e os impactos ambientais.
	Pergunta essencial	Como planejar e executar um projeto que promova a conscientização do consumo que impacta o meio ambiente?
	Desafio	Criar um projeto transformador a partir da reciclagem de materiais, promovendo a conscientização e mudanças de hábitos em relação ao consumo e os impactos ao meio ambiente.

ATIVIDADE 1 - PEQUENAS ATITUDES, GRANDES IMPACTOS

- 1.1 Nossas explorações permitiram grandes mudanças ao longo dos anos na forma de viver, pensar, agir e de interagir com a natureza¹.

As explorações também nos permitiram sair da Terra e investigar o espaço em busca de vida. Mas você já imaginou como ficará nosso planeta se quase todos os rios secarem e os poucos que restarem estiverem completamente contaminados e/ou cheios de lixo acumulado?



Natureza__Pixabay

Já imaginou uma terra sem animais, vegetação, água e comida? Se não cuidarmos melhor do planeta, por quanto tempo será que conseguiremos continuar vivendo neste pequeno lar que chamamos de Terra? Será que há outro planeta onde um dia possamos viver?

Hoje podemos começar a reescrever nossa história, pois ainda é possível salvar a biodiversidade que ainda temos do que tentar recriá-la num futuro que pode nem existir.

Você terá o superpoder de reinventar as coisas que já existem, ou criar algo completamente novo pensando em reduzir nossos impactos negativos na natureza e também mudar nossa forma de interagir com o meio ambiente

A seguir, uma lista de materiais sugeridos para te inspirar na criação. Aproveite para explorar estes e outros materiais, e os transforme com o seu projeto!

¹ Imagem disponível em: <https://pixabay.com/es/photos/croacia-lagos-de-plitvice-el-agua-2649238/>. Acesso em: 29 maio 2021.

Materiais	
Itens de papelaria: <ul style="list-style-type: none"> • Papéis e Tesoura sem ponta • Lápis preto e de cor • Canetas hidrográficas • Cola: bastão, líquida ou quente 	Materiais Reutilizáveis: <ul style="list-style-type: none"> • Caixa de pasta dental e/ou de leite; tampinhas; latinhas e PET; CD antigos; papelão; palitos; sementes e folhas, embalagem etc.
Se puder, utilize também alguns componentes e/ou dispositivos eletrônicos para dar mais vida ao seu projeto, possibilitando ele se mover, brilhar ou emitir sons:	
<ul style="list-style-type: none"> • Computador • Celular; LED e Baterias de 1,5 V 	<ul style="list-style-type: none"> • Sucata eletrônica: placas de circuito eletrônico; teclados sem uso.

1.2 Você já pensou sobre os impactos que causamos ao meio ambiente? Quanto lixo produzimos diariamente e qual o destino dele após o descarte?



Se observarmos ao redor ou relembrarmos, com certeza, poderemos encontrar uma situação na qual já vivemos ou vimos os impactos ambientais causados na natureza. Pode ser algo como lixo nas ruas, deslizamento de terra, o assoreamento dos rios, alagamentos constantes ou até mesmo situações mais críticas de grande impacto e visibilidade, como por exemplo, o rompimento da barragem de Brumadinho, os desmatamentos cada vez mais intenso na Amazônia, o fogo devastador no Pantanal, o número crescente de animais marinhos encontrados mortos devido à ingestão de lixos, as manchas de óleo pelo litoral e vários outros impactos causados principalmente pelo ser humano. Pensando nisso, imagine que você e sua turma têm o poder de criar um produto, ou reinventar algo para reduzir os impactos que causamos na natureza. Já imaginou quanta coisa incrível pode surgir dessa oportunidade?

1.3 Existe algum problema em sua comunidade que você gostaria de ajudar a resolver? O que você poderia construir e quais ações sociais poderia realizar para incentivar as pessoas a participarem da sua ideia?

Quadro de ideias:**IMAGINE!**

Você está em um parque com muitas árvores, cheio de pássaros de diferentes tamanhos, formas e cores. Você pega uma das trilhas e encontra um rio com águas cristalinas que cruza o parque. Há muitos peixes e pequenas quedas d'águas no caminho... É o lugar mais bonito que você já viu!



Imagem: Natureza_Pixabay²

2 Disponível em: <https://pixabay.com/es/photos/lagos-de-plitvice-parque-nacional-984280/>. Acesso em: 29 maio 2021.

Entre os diferentes tons de verde da mata e o azul do céu refletido nas águas, você observa as flores e os animais que nunca tinha visto antes. Há um som calmo e agradável, uma mistura suave do canto dos pássaros com o som das águas e do vento passando pelas copas das árvores. Você fica encantado com o lugar, mas continua a caminhar, até porque deve haver mais lugares incríveis como aquele para conhecer.

No caminho, você observa a natureza mudar e encontra coisas feitas pelo homem. Você passa por uma latinha de refrigerante vazia... Isso te chama atenção, mas é apenas uma única e pequena lata! Mas a cada passo novas coisas vão surgindo, um saquinho de salgadinho aqui e uma garrafa ali, o som da natureza fica cada vez mais distante e sua trilha se encontra com outras, fazendo com que toda a sua turma vá se reunindo no caminho.

Agora você não está mais sozinho e juntos continuam a caminhar, olham ao redor e observam tantas coisas jogadas entre as poucas árvores. O som de veículos e o barulho das construções estão cada vez mais intensos, o som da natureza não se ouve mais e a trilha vira uma rua e, quando menos se espera, começa a chover forte. Juntos, buscam abrigo, por sorte era uma chuva passageira e vocês continuam a jornada agora rumo à escola.

No caminho percebem que a breve chuva fez grandes estragos, os bairros mais baixos alagaram, há lixo flutuando entre os carros parcialmente submersos. Vocês continuam até que finalmente chegam aqui. Agora estão novamente dentro da nossa sala de aula e podem construir algo para mudar e ajudar a comunidade e a natureza.

- 1.4 Que tal reinventar as coisas e reduzir nossos impactos negativos aqui? Você pode criar algo sozinho ou junto com seus colegas. Pode ser um objeto novo ou reinventar algo que já existe, dando uma nova função que ajude a resolver um dos problemas citados na história acima ou outros desafios que vocês já observaram na comunidade. Converse com seus colegas e use o espaço, a seguir, para registrar suas ideias e reflexões, podendo ser em forma de desenho ou palavras. O importante é que vocês expressem o que gostariam de fazer e o problema que gostariam de resolver.

Primeiras ideias

O problema que gostaria de resolver é:

O que eu gostaria de fazer e/ou construir:

Inspirações (filmes, séries ou coisas que gosto):	Cores , que gostaria de usar no projeto:
--	---

CRIE!

Ao criar e/ou remixar seu projeto, lembre-se de trazer para ele a sua personalidade, gostos, sonhos e paixões. Solte a imaginação!

Para inspirar!

Veja algumas ideias que já existem.

Sementes ao Céu.

Imagem: Sementes do Céu_
Pixabay3

Para ajudar no reflorestamento da vegetação nativa, algumas pessoas estão promovendo ações de germinação. Balões biodegradáveis cheios de sementes das árvores regionais estão sendo soltos em diferentes regiões do país. Uma dessas ações é realizada em Aruanã em Goiás com o projeto Viver Cidade.³

Ideias com Garrafa PET

- Telha de PET;
- Banco, poltronas e puffs;
- Vassouras de PET;
- Artesanatos;
- Roupas e camisetas;
- Bicicletas ecológicas;
- Prancha de Surf ecológica;
- Horta suspensa.

1.5 Crie seu projeto! Use o espaço abaixo para rascunhar ideias antes de tentar começar a construir com os materiais disponíveis. Você pode fazer esse momento individualmente ou com seu grupo.

3 Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/menina-p%C3%B4r-do-sol-bal%C3%B5es-sol-948246/>. Acesso em: 28 maio 2021.

FICHA DE CRIAÇÃO: REMIXANDO AS COISAS

Nome da criação:	Rascunhe o seu projeto aqui:
Cores:	
Principais características:	
Funcionalidades:	
Inspirações:	
Quais aspectos que são importantes estão representados na sua criação?	
Quais materiais e ferramentas você precisa para construir seu projeto?	
Designer(s):	

Lembre-se, você é um *designer*! Se o projeto foi codesenhado, inclua os nomes de seus colegas!

Criar e aprender junto é muito mais divertido!

Quem sabe você encontra outros colegas que estão criando para o mesmo objeto ou objetivo que você e, juntos, criem um projeto incrível?

Plugando essa atividade!

Se você quiser ir além e explorar a tecnologia para criar seu projeto, que tal usar o computador, celular ou alguns componentes eletrônicos?

- Com o auxílio do seu celular, também pode criar vídeos curtos contando sobre seu projeto, inspirações, características e desafiar seus colegas de outras escolas a construírem também seus objetos reinventados, para ajudar uma pessoa ou causa.
- Já imaginou preparar uma ação de impacto social de conscientização da comunidade e da importância de mudarmos algumas práticas?! Você pode fazer isso de diferentes formas, como por exemplo: um vídeo para rede social; um jogo no Scratch ensinando as pessoas a ter novos hábitos ou contando suas descobertas, pode ainda juntar a turma e pensar em mudanças coletivas no espaço da sala de aula ou do bairro. Que tal?
- Você também pode, com o auxílio do *Tinkercad*, criar e testar simulações para seu projeto com uso de Arduino, motores e sensores virtualmente. Até mesmo projetar as peças 3D para sua construção futura do projeto.

#BoraCriar #Technovasp

ATIVIDADE 2 – PREPARE-SE PARA COMPARTILHAR

- 2.1 Para ajudar nesse momento, que tal criar uma ficha de apresentação que pode dar apoio e também servir como placa expositiva do projeto? Segue uma sugestão de como você pode fazer isso.

Nome do projeto: _____
Qual problema busquei resolver: _____
Materiais e ferramentas utilizadas: _____
Ideia do projeto: _____ _____
Como posso implementar na comunidade: _____
Designer(s): _____

COMPARTILHE!

Durante esta etapa, compartilhe com seus colegas e com o professor como foi o seu pro-

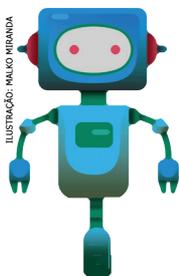
cesso de *design* e como você conectou suas ideias a esse projeto:

<p>O que vocês criaram e o processo de criação:</p> <p>O que vocês criaram? Qual é o nome e quais materiais usaram?</p> <p>Conte um pouco sobre a ideia do projeto, como você imaginou e como ele pode ajudar a reduzir os impactos na natureza?</p>	<p>A motivação para o design do projeto:</p> <p>O que motivou a escolher esse problema para ser resolvido no projeto?</p> <p>Quais elementos do projeto você considera essenciais para que seja implementado?</p> <p>O que você mais gostou de colocar em seu projeto?</p>	<p>A perspectiva de seguir desenvolvendo seu projeto:</p> <p>O que não saiu como você esperava?</p> <p>Se você fosse seguir pensando nesta proposta, quais elementos você considera importante ter?</p>
---	---	--

Explore o que seus colegas criaram!

<p>Novas ideias e interesses em comum</p> <p>Os projetos dos seus colegas inspiraram novas ideias?</p> <p>Você encontrou pessoas com interesses parecidos com os seus?</p>	<p>Projetos que você quer conhecer melhor</p> <p>Sentiu a necessidade de conhecer melhor algum projeto?</p> <p>Você saberia ajudar o seu colega em algo no qual ele tem dificuldade?</p>	<p>Ideias para os seus colegas</p> <p>Compartilhe com seus colegas o que mais gostou de seus projetos.</p> <p>Lembre-se de ser gentil ao apresentar suas sugestões para os projetos da turma.</p>
---	---	--

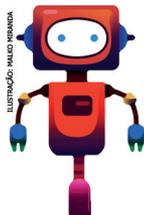
Compartilhe sua criação em [#Technovasp](#).



O que aprendemos...

Aprendemos a planejar e executar um projeto para promover e conscientizar sobre o consumismo que impacta o meio ambiente, utilizando materiais reciclados com o objetivo de propagar o consumo consciente.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 POR DENTRO DO COMPUTADOR



Olá, vamos a mais um desafio. Com o que você conhece até aqui, vai criar comandos para resolver um problema no computador e ao mesmo tempo conhecer as funcionalidades de algumas de suas partes importantes. E o melhor, você vai aprender jogando com seus colegas. Divirtam-se!

Situação de Aprendizagem 3	Grande tema	Programação desplugada.
	Pergunta essencial	Como criar um comando para resolver um desafio?
	Desafio	Criar comandos para resolver problemas no computador.

ATIVIDADE 1 - JOGO PROGRAMAMENTE⁴

1.1 Desenhe as cartas códigos em uma folha de papel, conforme modelo, a seguir, e recorte-os:

 Avance	 Vire à direita	 Vire à esquerda	 Repita	 Parêntese
Enquanto _____, repita: _____	Se _____:	Se não: _____	_____ Coringa	

Sintaxe: Saiba para que serve cada carta de código.			
Vire à direita: o peão gira 90° à direita, permanecendo na mesma casa em que se encontra.	Vire à esquerda: o peão gira 90° à esquerda, permanecendo na mesma casa em que se encontra.	Avance: o peão anda uma casa para frente, na direção que estiver apontado.	Repita N vezes: Ao ser completada com um número de 0 a 100, multiplica a carta seguinte ou todas as cartas dentro dos parênteses.
Parênteses: agrupa uma sequência de comandos. Útil para ser usado com as cartas Repita, Enquanto, Se/Se não.	Se _____: Cria uma condição para que o comando da próxima carta seja realizado.	Se Não: Só pode ser usada após a carta "SE". Define um comando alternativo caso a primeira condição não seja satisfeita.	Enquanto _____, repita: _____: Cria uma condição e, enquanto ela for satisfeita, aplica um <i>loop</i> na carta seguinte ou em todas as cartas dentro de parênteses.
Coringa: pode ser utilizada no lugar de qualquer uma das demais cartas.			

4 Jogo criado por: Erica Leal Nascimento Plotek, Ester Ohi Fernande e Maria Luiza Andrade Azzoni. Autorizado pelas autoras para o material de Tecnologia e Inovação.

Antes de jogar

Materiais: Tabuleiro principal (Anexo), Peões, Cartas Desafio e Cartas de Código. Cada jogador escolhe seu peão e recebe as seguintes quantidades de Cartas Código:

5 cartas AVANCE	3 cartas REPITA N VEZES	3 cartas VIRE À DIREITA
3 cartas VIRE À ESQUERDA	2 cartas PARÊNTESES	1 carta SE
1 carta SENÃO	carta ENQUANTO	1 carta CORINGA.

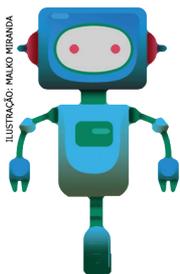
COMO JOGAR

- Podem jogar até 4 jogadores simultaneamente.
- Cada jogador sorteia sua Carta Desafio-Anexo (Nível 1 ou Nível 2, a ser definido) e posiciona seu peão na estação definida como **#Entrada** da sua carta.
- O jogador deverá passar por todas as estações definidas em sua Carta Desafio, retirada na sua vez de jogar. Começando pela estação de **#entrada**, depois as de **#processamento**, e terminando na estação de **#saída**.
- A cada rodada, o programador monta um algoritmo com as Cartas Código que possui, utilizando no máximo 5 cartas.
- O jogador à sua direita fará o papel do computador e executa o algoritmo movendo o peão do programador. Se o algoritmo funcionar, o peão permanece na casa final em que o código o levou. Se der um erro, o peão do programador não anda e passa a vez. Segue no mesmo formato.
- O jogador pode usar a sua jogada para comprar novas Cartas Código (2 de cada vez).
- Ao final de cada jogada, deve devolver as Cartas Código utilizadas ao monte.
- Vence o jogador que completar o seu primeiro desafio.

Hora do Jogo

O Tabuleiro-Anexo ilustra o interior de um computador, com seis estações que representam algumas de suas peças.

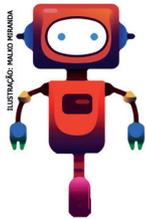
O computador está quebrado e cada jogador será um programador responsável por ajudar a consertá-lo. Agora é só começar!



O que aprendemos...

Aprendemos a criar e organizar comandos para resolver um problema a partir de um jogo, conhecendo alguns elementos do computador. Aprendendo de forma lúdica.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 MEU ROBÔ



Olá, vamos aprender a construir um robô. Com esses conhecimentos, você poderá usar a imaginação para construir qualquer robô, ampliando seu círculo de amizades. Agora você vai conhecer seu desafio!

Situação de Aprendizagem 4	Grande tema	Criatividade
	Pergunta essencial	Como aplicar os conhecimentos de circuitos elétricos na construção de um robô?
	Desafio	Construir um robô utilizando sensores e resistores.

ATIVIDADE 1 – ROBÔ ESCOVA 2

1.1 Você e sua equipe, vão construir um robô escova. Veja os materiais que serão utilizados:

01 Escova	Pistola de Cola quente	02 transistores NPN TIP 120
02 Motores DC 6v	Jumpers	02 Resistores 10K
01 Porta pilhas.	porca ou parafuso	01 Mini <i>protoboard</i> ou conector de barra
02 Pilhas AAA ou AA	02 LDR	
01 Fita adesiva		

1.2 Sequência de montagem do Robô Escova 2. Observe o esquema elétrico:

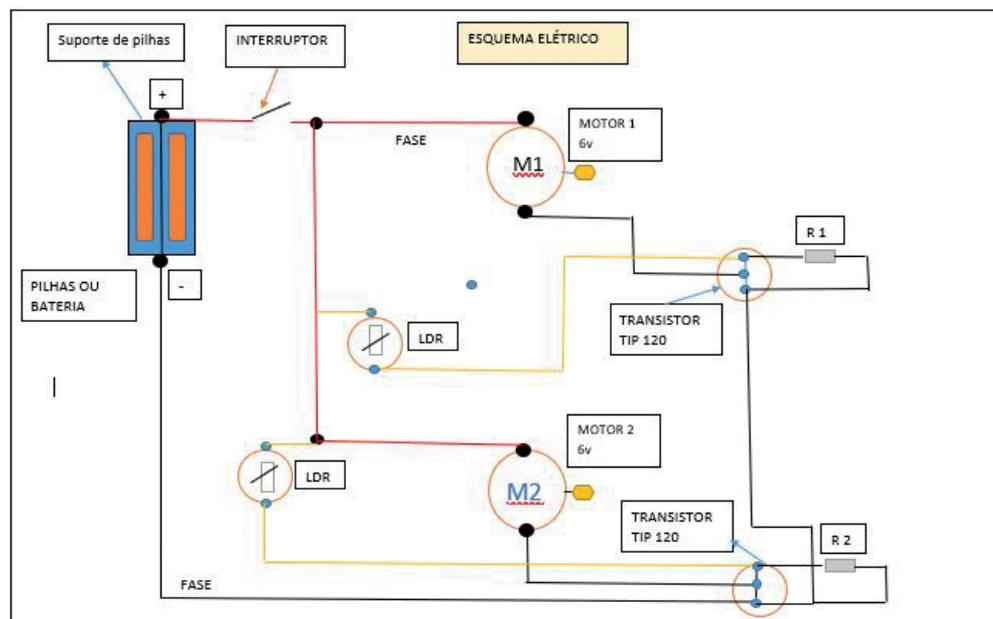
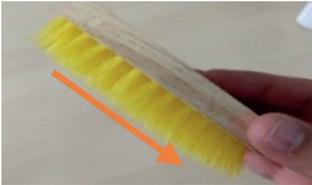
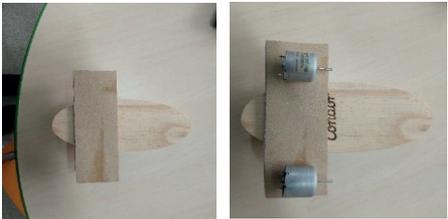
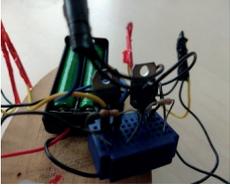
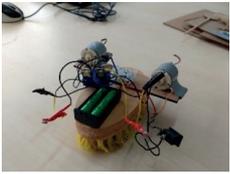
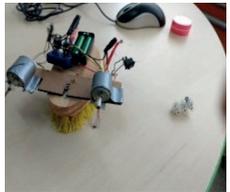
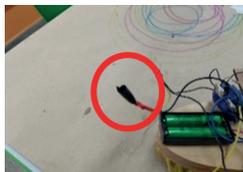


Imagem: Esquema Elétrico_ Paulo Gumiero

1.3 Passo a passo da construção

	<p>Inicie com o processo de inclinação das cerdas da escova para facilitar a locomoção do robô. Você poderá utilizar o secador de cabelo para aquecer e direcionar as cerdas como indicado na ilustração.</p> <p>Atenção! Nesta parte do projeto, é importante que o professor acompanhe o trabalho ou ele próprio possa realizar o processo de inclinação das cerdas.</p>
	<p>Fixe o porta-pilhas na base da escova. Fixe o interruptor e faça a ligação dos fios do porta pilhas.</p>
	<p>Serão utilizados dois motores para possibilitar que o robô vire para a direita ou esquerda, utilize um pedaço de madeira (14 cm) para fixar os motores conforme a imagem. Centralizar corretamente a madeira para balancear o peso dos motores.</p>
	<p>Para provocar a trepidação e o movimento no robô, é preciso colocar em seu eixo um contrapeso conforme a figura. Neste caso, utilize um conector de barra acoplado ao eixo do motor e depois fixe um objeto de metal para desestabilizar e gerar o movimento.</p>
	<p>Para a ligação elétrica, utilize uma mini <i>protoboard</i> para fixar os transistores e os resistores. Outra opção para ligação é utilizar um conector de barra.</p>
	<p>Após a ligação, posicione os LDR para frente do robô e faça um teste do circuito tampando um sensor com a mão, neste caso, um dos motores irá desligar enquanto o outro se manterá ligado.</p>
	<p>Na sequência, você poderá isolar o LDR com um espaguete ou tubo retrátil, para que não haja a infiltração de luz. OBS: A isolação deverá ser apenas ao redor. Cuidado para não tampar a frente do sensor!</p>



Desta forma, você manterá os dois motores desligados. Utilize uma lanterna e aponte para um dos sensores para verificar se o motor irá ligar. Com a lanterna, você poderá direcionar o robô para direita ou esquerda.

Imagens: Arquivo pessoal_Paulo Gumiero

1.4 Que tal aperfeiçoar seu robô? Preencha a ficha de identificação e organize com seus colegas um campeonato com os robôs construídos.

Para o planejamento:

- Nome do campeonato.
- Agendar uma data para o evento.
- Cada robô deve ter uma ficha técnica (veja o modelo a seguir).
- Escrever as regras do campeonato com ajuda do(a) professor(a).

Modelo da ficha técnica:

Identificação do Campeonato: _____ Data do evento: _____

Identificação do robô: _____

Identificação da equipe: _____

Materiais e ferramentas utilizados: _____

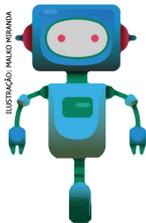
O que diferencia seu robô dos demais: _____

Como poderia ser útil para ajudar as pessoas? _____

Pontuação no campeonato: _____

Cole aqui a imagem do seu robô:

1.5 Grave um vídeo, contando a história do robô. Compartilhe em **#Technovasp**.



O que aprendemos...

Aprendemos a criar um robô, utilizando materiais não estruturados articulados com sensores e resistores, aplicando os conhecimentos sobre circuitos elétricos.

Olá, que bom que chegou até aqui. Compartilhe com seus colegas como foi sua jornada.

Organize uma apresentação: vídeo, mapa mental, mural virtual, enfim, use a imaginação para contar como foi sua aprendizagem.

Compartilhe em **#Technovasp**.

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material. <https://forms.gle/YsNSDiJTkhd8Urh8>



```
< nivel_1 >
DESAFIO:
#entrada
placa_de_video
#processamento
servidor
placa_mae
#saida
drive_de_midia
```

```
< nivel_1 >
DESAFIO:
#entrada
tomada
#processamento
fonte
disco_rigido
#saida
processador
```

```
< nivel_1 >
DESAFIO:
#entrada
drive_de_midia
#processamento
placa_mae
servidor
#saida
placa_de_video
```

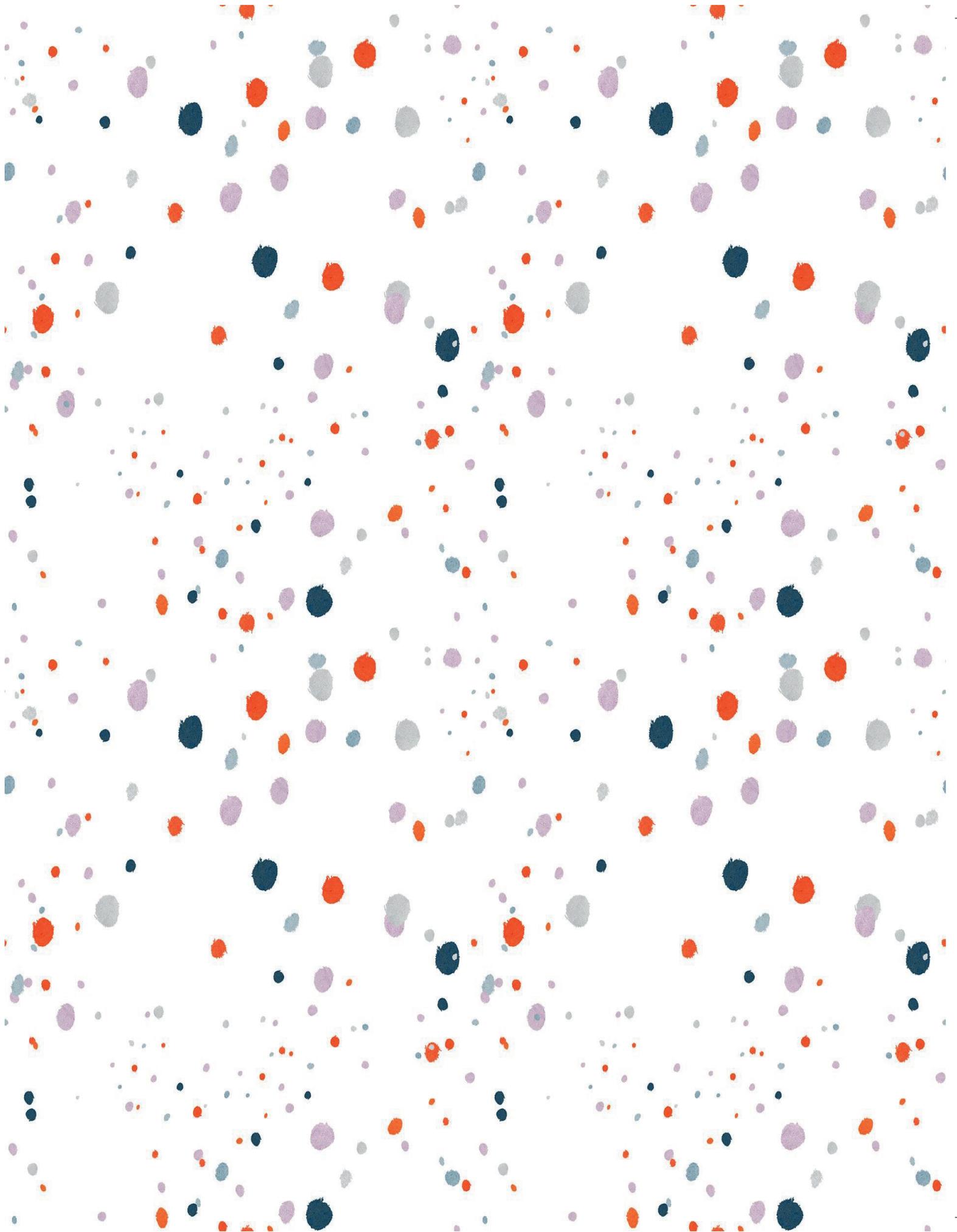
```
< nivel_1 >
DESAFIO:
#entrada
memoria_RAM
#processamento
placa_mae
fonte
#saida
placa_de_rede
```

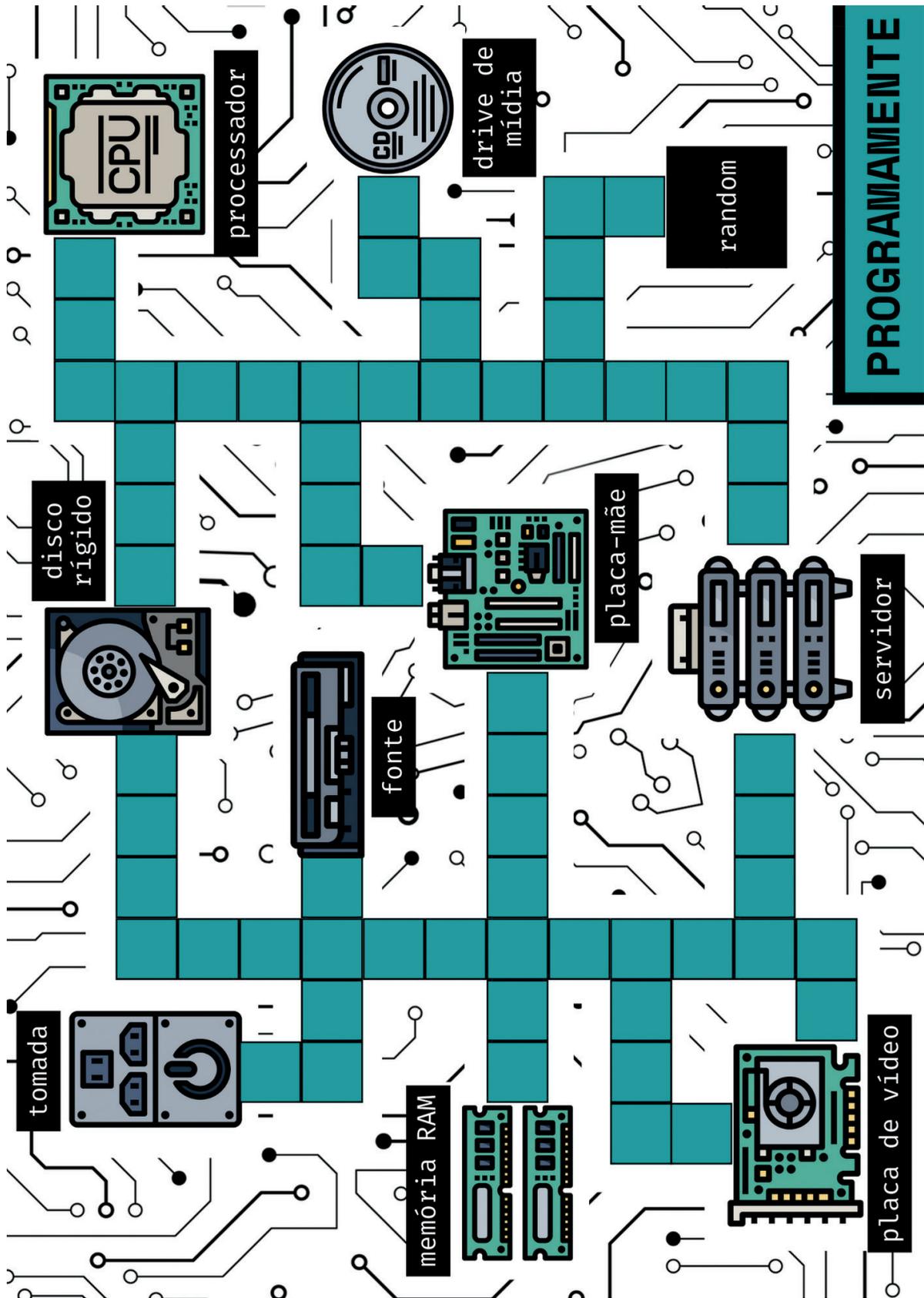
```
< nivel_2 >
DESAFIO:
#entrada
processador
#processamento
hardware_completo
#saida
placa_de_video
```

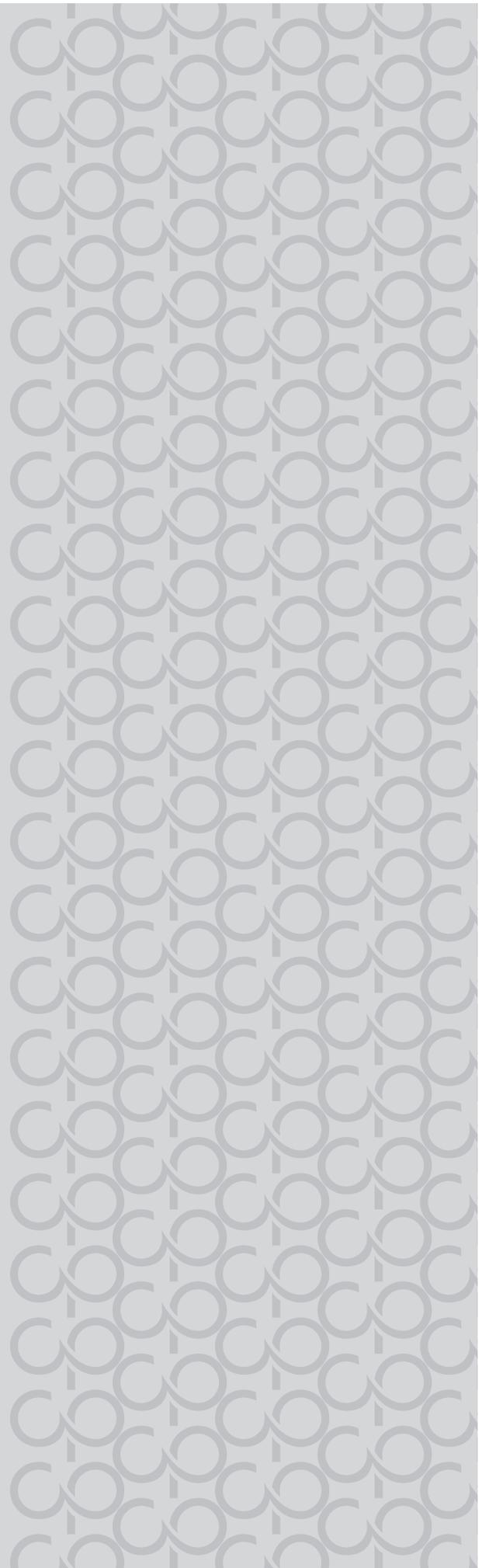
```
< nivel_2 >
DESAFIO:
#entrada
placa_de_video
#processamento
hardware_completo
#saida
processador
```

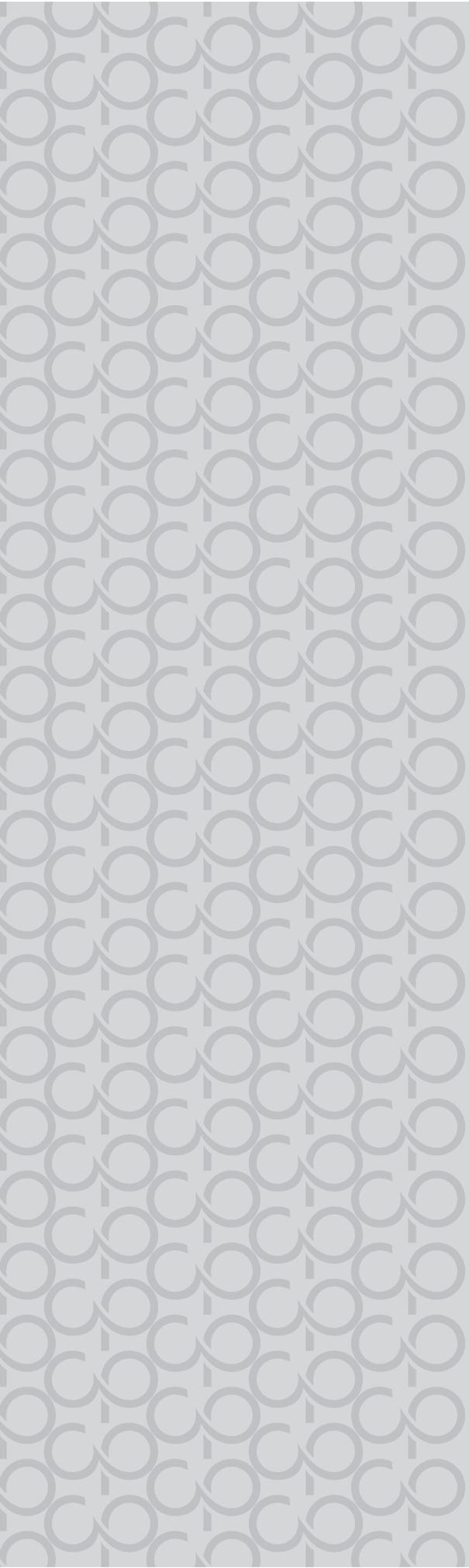
```
< nivel_2 >
DESAFIO:
#entrada
tomada
#processamento
hardware_completo
#saida
drive_de_midia
```

```
< nivel_2 >
DESAFIO:
#entrada
drive_de_midia
#processamento
hardware_completo
#saida
tomada
```



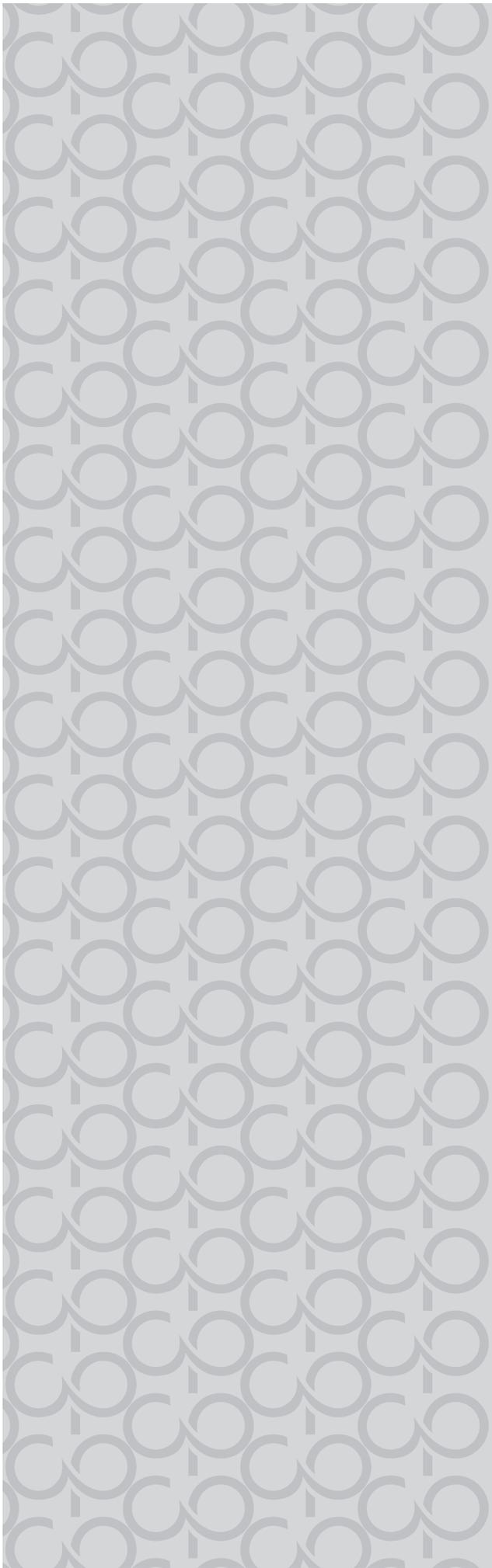






Projeto de Vida





PROJETO DE VIDA - 4º BIMESTRE



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

NOSSA! QUANTA COISA PARA FAZER! CADÊ O TEMPO QUE ESTAVA AQUI?

Competências socioemocionais em foco: imaginação criativa e organização



GERMANO - Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida

ATIVIDADE 1

Tempo, tempo, tempo ...

Estudante, se organize em roda de conversa com os seus colegas e seu professor para juntos discutirem sobre a questão do tempo em sua vida e no seu cotidiano escolar. Preste atenção nos questionamentos do seu professor e aproveite para rever se a sua organização está ocorrendo conforme o planejado.

ATIVIDADE 2

Após a discussão, copie a tabela “Tempo, como você gasta o que tem?” que seu professor irá reproduzir na lousa em seu Diário de Práticas e Vivências, e a preencha. Relembre de suas ações todos os dias e, faça um levantamento de como você usa seu tempo disponível durante a semana.

Ao término desta atividade, cada estudante representará numa folha de papel sulfite a proporção do tempo gasto na semana com as atividades descritas na tabela. Quando finalizarem, farão a exposição de seus trabalhos em um painel ou parede da sala de aula, organizada por todos. Assim, poderão compartilhar os desenhos e as ideias verificando as semelhanças e as diferenças dos tempos gastos semanalmente de cada colega. Aproveite esse momento para também observar se você e seus colegas exercitaram a **imaginação criativa**. Você se lembra dessa competência socioemocional? Ela consiste em gerar novas formas de fazer as coisas.

Refleta: Houve desenhos que retrataram o tempo de forma interessante e inovadora? Você acredita que inovou ao criar seu desenho? Você percebeu que todas essas reflexões sobre a administração do tempo possibilitam o desenvolvimento da organização?

A **organização** é uma competência socioemocional importante para que você trabalhe de forma eficiente, percorrendo os passos incluídos no seu planejamento. Vale dizer também que a tabela “Tempo, como você gasta o que tem?” e a representação feita na folha de papel sulfite são exemplos de ferramentas que apoiam a prática de planejar.

ATIVIDADE 3

Esta atividade será bem interessante, pois você terá a oportunidade de refletir sobre o seu tempo gasto nas tarefas do dia a dia e perceber se o desenvolvimento do seu **Projeto de Vida** está sendo incluso de forma que você planejou.

E como fará isso?

Em primeiro lugar, você irá estabelecer quais ações do seu projeto são prioritárias e em que prazo poderão ser cumpridas: curto, médio ou longo prazo. Depois, definirá o prazo de cumprimento delas, distribuído durante os três anos estabelecidos como período para desenvolvimento de seus projetos e a ordem em que serão iniciadas.



Ouçá atentamente as explicações do seu professor e complete outra tabela em seu Diário de Práticas e Vivências “Como planejar o tempo em função das metas?”. Ao final, escolha uma dupla para juntos trocarem ideias sobre o que planejaram em termos de prioridades e de prazos. Cada um da dupla deverá ouvir e ajudar o colega a pensar se suas decisões estão adequadas. Caso aceitem as sugestões, o quadro será modificado. Caso haja dúvidas, peça auxílio para o seu professor.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

EU TENHO UM SONHO... EU TENHO UMA VISÃO! MINHA VIDA APÓS O 9º ANO

Competências socioemocionais em foco: autoconfiança



GERMANO – Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida

ATIVIDADE 1

Um pouco da minha história

Estudante, nesta atividade você terá a oportunidade de escrever um pouquinho da história da sua vida.

Imagine ter em mãos o livro da sua própria vida. Feche os olhos, e, tente visualizar o primeiro capítulo do seu livro. Narre para você contando para si mesmo a sua própria história. E tome como base as respostas às questões abaixo:

- ✓ Quem é você? Quais são os seus pontos fortes e fracos? Quais são os valores que te guiarão na construção do seu Projeto de Vida? Quais são as suas aptidões? A quem pode pedir apoio?

Você já parou para pensar que o reconhecimento das nossas potencialidade e fraquezas é uma forma de mobilizar a **autoconfiança**? Quando temos essa competência socioemocional mais desenvolvida conseguimos nos sentir bem com o que somos e com a vida que vivemos, mantendo expectativas positivas para o futuro. Para ampliar a discussão sobre essa força interior, reflita: O que mais você pode conseguir ao encarar a vida com autoconfiança?

Seu professor entregará algumas folhas de papéis sulfite para você produzir suas histórias pessoais. Organize suas ideias, elabore uma capa interessante e um título incrível para o seu livro. E todos esses elementos comporão a sua história.

ATIVIDADE 2

Dando continuidade à atividade anterior, copie nas folhas de papel sulfite recebidas as tabelas que o seu professor irá reproduzir na lousa. Nelas, você preencherá assuntos do tema: “*Um pouco da minha história*”, fazendo uma síntese de como você se vê hoje e, o que deseja vir a ser no futuro.

ATIVIDADE 3

O que eu quero para o meu futuro?

Essa atividade “*O que eu quero para o meu futuro?*”, é uma continuação da atividade “*Um pouco da minha história*”, só que agora o foco será os seus **sonhos**:

“O que estou fazendo e o que irei fazer para concretizá-los?”

Para isso, você agora irá ilustrar ou escrever nas folhas de papel sulfite recebidas o seu maior sonho, refletindo sobre o seu **Projeto de Vida**.

Ao final de toda produção, reúna-se com os seus colegas e o seu professor numa roda de conversa para socializarem a construção de sua história e os apontamentos de todos. Percebam a importância dos sonhos, de estabelecerem objetivos e metas para agirem e caminharem em direção à busca de sua realização de todos os seus projetos.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

PAPO RETO

Competências socioemocionais em foco: organização, assertividade e curiosidade para aprender.

Estudante, o quadro abaixo apresenta uma breve explicação da atividade **Papo Reto**. Leia-a com atenção e avalie o quanto ela faz sentido para as ideias que estão trabalhando até agora.

O “Papo Reto” tem uma característica especial em relação às demais atividades do componente curricular Projeto de Vida: ele é seriado, poderá acontecer uma vez a cada bimestre, ao longo do 9º ano. Sua configuração é a de um ciclo de diálogos e tem como foco temáticas relacionadas ao universo adolescente, configurando-se, assim, como espaço privilegiado para o debate em profundidade a respeito de temas que interessam a vocês, estudantes. Durante os encontros, você atuará como produtor – ou seja, não caberá apenas ao(a) professor(a) escolher o assunto de discussão e os convidados. Seu papel será trabalhar em outras frentes de produção: realizar o convite, elaborar perguntas e pautas de discussão, preparar o espaço, apresentar os convidados, gerir o tempo e os recursos necessários para que tudo ocorra conforme o planejamento da turma.

Dicas para o desenvolvimento da atividade:

Será necessário trabalho colaborativo, organização e esforço coletivo para tirar o “Papo Reto” do papel e transformá-lo em um evento significativo para a turma. É importante que todos se engajem e compartilhem a responsabilidade de construir o ciclo de debates da melhor forma possível. Essa atividade será uma boa oportunidade para o desenvolvimento das competências socioemocionais:

Organização: será necessário que vocês trabalhem de forma organizada, uma vez que essa atividade contém diferentes etapas. Para tanto, precisam planejar desde os passos e a estrutura a serem seguidos até o tempo gasto para cada etapa.

- Como planejar cuidadosamente todas as etapas dessa atividade? Recorde: quais foram as estratégias e ferramentas que você conheceu durante os bimestres anteriores para exercitar a organização e que podem ser utilizadas agora?

Assertividade: essa competência será fundamental nos debates em grupo, momentos de decisão e escolha de profissionais e temas, assim como durante as apresentações em que os estudantes realizam perguntas sobre o tema para o convidado.

- É difícil fazer com que os outros te ouçam? Se sua resposta for não, como apoiar aqueles colegas que ainda não se sentem confortáveis ao falar em público? Se sua resposta for sim, de que forma a turma pode te ajudar a expressar suas opiniões?

Curiosidade para aprender: o “Papo Reto” é uma oportunidade de aprofundar conhecimentos em assuntos de seu interesse como estudante e adolescente. Será seu papel demonstrar interesse, se mostrar disposto e curioso a dialogar com os convidados, bem como explorar e construir novos conhecimentos.

- Você costuma estar interessado apenas nas coisas que gosta ou consegue explorar outros temas? De que jeito você pode ampliar seus interesses e desenvolver a competência socioemocional curiosidade para aprender?

Planejamento do “Papo Reto”

Estudante, reúna-se com os seus colegas e professor(a) numa roda de conversa para discutirem sobre o planejamento da última rodada do “Papo Reto”. Seguindo a mesma dinâmica dos bimestres anteriores, serão vivenciados três momentos:

- **1º Momento:** dedicado à concepção do ciclo de diálogo “Papo Reto”;
- **2º momento:** dedicado ao planejamento da ação;
- **3º Momento:** dedicado à realização da conversa com os convidados e à avaliação de toda a ação.

Você e seus colegas de classe atuarão em grupos de trabalho e serão corresponsáveis por todas as etapas dos encontros: a escolha dos convidados, o contato com eles, o planejamento das visitas, a dinâmica das conversas e a avaliação final do processo. A cada bimestre, vocês tiveram a oportunidade em adquirir mais **autonomia, foco, determinação, responsabilidade e assertividade**. As iniciativas foram tomadas com mais autoconfiança, pois o senso de organização e perspectiva futura de todos os estudantes estão mais refinados. Assim sendo, será muito prazeroso perceber que as atividades realizadas estão sendo alcançadas com êxito porque foram bem feitas.

Sugestão de etapas para o plano de ação:

1. Para cada evento a ser realizado, a classe elegerá um(a) líder de trabalho para a continuidade da atividade. E este líder será responsável por: reportar ao professor e ao grupo sobre as decisões do agrupamento; cuidar do tempo e da mediação das discussões do time e dialogar com os(as) outros(as) líderes ao longo de toda a atividade.
2. O próximo passo é que cada grupo elenque, dentro do tema geral, duas questões específicas ou subtemas que gostariam de debater durante o “Papo Reto”.
3. Nesta etapa, os líderes apresentarão as escolhas e justificativas de cada grupo. A partir daí, cada líder promoverá mais um momento de diálogo até que a turma elenque as questões centrais que nortearão a escolha das duas pessoas convidadas para a atividade deste bimestre.
4. Definidas as pautas, chegou a hora de estabelecer quem serão os convidados para dialogar com a turma. Para isso, os grupos podem se reunir e indicar, por exemplo, alguém da família, um(a) professor(a), amigo(a), vizinho(a), etc. Concluída as indicações de convidados, o líder apresenta-as para seu grupo. Vale lembrar que é importante ter um plano B, ou seja, elencar alguns nomes extras caso algum dos escolhidos não possa comparecer à escola no dia combinado.

Mão na massa



Sabendo o objetivo e o formato desta última atividade do “Papo Reto”, este será o momento de planejamento para o ciclo de diálogos.

Reúna-se com os grupos de trabalho e conversem entre si para discutirem quais serão suas perspectivas para a ação que se desenrolará nas próximas aulas. Há muito o que se ver, decidir, planejar, organizar e executar: decidir quem será o líder desse trabalho, escolher o tema do evento e qual será o convidado compatível para esta edição. O trabalho é grande e, como sabem, precisa ser muito bem organizado. Por este motivo, os grupos peçam auxílio para o seu

professor na execução das tarefas. Lembrando que fazer os registros com fotos, vídeos e registros em seus Diários de Práticas e Vivências é importante para construção das memórias das incríveis experiências deste último “Papo Reto” com a sua turma de 9º ano.

No quadro abaixo está a explicação de alguns termos utilizados durante a atividade. A definição desses termos e sua explicação podem ser úteis para uma melhor compreensão das comandas propostas na atividade:

- Contato e convite - um grupo ficará responsável por cada convidado(a):

Esse grupo ficará responsável:

- ✓ Em chamar os(as) convidados(as) para a visita à escola, sanando suas dúvidas, e, confirmando sua presença no dia anterior ao evento.

Por receber e acompanhar o(a) visitante no dia em que ele(a) for à escola, além de fazer a apresentação do(a) convidado(a) no dia do bate-papo (para isso, será preciso pedir que os(as) convidados(as) enviem, com antecedência, um currículo resumido).

- Planejamento (dois ou três grupos trabalharão em conjunto).

Os grupos serão responsáveis por planejar em conjunto os aspectos logísticos do “Papo Reto”:

1. Quais aspectos do evento realizado nos bimestres anteriores serão mantidos e quais serão alterados?
2. O encontro ocorrerá na sala de aula, no auditório ou outro espaço da escola? Serão apresentações separadas ou uma roda de conversa?
3. Acontecerão no mesmo dia?
4. Definiremos um tempo para cada convidado(a) falar ou deixaremos a conversa fluir?
5. Qual será o tempo de apresentação dos(as) convidados(as) e qual será o tempo de debate com as questões dos(as) estudantes?
6. Serão necessários equipamento de áudio e de projeção de imagens? Como os times podem providenciá-los?

Últimos preparativos

Esse planejamento vai demandar comprometimento e organização dos grupos. Ao final do encontro, todos esses passos já devem estar encaminhados e os convites feitos.

É possível que os convidados demorem algum tempo para dar a resposta definitiva sobre a sua participação; por esse motivo, só para lembrar, é importante que tenham o “Plano B” em mente, caso os convidados, do primeiro momento não possam comparecer. Esses arranjos deverão ser feitos pelos líderes de cada grupo, os quais ficaram responsáveis pelos contatos dos convidados.

Avaliação do Papo Reto

1. Ao final do encontro, agradeça o(a) convidado(a) e mostre que a sua presença e participação foram fundamentais para o sucesso do evento;
2. Deixe limpo e organizado o local do evento;

3. Depois, junto com a turma e o(a) professor(a), conversem sobre os trabalhos e reflitam, pautando-se nas seguintes questões:

O que mais gostaram no evento?

- ❖ Qual foi o momento mais desafiador? Como superaram os desafios? Qual foi o momento mais significativo de todo o trabalho: a construção do “Papo Reto” ou o momento da entrevista? Quais pontos podem ser avaliados como positivos? Por quê? Há aspectos que precisam ser melhorados? Quais? Como vocês avaliam o planejamento dos grupos? Alguma expectativa foi frustrada? Quais foram os aprendizados que vocês tiveram, a partir do diálogo com os convidados? Como vocês avaliam o exercício das competências: organização, curiosidade para aprender e assertividade? Qual a foi a competência socioemocional mais desenvolvida nesse “Papo Reto”?



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

COMO SABER SE ESTÁ DANDO CERTO ANTES DE DAR ERRADO?

Competências socioemocionais em foco: imaginação criativa e organização



GERMANO- Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida

O que guia meu Projeto de Vida?

Estudante, reúna-se com seus colegas e o seu professor numa roda de conversa e discutam sobre a elaboração de um Projeto de Vida, assunto que já viram e conversaram por diversas vezes ao longo dos bimestres anteriores.

Relembre junto com os seus colegas e escolha as atividades que já realizou sobre o planejamento dos seus projetos.

Em seu Diário de Práticas e Vivências, copie os quadros que serão projetados na lousa para que você possa resumir o que já construiu e elaborou em aulas realizadas.

Bom trabalho!

ATIVIDADE 2

Enfim, meu Projeto

Estudante, antes você caminhou para definir os seus objetivos, a proposição de metas e a decisão sobre os passos para chegar alcançar as suas metas.

Agora, ainda com os seus Diários de Práticas e Vivências, para esta atividade, você verá mais um quadro que seu professor irá reproduzir na lousa. Nele, você terá a oportunidade de retomar os conhecimentos anteriores para o estabelecimento de critérios que te auxiliarão no acompanhamento do seu projeto.



Você analisou o seu Projeto de Vida, diagnosticou tudo aquilo que não está saindo conforme planejado e pensou se há ou não necessidade de mudar o rumo. Como foi esse exercício de gerar novas ideias? Você contou com a inspiração de um amigo ou com algum outro exemplo? Foi possível criar algo? Vale lembrar que, quando pensamos ou fazemos as coisas de uma maneira diferente, desenvolvemos a competência socioemocional imaginação criativa.

Além disso, cabe **refletir**: de que forma você pode mobilizar a competência socioemocional organização para criar o planejamento necessário e alcançar seus objetivos?



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

PROJETO DE VIDA: SEMPRE, SEMPRE EM FRENTE!

Competências socioemocionais em foco: autoconfiança e imaginação criativa



GERMANO - Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida

ATIVIDADE 1



Estudantes, no seu Diário de Práticas e Vivências, você irá registrar as atividades trabalhadas que escolheu como importantes ao longo de cada bimestre.

Com isso você poderá perceber o quanto já caminhou e realizou sobre suas metas e as escolhas que definiu no seu **Projeto de Vida**. Ao escolher, reflita os motivos pelos quais opinou por tais atividades. Olhe com atenção as ações vividas, as atividades desenvolvidas nos bimestres anteriores, tanto aquelas que realizou sozinho quanto as realizadas com os seus colegas em duplas ou em grupo.

Boas lembranças, boa leitura!

ATIVIDADE 2

Nesta atividade, estudante, você e seus colegas, junto com o seu professor, se reunirão numa roda de conversa para o compartilhamento das atividades realizadas.

Preste atenção, porque será um momento importante de socialização com os seus colegas.

Bom diálogo!

ATIVIDADE 3

Estudantes, em grupos vocês irão trocar ideias sobre a importância de se ter consciência das próprias potencialidades e fragilidades e como esse autoconhecimento orienta seus projetos de vida.



Querem ver?

Abaixo, há algumas questões que o auxiliarão nesta discussão. Faça o registro das respostas em seus Diários de Práticas e Vivências. Vale dizer que durante essa atividade você também terá a oportunidade de desenvolver a competência socioemocional **autoconfiança**, exercitar um sentimento de força interior, de sentir-se bem consigo mesmo e com a vida que leva ou almeja viver.

1. Vocês acreditam que tudo o que aprenderam até agora na disciplina de **Projeto de Vida** está dando um direcionamento para que consigam realizar os seus sonhos?
2. Quais características e habilidades que vocês desenvolveram mais e como ajudarão a alcançar seus sonhos?
3. Vocês sentem/acreditam que desenvolveram a competência socioemocional autoconfiança?
4. Como vocês veem o Ensino Médio para dar continuidade a construção do seu **Projeto de Vida** e realização do seu sonho?
5. Quais as etapas que vocês acreditam ser preciso fazer nos próximos três anos do Ensino Médio para realizarem os seus sonhos?
6. Quais seus projetos envolvem aspectos coletivos (relacionados à família, à comunidade e à sociedade em que ele vive)?



ATIVIDADE 4

Estudante, nesta atividade você terá a oportunidade de retomar as aulas vistas anteriormente nos outros bimestres que favoreceram o seu Projetos de Vida e o ajudaram a refletir sobre o que precisa seguir investindo nos próximos anos para a realização do seu sonho.

Registre em seu Diário de Práticas e Vivências da maneira mais criativa se quiser (em forma de imagens, fanzines, produções textuais, sínteses, gráficos, etc.), os passos, decisões ou ações que você acredita serem necessárias para seguir na conquista do seu **Projeto de Vida** nos próximos três anos do Ensino Médio.

Aproveite esse momento para pensar fora da caixa e desenvolver a competência socioemocional **imaginação criativa!**

Refleta: Você tem facilidade em gerar novas ideias? Caso sim, que dicas pode dar aos seus colegas? Caso não, quais são seus maiores desafios na hora de inovar?

Em seguida, numa roda de conversa, todos poderão, caso se sintam à vontade para isso, compartilhar seus registros com os colegas e professor

ATIVIDADE 5

Para este momento, será retomado a lembrança da tabela da atividade “*Enfim, meu projeto*” e você irá se imaginar daqui a três anos, com suas metas traçadas.

O quadro, que seu professor passará na lousa para você reproduzir no seu Diário de Práticas e Vivências, é um exemplo de como as ações e metas podem ser organizadas.

ATIVIDADE 6



Eu no futuro – Minha carta I

Estudante, retorne para atividade deste caderno - “*Um pouco da minha história – Quem sou eu?*” e pense em si mesmo com a idade que terá daqui a três anos. Novamente realize o exercício de fechar os olhos e tente visualizar, desta vez não um livro, mas uma **carta**.

Você deverá fazer, em seu Diário de Práticas e Vivências, a narrativa da sua vida contando para si a sua própria história. O objetivo dessa **carta** é você escrever o seu futuro contando como será a sua rotina daqui a três anos.

Quais serão os objetivos pessoais, profissionais e sociais que você já cumpriu ou está trabalhando para cumprir e qual sua trajetória para chegar lá?

Para melhor se orientar, leve em consideração os objetivos e os passos que listou nos quadros nas atividades anteriores e não esqueça de escolher um título interessante para a sua **carta**.

Esse exercício também possibilita o desenvolvimento da competência socioemocional **imaginação criativa**. Preparado para criar?

ATIVIDADE 7

Eu no futuro – “Minhas cartas II **De:** Eu do Futuro, **Para:** Eu do Presente”

Para esta atividade, você pegará o seu livro em que produziu na atividade “*Um pouco da minha história – Quem sou eu?*” e sua **carta** “Eu no futuro” para conferir se faz sentido o “eu” do presente com o “eu” do futuro. Assim, você poderá avaliar as metas traçadas para alcançar o seu **Projeto de Vida**. Depois, compartilhe sua carta e o seu livro e faça desse memorável momento uma linda socialização entre você, seu professor e os colegas. Afinal, o período letivo se finda e você poderá guardar as lembranças que fizeram parte da trajetória do seu **Projeto de Vida**.

ATIVIDADE 8

Estudante, para encerrar toda atividade, se organize numa roda de conversa com os seus colegas e o seu professor para uma breve conversa avaliativa sobre o componente curricular – **Projeto de Vida**.

1. Quais aprendizados e competências você acredita ter desenvolvido com mais intensidade durante o ano em Projeto de Vida?
2. Você considera que esses aprendizados podem ser importantes para a sua vida de estudante? Por quê?
3. Que relações você tem com os seus projetos de vida?
4. Em que essa experiência inspira a vida de um adolescente como você?
5. Você tem intenção de continuar os estudos no ensino médio no próximo ano? Sim? Não? Por quê?



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6 DESAFIO DOS SUPERPODERES

Competências socioemocionais em foco: _____

+imaginação criativa, autoconfiança e organização

Que jornada, hein! Você já está no 4º bimestre! Preparado(a) para as missões finais do Desafio dos Superpoderes deste ano?! Vamos lá!

MISSÃO 9: DE ONDE VIEMOS? PARA ONDE VAMOS?

Retome seu Diário de Práticas e Vivências, conforme solicitado pelo(a) professor(a). Faça uma leitura atenta e cuidadoso do seu **Plano de Desenvolvimento Pessoal** para depois discutir algumas questões com seus colegas de trio.

Reúna-se em trios, de preferência com os mesmos colegas das missões anteriores. Se não for possível trabalhar com os mesmos colegas, não se preocupe. Todos os colegas da turma podem colaborar uns com os outros. Esse processo não deve ser solitário, mas sim, colaborativo e divertido!

Sugestões de questões para a leitura do **Plano de Desenvolvimento Pessoal**:

- a) Como foi criar um Plano de Desenvolvimento Pessoal para registrar as ações necessárias para seu desenvolvimento socioemocional?
- b) Como você usou esse Plano? Conseguiu mantê-lo atualizado? Se não, qual foi sua principal dificuldade?
- c) O que você aprendeu fazendo registros de seus aprendizados e desafios no Plano de Desenvolvimento Pessoal e no Diário de Práticas e Vivências?
- d) Você utilizou as duas competências socioemocionais escolhidas como desafio pela turma em outras atividades/outras matérias? Dê exemplos.
- e) Você exercitou as competências socioemocionais desenvolvidas fora da escola? Em quais situações?

MISSÃO 10: ONDE ESTAMOS?

Chegou o grande momento: olhar para dentro e verificar seu estágio atual de desenvolvimento nas competências socioemocionais ao longo do ano.

Siga as orientações do professor para o preenchimento das rubricas das competências socioemocionais.

MISSÃO 11: VIVENDO O PRESENTE, OLHANDO O FUTURO

Nas missões 9 e 10, você, junto com seus colegas de trio e também individualmente, analisou as principais conquistas e os aprendizados mais importantes. Agora é o momento de comemorar, e muito, cada vitória alcançada – da mais singela a mais importante! E, em meio às comemorações, aproveitar para refletir sobre o que a experiência trouxe de bom para a vida!

Passo 1: Reflexão individual e em trios

É importante que você reflita sobre seu processo de desenvolvimento socioemocional ao longo do ano. A proposta é que você responda individualmente às questões abaixo em seu Diário de Práticas e Vivências.

- | |
|--|
| a) Como você avalia a experiência de participar de vários momentos de diálogos com seus colegas e professores sobre o desenvolvimento de competências socioemocionais? |
| b) Quais foram os sentimentos mais fortes que marcaram a sua participação nessa jornada de desenvolvimento socioemocional? |
| c) Qual foi a principal ação que você passou a praticar agora que está atento sobre as suas competências socioemocionais? |
| d) Sempre buscamos passar a ideia de que “você não está sozinho” e mostrar a importância da colaboração. Você se sentiu sozinho em algum momento? |

- e) Avalie seu papel, o papel dos seus colegas e professor de Projeto de Vida:
- Seu papel – Qual foi sua maior contribuição para o seu trio? Como essa contribuição foi importante ao longo da realização das conversas de *feedback*? E ao longo das aulas que não eram especificamente do Desafio dos Superpoderes, você contribuiu com os colegas do seu trio?
 - O papel dos colegas de trio – Seus colegas tentaram lhe ajudar? Eles lhe trataram com respeito? Mostraram interesse e atenção quando vocês conversaram nos momentos de *feedback*? Buscaram compartilhar ideias e sugestões para o desenvolvimento de competências socioemocionais ao longo das aulas?
 - O papel do professor – Como foi sua interação com seu professor de Projeto de Vida? O que foi mais positivo? O que precisa ser melhorado?
- f) Como foi participar de cada missão do Desafio dos Superpoderes? Qual foi a missão mais interessante? Por quais razões?
- g) Você considera que o desenvolvimento socioemocional pode ser importante para a sua vida de estudante, na sua relação com familiares e colegas e na sua forma de ser e estar no mundo? Por quê?
- h) As competências socioemocionais podem ser como “superpoderes” que lhe ajudam a se aproximar da realização de sonhos e projetos de vida? Se sim, por quê? Se não, por quê?

Respondeu às questões? Agora é hora de compartilhar suas impressões com os colegas de trio. Se vocês não tiverem tempo de conversar sobre todas as questões, busquem começar pelas questões “d” e “e” sobre colaboração e o papel de cada um (o seu, o deles e o do professor).

Passo 2: Construção individual da linha do tempo

Você sabe o que é uma linha do tempo? Siga as instruções do(a) seu(sua) professor(a) para construir uma que tenha a sua cara que consiga retratar como foi seu desenvolvimento socioemocional ao longo do ano.

- Dê asas a sua imaginação criativa!
- Use as rubricas das competências socioemocionais, seu Plano de Desenvolvimento Pessoal e Diário de Práticas e Vivências como fontes de informações.
- Busque se lembrar de momentos que foram importantes para você.

Alguns exemplos:

- primeira aula em que o professor apresentou o conceito de competências socioemocionais;
- dia em que você exercitou a uma competência socioemocional e não perdeu a paciência com seu irmão mais velho ou mais novo;
- a importância de algumas competências em momentos difíceis como o de isolamento e distanciamento social durante a pandemia do COVID-19;
- a utilidade de algumas competências socioemocionais na época de provas.

A linha do tempo deverá apresentar ações do passado, atividades e aprendizados do presente, bem como uma projeção de desenvolvimento para o futuro.

Passo 3 – Reflexão sobre a linha do tempo e feedback coletivo

Finalizada a produção da linha do tempo, fique atento(a) às orientações do(a) professor(a) para a conversa de *feedback* coletivo.

Lembre-se das dicas *feedback*, presentes no Caderno do Estudante do 2º bimestre.

Dicas úteis para a conversa de *feedback*

- Aproveite o exercício de *feedback* para **praticar competências socioemocionais** como o respeito, a empatia e a assertividade. Caso você não entenda o que significa alguma dessas competências, peça ao(a) professor(a) que explique o que é e como pode ser praticada.

Exemplos:

Respeito - trate seu(sua) colega da mesma forma que gostaria de ser tratado(a), não use palavras que possam ofender.

Empatia - busque entender as necessidades e sentimentos dos colegas, ser atencioso(a) e trazer elementos na sua fala que possam apoiar o desenvolvimento deles(as).

Assertividade - converse com os(as) colegas abertamente sobre pontos que podem ser melhorados, trazendo sugestões de como essa melhoria pode ser alcançada.

- Quando algo que o seu(sua)colega fizer lhe incomodar ou trazer alegria, converse com ele(a) sobre o modo como aquilo foi feito ou o ato/ação em si. Isso melhora sua comunicação e ajuda seu(sua)amigo(a) a se desenvolver.

Exemplo: Um estudante indicou, em seu plano, a seguinte ação para desenvolver a competência socioemocional **tolerância ao estresse**: quando eu ficar estressado por ter pouco tempo para terminar uma atividade, vou observar como estou me sentindo, respirar fundo e organizar os sentimentos e pensamentos. Para evitar que eu perca mais tempo preocupado(a) sobre o que tem que fazer, do que realmente fazendo a tarefa.

Nesse exemplo, o foco será em como a pessoa agiu quando teve pouco tempo para terminar uma atividade. Ao dar o *feedback*, você não deve dizer: "Nossa, você é muito estressado!", mas sim perguntar "Como você agiu nas últimas vezes que teve pouco tempo para realizar uma tarefa?"

- **Ofereça sugestões que possam ajudar seu(sua) colega a se desenvolver.** Não julgue. Quando você indicar algum ponto que precisa ser melhorado, faça uma sugestão de como seu ou sua colega pode agir para desenvolver melhor determinada competência.

Exemplo: Continuando o exemplo anterior sobre como desenvolver **tolerância ao estresse**. Não fale “você continua sem paciência nenhuma”, faça uma sugestão: “quando você perder a paciência nessa situação, que tal você respirar fundo e acreditar que você é capaz de fazer a tarefa?”

- **Tenha atenção durante a conversa**, busque ouvir com cuidado o que seu colega está falando. Evite qualquer distração, não fuja do tema da conversa.

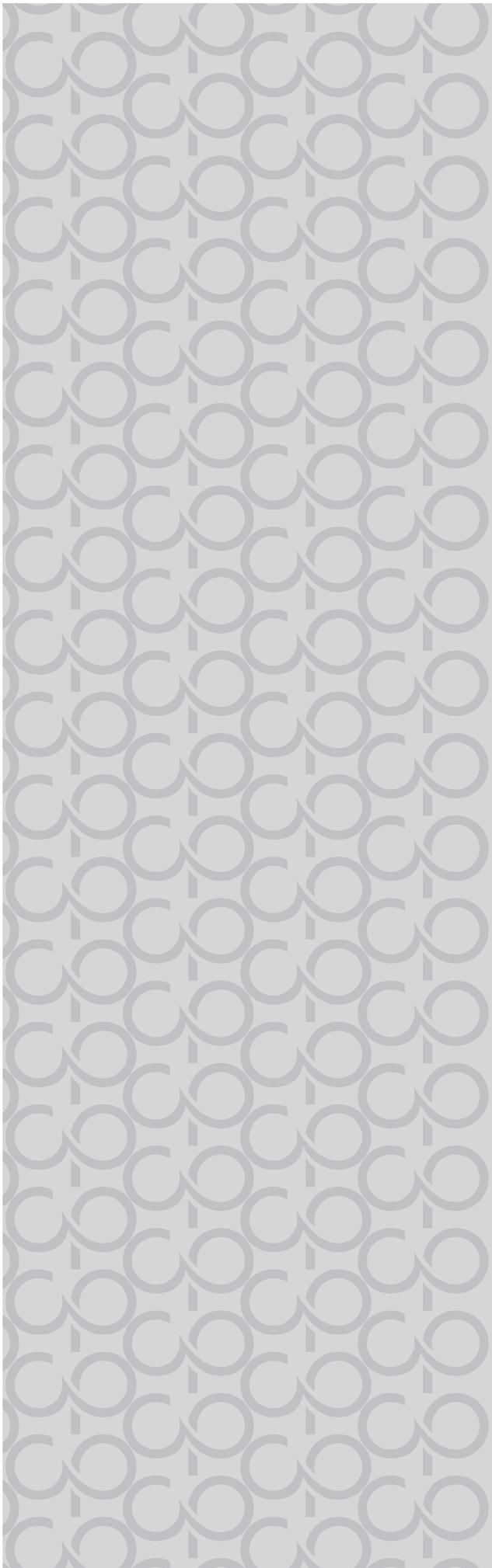
Exemplo: esse não é o momento para conversar sobre o resultado do jogo de futebol ou qualquer outra coisa. Esse é o momento de olhar nos olhos dos colegas do seu trio, falar e escutar com cuidado.

- **Use exemplos concretos**. Peça e ofereça exemplos de como você agiu.

Exemplo: conte passo a passo do que você fez em uma situação relacionada ao desenvolvimento da competência escolhida, descreva com detalhes.

PARABÉNS! Você chegou ao final do Desafio dos Superpoderes! Como deve ser bom olhar para trás e ver o quanto foi possível se desenvolver e contribuir para o desenvolvimento socioemocional dos colegas. Esse é o momento de reconhecer cada conquista, e também os erros e desafios que foram vistos como oportunidades de aprendizado. Cada passo no seu desenvolvimento pessoal é importante, aqui é para vida!

Comemore bastante! Você e seus colegas de escola viverão novas aventuras no próximo ano! O desenvolvimento socioemocional, assim como o projeto de vida, não acaba e não tem idade! A jornada de desenvolvimento pessoal continua, na escola e fora dela!



Secretaria da Educação do Estado de São Paulo COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Coordenador: Renato Câmara Nunes Dias

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA

Diretora: Bianka de Andrade Silva

ÁREA DE LINGUAGENS – ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, INGLÊS E LÍNGUA PORTUGUESA

Arte

Elaboração: Carlos Eduardo Povinha – *Equipe Curricular de Arte - COPED/SEDUC*; Daniela de Souza Martins Grillo – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Eduardo Martins Kebbe – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Cristiane dos Santos Alvarenga – *PCNP da D.E. Taubaté*; Djalma Abel Novaes – *PCNP da D.E. Guaratinguetá*; Elisângela Vicente Primit – *PCNP da D.E. Centro Oeste*; Marília Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres – *PCNP da D. E. São Vicente*; Murilo Soares de Oliveira – *PCNP da D.E. São Bernardo do Campo*; Raphael Pedretti da Silva – *PCNP da D. E. Miracatu*; Roberta Jorge Luz – *PCNP da D. E. Sorocaba*; Silmara Lourdes Truzzi – *PCNP da D.E. Marília*; Renato Paes – *PCNP da D. E. Penápolis*; Débora David Guidolin – *PCNP da D. E. Ribeirão Preto*.

Revisão conceitual: Rafaela Beleboni; Eliane Aguiar.

Educação Física

Elaboração: Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; Diego Diaz Sanchez – *PCNP da DE Guarulhos Norte*; Felipe Augusto Lucci – *Professor de Educação Física da DE Itu*; Érika Porrelli Drigo – *PCNP da DE Capivari*; Flavia Naomi Kunihiro Peixoto – *PCNP da DE Suzano*; Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE Votorantim*; Janice Eliane Ferreira Bracci – *PCNP da DE José Bonifácio*; Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste*; José Carlos Tadeu Barbosa Freire – *Professor de Educação Física da DE Bragança Paulista*; Katia Mendes Silva – *PCNP da DE Andradina*; Lígia Estronoli de Castro – *PCNP da DE Baurur*; Meire Grassmann Guido – *PCNP da DE Americana*; Nabil José Awad – *PCNP da DE Caraguatatuba*; Nearsa Isabel de Freitas Lima – *PCNP da DE Sorocaba*; Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré*; Tiago Oliveira dos Santos – *PCNP da DE Lins*; Thaisa Pedrosa Silva Nunes – *PCNP da DE Tupã*.

Revisão: *Equipe Curricular de Educação Física:* Luiz Fernando Vagliengo; Marcelo Ortega Amorim; Mirna Léia Violin Brandt; Sandra Pereira Mendes. **6º ano:** Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; **7º ano:** Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; **8º ano:** Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste*; **9º ano:** Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré*.

Leitura Crítica: **6º e 7º ano:** Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE de Votorantim*; **8º ano:** André Luiz Fernandez Ribeiro; **9º ano:** Lucas Salgado Ataíde.

Revisão conceitual: Rafaela Beleboni.

Língua Portuguesa

4º Bimestre

Elaboração: **6º ano** (SA1, 2): Katia Regina Pessoa; (SA3): Katia Regina Pessoa e Lucifrance Carvalho; (SA4): Mara Lucia David e Shirlei Pio Fernandes. **7º ano** (SA1,2,3,4): Marcia Corrales (material adaptado e atualizado pela Equipe de Língua Portuguesa Anos Finais). **8º ano** (SA1,2,3,4): Mara Lucia David. **9º ano** (SA1,2,3,4): Katia Regina Pessoa.

Leitura crítica, revisão, adaptação e validação do material: Katia Regina Pessoa, Mara Lucia David e Shirlei Pio Pereira Fernandes – *SEDUC/COPED/CEFAF Língua Inglesa*.

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora Executiva: Raquel Gehling

Gerente Pedagógica: Ana Lígia Scachetti

Gerente de Projetos: Rodrigo Petrola

Coordenadora pedagógica: Tatiana Martin

Coordenadora de Relacionamentos: Luciana Chalita Campos

Professores-autores de São Paulo: Juliana Batista, Karen Andreoletti, Patricia Moura, Vinicius Ortigosa.

Professores-autores Currículo em Ação – Cross-curricular learning: Catarina Cruz - *DE Leste 2*; Cintia de Almeida – *DE Pindamonhangaba*; Gilmara Cavalcante – *DE Mauá*; Jucimeire Bispo – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Liana Maura Barreto – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Luiz Afonso Baddini – *DE Santos*; Marisa Porto – *DE Carapicuíba*; Nelise Abib – *DE Centro-Oeste*; Pâmella Santos – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Renata Orosco – *DE Presidente Prudente*; Rosane de Carvalho – *DE Adamantina*; Thiago Ono – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Viviane Barcellos – *DE São José dos Campos*.

Professores-autores nacionais: Débora Izé Balsemão Oss, Juliana Pacheco Oliveira

Neves, Mariana Guedes Bartolo, Nathalia Gasparini, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim.

Consultoria: Bruno Andrade, Janaina Borges Martini, Priscila Bordon, Sônia Melo Ruiz, Troika Consultoria Educacional, Veronica Peres Bochio.

Leitores críticos: Jucimeire Bispo – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Joana Mendes.

Planos de Aula de Inglês da Nova Escola

Consultora: Sandra Durazzo

Especialista: Celina Fernandes Gonçalves

Mentores: Ana Cecília de Medeiros Maciel, Débora Izé Balsemão Oss, Isabel Callejas, Newton Freire Murce Filho, Tatiana Martin.

Time de Autores: Amanda Maria Bicudo de Souza, Camila Silva Viana, Débora Izé Balsemão Oss, Edson José Cortiano, Fernanda Carla Correia Franco da Encarnação, Gleima Albernaz Vanin Suzart, Isabela Silveira Sued, Janaina Maria Lopes Ferreira, Josy Crippa Carmo, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Manuella Lisboa Gomes da Silva, Mariana Guedes Bartolo, Michelle de Sousa Bahury, Nathalia

Gasparini, Patricia Vergara Emmerich Vasques, Rafaela Xavier de Araújo, Raisa Ketzler Porto, Renan da Silva Portolan, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim.

Coordenação editorial: Viviane Kirmeliene

Edição de texto: Adriana Saporito, Carla Mauricio, Daniele Salles, Felipe Caetano, Mirian Navarro, Paulo Machado, Roberta Moratto Risther, Silene Cardoso, Tatiana Santana, Oficina Editorial.

Assistentes editoriais: Fernanda Valezini, Isabela Carvalho.

Preparação de texto: Aiko Mine, Maria Estela Alcântara, Roberta Moratto Risther, Sheila Saad.

Revisão: Marcia Leme, Mayenne Tannús, Olivia Zambone, Patricia Cordeiro, Thais Giammarco, Oficina Editorial.

Coordenação de design: Leandro Faustino

Projeto gráfico: Gabriela D'Ávila, Duda Oliva e Leandro Faustino

Editoração: Gabriela D'Ávila, Hettore Santiago e Sandro Silva

Pesquisa iconográfica: Barra Editorial

Apesar dos melhores esforços da equipe, é inevitável que surjam erros no texto. Assim, são bem-vindas as comunicações de usuários sobre correções ou sugestões referentes ao conteúdo que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Comentários podem ser encaminhados à Associação Nova Escola pelo e-mail novaescola@novaescola.org.br.

A Associação Nova Escola elaborou os conteúdos deste material com a finalidade de difundirlos ao público em formato aberto, sem restrições de direitos autorais, seja por decisão própria de abrir conteúdo de propriedade da Associação Nova Escola, seja por utilizar conteúdo aberto conforme licença Creative Commons na modalidade Licença CC01.0. Embora todos os esforços tenham sido empregados pela Associação Nova Escola para esta finalidade, uma parte do conteúdo contempla direitos autorais de terceiros e seu uso importa em restrições, que devem ser observadas por seus usuários. As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com o ícone ao lado.

As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com os seguintes ícones.



Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola e Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, como parte do programa Skills for Prosperity. Sua produção foi proporcionada pelo Prosperity Fund, fundo de cooperação do Governo Britânico, no Brasil.

GREAT for PARTNERSHIP

BRITAIN AND IRELAND

INOVA

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Equipe Centro de Inovação: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida: CEIN/COPED/SEDUC-SP

Débora Denise Dias Garofalo: Coordenadora do CIEBP

Liliane Pereira da Silva Costa - CEIN/COPED/SEDUC-SP

Elaboração: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *CEIN/COPED/SEDUC-SPP*; Bruno de Oliveira Ferreira – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Diego Spitaletti Trujillo - *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Marcio Gonçalves – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Renata Capovilla - *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Talita Cristina Moretto - *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Carolina Rodeghiero - *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Eduardo Bento Pereira - *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Ellen Regina Romero Barbosa – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Gislaíne Batista Munhoz - *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Leo Burd - *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Thais Eastwood - *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Fundação Telefônica.

Parceiros: Fundação Telefônica, Instituto Palavra Aberta/EducaMídia, Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa

Ilustração: Malko Miranda dos Santos (*D.E. Sul 1*)

Colaboradores: Neli Maria Mengalli

Organização: “Tecnologia assistivas” Instituto EducaDigital

Análise/leitura crítica/organização: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *CEIN/COPED/SEDUC-SP*; Débora Denise Dias Garofalo – *Coordenadora do CIEBP*, Liliane Pereira da Silva Costa – *CEIN/COPED/SEDUC-SP*

PROJETO DE VIDA

Bruna Waitman Santinho – *SEDUC/COPED/Assessoria da Educação Integrar*;

Cássia Moraes Targa Longo – *SEDUC/COPED/CEM/PEI*;

Claudia Soraia Rocha Moura – *SEDUC/COPED/CEM/PEI*;

Helena Claudia Soares Achilles - *SEDUC/COPED/DECEGEP*;

Instituto Ayrton Senna; Instituto de Corresponsabilidade pela Educação; Instituto PROA;

Parceiros da Educação – Nadir do Carmo Silva Campelo; Simone Cristina Succi – *SEDUC/ EFAPE*.

Ilustrações: Rodiclay Germano.

Elaboração e Organização:

Cassia Moraes Targa Longo e

Claudia Soraia Rocha Moura

Produção gráfica:

Projeto Gráfico – Ricardo Ferreira (IMESP)

Tratamento de Imagens – Leonídio Gomes e Tiago Cheregati (IMESP)

Diagramação – Tikinet

